Motoristas Vencem: Táxis 57 Por Cento Mais Caros e Revisão Anual da Tabela em Vigor

(LEIA NA PÁGINA 4)

Cardeal Mota: "Salário-Mínimo Urgente ou o Caos!"

(LEIA NA PÁGINA 12)

APÓS O ATENTADO A BALA CONTRA ÊLE E SUA FAMÍLIA:

SÉRGIO PEDE GARANTIAS À POLÍCIA!

Já por diversas vêzes ameaçado de morte pelos agitadores lanterneiros, o Sr. Sérgio Magalhães sofreu ontem um atentado contra si e contra sua família, pedindo, por isso, garantias de vida à Polícia. Sua filha de 4 anos está também na mira dos lacerdistas, pois foi ameaçada de rapto, segundo revelou na Tv o Sr. Luthero Vargas. Na foto, a espôsa do candidato nacionalista quando falava, ontem, à reportagem sôbre o atentado a bala contra seu marido. (PÁG. 2.)

1. PRACINHAS ESCOLHEM SÉRGIO PARA GOVERNADOR DA GUANABARA
2. FREI SECONDI DEFENDE SÉRGIO DAS ACUSAÇÕES DE COMUNISTA
3. SÉRGIO, NO GOVÊRNO, CONSTRUIRÁ NO RIO A "CASA DO SAMBA"

Fidel Hospedado no Harlem Pelos Negros Anti-Ike

(LEIA NAS PÁGINAS 2 E 9)

Lott: Exército Nunca Espancou Trabalhadores!

Enquanto jornalistas agredidos pela Polícia janista do Sr. Carvalho Pinto (foto) depunham, ontem, em São Paulo, fazendo graves acusações ao Govêrno do Estado, o Marechal Lott afirmava, no Paraná, referindo-se ao massacre, que "isto não se justifica em lugar algum do Brasil e muito menos em São Paulo". Lembrou também o Marechal que o Exército jamais espancou o povo. Mas naquele mesmo instante, em Ribeirão Prêto, a Polícia janista voltava a espancar o povo, desta feita um grupo de estudantes.
(LEIA NAS PÁGINAS 2 E 7.)

ANO X — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 20 de Setembro de 1960 — N.º 3.140

Ultima Hora

5 CRUZEIROS

CHEGOU EM SILÊNCIO O CORONEL REBELDE

Em silêncio, sem querer fazer, por enquanto, quaisquer revelações, no que manteve a atitude adotada ao transitar pelo pôrto de Santos, onde desembarcou do "Cabo de San Roque", chegou ao Rio o Tenente-Coronel-Aviador Geraldo L. Lebre, um dos implicados no fracassado motim de Aragarças, delatado em tempo às autoridades pelo atual candidato da Oposição ao Govêrno da Guanabara, Sr. Carlos Lacerda. Tendo-se refugiado na Argentina, juntamente com seus companheiros de aventura, o oficial da FAB acabou por pedir à Embaixada brasileira em Buenos Aires autorização para voltar, devendo, agora, responder a processo pelo delito de deserção. Na foto, o Tenente-Coronel Lebre, em companhia da espôsa, ainda no navio.

Zero Hora

SETTE ACABA COM O LOTE 18

O Governador Sette Câmara deverá assinar, hoje, Mensagem à Câmara de Vereadores determinando a reurbanização da área do desmonte do Morro de Santo Antônio e invalidando os loteamentos feitos anteriormente pela SURSAN e que deram origem ao lote 18, que a "Tribuna da Imprensa" queria permutar pelos seus pardieiros da Rua do Lavradio.

Para a reurbanização da Avenida Chile, será constituída uma comissão especial, designada pelo Governador, que se incumbirá de fixar novas dimensões e números para os terrenos.

☆

ALAGOAS: FALSA AGITAÇÃO

Em telegrama a UH, o Governador de Alagoas, Sr. Muniz Falcão, revela que seus adversários procuram criar, ali, falso clima de agitação, a fim de justificar a intervenção das fôrças federais no próximo pleito, sendo que a medida foi, já, pedida ao Ministro da Justiça. Assegura, entretanto, o Governador ser o clima de garantia das franquias constitucionais para todos.

DOCUMENTO-BOMBA NA NEGOCIATA LACERDA!

O repórter Ib Teixeira apresentou, ontem, no decorrer de seu programa "Êsse Rio Aflito", no Canal 13, uma denúncia verdadeiramente bomba em tôrno da negociata da Avenida Chile: uma certidão passada pelo Departamento de Renda Imobiliária, no dia 19 de setembro de 1960, em que a própria repartição do Estado declara que os imóveis números 92 e 94 não pertencem ao Sr. Carlos Lacerda, como êste declarou em requerimento firmado a 18 de agôsto de 1958. Tais imóveis pertencem a Albert Herry Frisbeé e um único apenas, o de n.º 98 da Rua do Lavradio, pertence ao Sr. Carlos Lacerda. Êste, porém, está hipotecado à Caixa Econômica. O repórter Ib Teixeira exibiu também certidões passadas pelo Registro Geral de Imóveis que confirmam o fato de os imóveis 92 e 94, da Rua do Lavradio, pertencerem a Albert Herry Frisbeé e não ao Sr. Carlos Lacerda como está dito no G. P. 4696/58, e na Lei n.º 3. "A Câmara, a Prefeitura foram induzidas a êrro por falsas informações do Sr. Carlos Lacerda" — disse o repórter enquanto o Vereador Saldanha Coelho ocupava, em seguida, o microfone para anunciar que hoje à tarde pediria a organização de uma comissão especial para apurar as denúncias em tôrno de fraudes registradas no processo de permuta, inclusive da avaliação fraudada do lote 18. Convidado pelo repórter, o presidente do PTB carioca, Dr. Lutero Vargas, fêz uma análise da atuação antipatriótica do Sr. Carlos Lacerda. No encerramento de seu programa, o jornalista Ib Teixeira apresentou uma comissão de dirigentes da União dos Portuários do Brasil, que foi à TV-Rio hipotecar a solidariedade dos trabalhadores do pôrto à campanha de defesa do patrimônio imobiliário do Estado.

"MAQUIS" TAMBÉM É "IMPRENSA AMARELA"

Depondo na tarde de ontem no 1º Distrito Policial, Delorme Amaral, um dos "gangsters" da chantagem, exibiu mais de 20 números do "Maquis" para mostrar que o panfleto de Amaral Neto é também veículo da chamada "imprensa amarela", através da chantagem política. Na foto, tomada na ocasião, Delorme exibe um exemplar de "Maquis", enquanto assinala para as autoridades reportagens políticas ali publicadas exclusivamente com o objetivo de fazer chantagem política. (LEIA NA PÁGINA 2.)

J. G. MENDES ESCREVE DA ONU PARA UH

NOVA IORQUE, 19 (Urgente) — Cinco mil representantes dos diversos países-membros e dois mil jornalistas preparam-se para o início, hoje, da "conferência das conferências", a XV Assembléia Geral das Nações Unidas. Pela primeira vez desde a fundação da ONU, chefes de Govêrno substituem chanceleres numa verdadeira superconferência de cúpula.

A população nova-iorquina tem as suas atenções voltadas para o debate que se vai travar, mas encara com tranqüilidade as aparatosas medidas de segurança que se estabeleceram em tôrno do edifício-sede das Nações Unidas.

O "premier" soviético Nikita Krushev foi favorecido ao chegar a Nova Iorque: chovia. O povo preferiu vê-lo na televisão.

Os dias de máxima tensão nos debates serão quinta e sexta-feira próximas, quando falarão, respectivamente, o Presidente Eisenhower e Krushev.

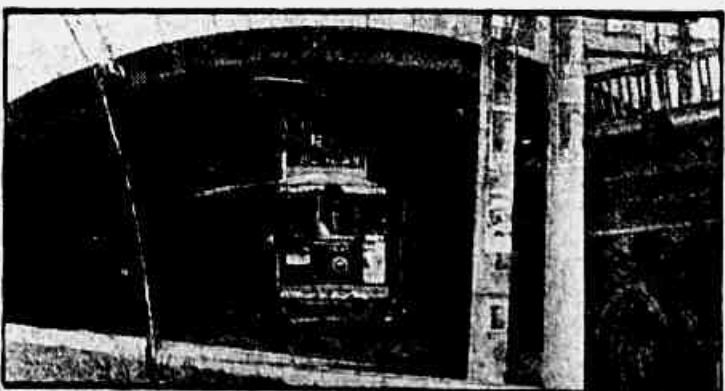
Estudantes Desagravam Hermes

Alvo de uma série de acusações dos Srs. Carlos Lacerda e Afonso Arinos (o senador; o filho é candidato a constituinte), o Professor Hermes Lima, diretor da Faculdade Nacional de Direito, foi alvo, ontem, de grande manifestação de desagravo (foto) por parte de alunos e professôres daquela tradicional Escola. Na ocasião, disse o estudante Abner Andrade, falando pelos seus colegas, que "todos são testemunhas de que a baderna foi gerada por gente de fora, que ali compareceu apenas para garantir ao conferencista um monólogo e não um debate". De sua parte, revelou o Professor Hermes Lima: "A Faculdade Nacional de Direito é um exemplo da escola pública, livre e democrática, onde reina um clima de absoluta liberdade. Para consegui-lo, passei um ano e meio na prisão e perdi a Cátedra, que só reconquistei dez anos depois, na Justiça".

"TÚNEL DA MORTE" DESAFIA O TEMPO

Por anos seguidos, esta cena desafia o tempo, roubando vidas e mais vidas, sem qualquer providência das autoridades responsáveis pelo tráfego carioca. Circulando na contramão, os bondes são uma constante ameaça aos veículos que se dirigem a Copacabana pelo Túnel Novo, já conhecido pelo trágico nome de "Túnel da Morte", ou "Mata-Paulista". Recordista de sangue e de mortes, o Túnel do Leme permanece com seus bondes assassinos, que já deveriam, há muito, ter sido transferidos para a outra pista ao lado.
(LEIA NA PÁGINA 2.)

ADHEMAR: MANIFESTO À NAÇÃO

Vibrante protesto do líder do P. S. P. contra as pressões dos grupos antagônicos que disputam o poder contra a soberania do povo brasileiro. Documento da atualidade nacional.

(Leia na 5ª página)

ÁGUA SUMIU NA ZN: ESTIAGEM AGRAVOU "DEFICIT"

(LEIA NA PÁGINA 11)

ACONTECIMENTOS DE ÚLTIMA HORA

"GANGSTERS": FUGA PARA O BRASIL

Pedidos de captura de nada menos de 70 "gangsters" internacionais foram recebidos, no espaço de um mês apenas, pela seção carioca da INTERPOL, representando tal cifra verdadeiro recorde no gênero. Diante disso, determinou o Delegado Luiz Noronha Filho completo bloqueio em todo o País, apontando-se como os elementos mais perigosos que fugiram para o Brasil Joseph George Cline, Jesse Lie Evans, Charles Fortson, Bernard Wilson Hodgson, Peter Lawrence Pompilli, Edward Reilley, Roy Ambrose Staples, Billy Ira Tubb e Richard Peter Wagnes, todos dos Estados Unidos.

DCT: VIOLAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA

Acusando o DCT de violação de correspondência, o advogado e jornalista argentino Miguel Jorge Manson decidiu apelar para o Govêrno no sentido de que o mande indenizar da quantia de US$ 50, que afirma ter sido retirada em caminho, conforme comprovante expedido pela agência de Botafogo, onde a carta foi recebida no dia 13 último. Adianta o denunciante ter sido a violação constatada na presença do Cônsul do México no Brasil. O dinheiro, diz o Sr. Manson, fôra-lhe enviado por sua mãe, residente na Argentina.

TUMULTO NO PARANÁ: PRESTES E ADEMAR

CURITIBA, 20 (UH) — Chefiando um grupo de estudantes, o Padre Camargo tumultuou a recepção ao Sr. Luiz Carlos Prestes nesta Capital, sendo preciso a intervenção da Polícia para impedir houvesse um conflito. Por outro lado, terminou em arruaças o comício do Sr. Adhemar de Barros, ontem aqui realizado, tendo um contingente de Cavalaria da Fôrça Pública encurralado o povo num quadrilátero. Na Praça Rui Barbosa, próximo ao centro dos distúrbios, permaneceu de prontidão um batalhão do Exército, enquanto uma dezena de prisões era efetuada pelo DOPS.

UMBANDISTAS APÓIAM O MAL. LOTT

A Ala Espiritualista Independente do Estado da Guanabara, que congrega nada menos de 11 mil umbandistas, decidiu, em assembléia ontem realizada, em sua sede, na Rua Barão de São Félix, 26, 1º andar, hipotecar integral apoio à candidatura do Marechal Henrique Teixeira Lott à Presidência da República. Foi preparada, em seguida, uma mensagem a ser entregue, dentro em breve, ao candidato nacionalista, segundo revelou a UH um dos diretores da Ala, Sr. Waldtofle Luiz de França.

PROF. PIMENTA: LACERDA MENTIU

Desmentindo as insinuações do Sr. Carlos Lacerda de que teria havido coação e falta de lisura no exame para a cátedra de Introdução à Ciência do Direito prestado pelo atual diretor da FND, Prof. Hermes Lima, o Prof. Joaquim Pimenta, catedrático de Direito Civil daquele estabelecimento, disse a UH não ter havido qualquer manifestação dos estudantes pro ou contra os candidatos; recorda-se, mesmo, de ter o Prof. Figueira de Melo justificado o voto dado ao Prof. Hermes Lima, cujo exame considerou magistral.

EX-COMBATENTES COM SÉRGIO

O Sr. Sergio Magalhães foi indicado, por unanimidade, pelos componentes da Campanha Nacional dos Ex-Combatentes, para seu candidato ao Govêrno do Estado da Guanabara. A comunicação respectiva foi feita ao candidato das fôrças nacionalistas, por uma comisão chefiada pela Capitão Zilda Rodrigues Canel e integrada pelos Sargentos Ari Siqueira, Israel Abreu a Moacyr Rodrigues, que se declararam seguros da vitória, no próximo pleito eleitoral de 3 de outubro.

ELEIÇÕES: PREPARATIVOS DO TRE

O TRE espera completar, até sexta-feira próxima, os preparativos para as eleições de 3 de outubro, em que funcionarão 22.200 pessoas, em 2.951 seções, sendo que estas já receberam um milhão e quinhentas mil cédulas. Foram registrados 374 candidatos para as 30 vagas à Constituinte, estando habilitados a votar 1.099.490 eleitores. O quociente previsto para a eleição de cada candidato é de 30 mil votos, porquanto, apenas 900 mil votantes deverão comparecer às urnas.

CARDEAL D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA A "UH":

"CAMINHAMOS PARA O DESCONHECIDO: URGE REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO"

SÃO PAULO 19 (UH) — "O ideal da Igreja é que, sempre que possível, haja participação dos operários, tanto na direção das emprêsas como nos lucros extraordinários, respeitado, porém, o princípio de liberdade das partes contratantes, empregadores e empregados. A Igreja, portanto, aplaude a iniciativa da instituição de contratos coletivos de trabalho. A equiparação entre o trabalho e o capital seria muito útil especialmente como incentivo a que os operários tivessem interêsse direito em produzir mais e melhor, uma vez que se beneficiariam diretamente com o êxito da emprêsa"

Com estas palavras, o Cardeal de São Paulo, Sua Eminência D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, iniciou a entrevista exclusiva que concedeu a ULTIMA HORA, respondendo assim, à primeira pergunta formulada:

"Como a Igreja vê a reforma da estrutura das emprêsas, com a participação nos lucros, a co-gestão e a instituição de contratos coletivos de trabalho?".

Lucros Extras

A outra pergunta — o que vem a ser lucro extraordinário, o cardeal Mota respondeu:

"Convenhamos que a taxa do capital aplicado na emprêsa seja de vinte por cento, o lucro excedente a essa taxa convencional constituirá o lucro extraordinário. Dêsse lucro extraordinário, a deduzir-se ainda, digamos dez por cento destinados a fundos, de reserva e depreciacões de máquinas, o saldo será então dividido entre o capital e o trabalho"

Atualizar o Mínimo

Passando a outra ordem de considerações, o cardeal Mota afirma:

"Na atual conjuntura concordamos que se impõe uma revisão urgente do salário-mínimo, pois os preços crescentes das mercadorias mais necessárias exigem um melhor salário para adquiri-las. A meu ver é uma situação crítica essa do aumento constante dos preços das mercadorias exigirem o aumento constante dos salários. Afigura-se-me uma corrida para o desconhecido, uma corrida para o abismo; eis por que, há cinco anos, em uma palestra a grandes autoridades da indústria e do comércio de São Paulo fiz essa advertência amiga. Como bispo gostaria de fazer um apêlo, através do jornal que me está entrevistando, aos empregadores católicos e aos operários católicos a fim de que promovam um entendimento de salvação pública para sairmos dêsse perigoso impasse".

"Entendo — prossegue o cardeal — que não deve caber só à responsabilidade dos governos a solução dos gravíssimos problemas da questão social. A iniciativa particular deve ser tão responsável quanto a oficial em tal situação. Portanto, a iniciativa particular dos capitalistas e dos operários deve ir em auxílio do govêrno, sugerindo soluções justas e pacíficas. E' preciso que para haver honestidade pública haja, primeiro, honestidade particular. A atuação de um govêrno é transitória e, a da iniciativa particular é duradoura. Se imperasse a verdadeira consciência cristã, em tôdas as relações particulares dos homens, não haveria necessidade de tabelamento de preços nem mesmo de salário-mínimo, pois haveria em tôdas relações econômicas, preços justos e salários justos".

Uma Sugestão

Depois de breve pausa, sua eminência continua:

"A fixação de preços das mercadorias, dos salários e dos lucros extraordinários deveria ser o resultado de uma conferência entre os poderes públicos e as representações oficiais da indústria, do comércio e da lavoura e dos sindicatos operários, responsabilizando-se todos, pela permanência dos mesmos preços durante cada ano financeiro. Assim se corrigiria o desnível entre preços fixos para os salários, que duram no mínimo um ano, e os preços flutuantes das mercadorias que sobem de dia para dia. Haveria compromisso de honra para as altas autoridades classistas de cumprir o que êles mesmos convencionaram e de exclusão dos membros, de cada classe, que desonrassem tal compromisso. No caso de motivo de fôrça maior, impediente da execução dêsse pacto de justiça e de paz social, convocar-se-ia nova conferência para as necessárias deliberações, tanto no que se refere a preços e a salários."

Sindicalização Rural

Pondera o Cardeal Mota:

"A participação da lavoura nesse movimento de salvação social implica, necessàriamente, a presença também dos trabalhadores rurais. Donde se conclui que é preciso que haja uma organização não só dos agricultores proprietários, mas também dos trabalhadores rurícolas, que representam dois terços da população brasileira. E só então teremos verdadeira democracia com a representação da maioria nacional."

Como se pode realizar, pràticamente, a doutrina social da Igreja? indagamos de sua eminência:

— Pela formação cristã da consciência nacional chegaremos a ter um corpo eleitoral competente que constituirá também um corpo de legisladores capazes de traduzir, na legislação ordinária do País, os princípios fundamentais da sociologia cristã. Como bispo, além do apêlo que fiz aos capitalistas e operários católicos quero fazer idêntico apêlo aos nossos legisladores a fim de que, no Congresso Nacional, sejam, finalmente tratados êsses assuntos urgentes e complexos como dizem, da regulamentação democrática do exercício do direito de greve, do salário-família, da participação nos lucros extraordinários, da reforma agrícola. Certamente, a responsabilidade mais direta para a solução dos problemas sociais cabe ao Congresso Nacional, de acôrdo com a Constituição da República que, domingo, já vai atingir quatorze anos.

E finalizando:

"Para resumir, a Igreja sabe dar o justo valor ao trabalho e ao capital. Porém, é contra tôda ditadura, seja de um, seja de outro. A Igreja quer a justiça social, a fraternidade social, a democracia social cristã, o bem-estar social, a paz social. Entretanto, a paz social é resultante da ordem social e do progresso social, mediante o trabalho racional. A Igreja quer a confraternização e não a luta das classes sociais. Quer a união de todos os homens no vínculo do amor conforme o pensamento do Divino Mestre: que todos sejam um só homem, um por todos e todos por um. "Opus justiciae pax": a paz só poderá vir da justiça."

FREI SECONDI DEFENDE SÉRGIO:

"Nessa Marcha, Até Leão XIII Será Acusado de Comunista"

O conhecido dominicano Frei Pedro Secondi deu a seguinte resposta a uma senhora católica que o procurou para saber se poderia votar em Sérgio Magalhães, acusado de comunista:

— Eu já fui considerado comunista pelo meu trabalho em favor dos favelados. O próprio Dom Helder também o foi por causa da mesma luta contra as favelas. Nessa marcha, até o Papa Leão XXIII será taxado de comunista.

Estas palavras foram pronunciadas em uma reunião da qual participaram, entre outras pessoas, o jornalista e advogado Carlos Lacet, Procurador do Estado da Guanabara, que foi quem nos deu a informação.

"Túnel da Morte" Desafia o Tempo

Poucos momentos após as quatro vítimas do desastre com o jipe chapa-branca, ocorrido na madrugada de segunda-feira, serem sepultadas, as autoridades do 3.º Distrito Policial informavam que, mensalmente, verificam-se, em Copacabana, cêrca de 340 acidentes de trânsito, nos quais perdem a vida de doze a quinze pessoas, entre vítimas de atropelamentos, suicídios sob as rodas de carros e choques de veículos.

A grande maioria dos desastres ocorre ali mesmo no Túnel do Leme, onde os bondes trafegam na contramão, em sentido contrário aos dos carros, ônibus e lotações, fato geralmente esquecido momentâneamente pelos motoristas cariocas e ignorado totalmente pelos motoristas de outros Estados. Tão grande é o número de vítimas de desastres naquele local, que o Túnel Novo já foi apelidado de "Mata Paulista" e "Túnel da Morte".

Recorde de Sangue

Sòmente no mês de junho, 26 pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito em Copacabana, considerado, pelo diretor do Trânsito, como "bairro controlado, palmo a palmo". Esse foi o maior índice verificado no corrente ano, num verdadeiro recorde de sangue, que se repetiu em agôsto, com igual número de vítimas. Seguem-se, até agora: julho 19 mortos), janeiro (9), setembro (8), fevereiro (6) e maio e abril (5).

Em acidentes sem vítimas, em mês algum as estatísticas registraram número inferior a 280, sendo que em abril houve recorde com 420 choques de veículos, com prejuízos materiais de vários milhões de cruzeiros e ferimentos felizmente não mortais.

Contramão Inexplicável

Diversas reclamações, pedidos de providências, protestos e outras manifestações semelhantes foram tentadas junto às autoridades, no sentido de que fôsse solucionado o problema da contramão do bonde, com sua devida transferência para a respectiva mão, isto é, para o outro túnel situado ao lado, por onde trafegam os veículos que vêm de Copacabana para Botafogo.

Todavia, o "Túnel da Morte" continua desafiando o tempo e as autoridades e roubando vidas sem conta, transformado em verdadeiro carrasco de motoristas e passageiros, sem que nenhuma providência tenha sido tomada, em que pese o número absurdo de vítimas que a morte colhe freqüentemente no local.

Ainda ontem, envolta na já célebre e habitual "cortina de ferro", a Inspetoria de Trânsito negou-se a prestar qualquer informação à reportagem, afirmando, apenas, que "não sabia por que ainda não se tinha solucionado o problema da contramão dos bondes no Túnel Novo", mesmo com mais quatro novas vítimas a lamentar, após o trágico desastre da madrugada de segunda-feira.

Rebelde de Aragarças Passou Por Santos

SANTOS, 20 (UH) — Dizendo que "é duro fracassar, mas que pior seria nunca ter tentado", o Tenente-Coronel Geraldo Labarthe Lebre, um dos revoltosos de Aragarças, transitou, ontem, por esta cidade, a bordo do "Cabo de S. Roque". O Coronel Lebre, que viaja em companhia de sua espôsa, assim que chegar ao Rio apresentar-se-á às autoridades militares da Aeronáutica.

Barnabés da Guanabara Vão Denunciar Deputados Que Sabotam Classificação

Os barnabés da Guanabara estiveram na tarde de ontem concentrados nas galerias da Câmara dos Vereadores, em sua "Operação Vigília", destinada a não dar tréguas aos edis até que seja votada a classificação.

Falando a UH, na ocasião, o Sr. Alziro Angione, presidente do Grêmio Pereira Passos e vice-presidente da Coligação das Associações dos Servidores do Estado da Guanabara, disse que os funcionários estão vigilantes contra as manobras dos vereadores que procuram, por todos os modos, protelar a votação do plano.

— Esses homens devem lembrar-se de que são candidatos à constituinte e de que o funcionalismo constitui uma fôrça poderosa. Estamos dispostos a ir para as ruas denunciar os inimigos dos servidores e fazer campanha cerrada contra suas candidaturas.

RIBEIRÃO PRÊTO: POLÍCIA DE JÂNIO VOLTA A MASSACRAR O POVO PAULISTA

SÃO PAULO 20 (UH) — Novo e violento conflito estourou, ontem, em Ribeirão Prêto, onde, durante um comício janista, no momento em que discursava o Governador Carvalho Pinto, praças da Fôrça Pública massacraram um grupo de estudantes, quando êstes teceram críticas ao candidato Jânio Quadros. Vários acadêmicos da Faculdade de Medicina resultaram feridos, no final da refrega.

Enquanto isso, após ouvir vários jornalistas e cinegrafistas, o Chefe de Divisão, Juvenal Citrinit, que preside o inquérito sôbre as agressões verificadas sexta-feira última no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, afirmou que dentro de 10 dias, no máximo, terá concluído as investigações. Os depoimentos ontem tomados, serão encaminhados ao Diretor da Guarda Civil, ao Secretário de Segurança e ao Governador Carvalho Pinto.

Aproximadamente 60 pessoas deverão depor no inquérito, entre jornalistas, policiais e testemunhas dos incidentes. Os depoimentos de ontem duraram das 8 às 19 horas, quando 12 jornalistas relataram os sangrentos acontecimentos em que foram massacrados por grupos de 5 e 6 policiais, que chegaram a atirá-los contra as paredes, pois "a ordem era para descer a borracha". Alguns profissionais, ainda enfaixados, deixaram o leito para ir depor.

Entre os depoentes, falaram os seguintes: José Roberto Pena (ULTIMA HORA), Aloisio Braga Ribeiro (OVC), João Figueira Magalhães Chaves (ULTIMA HORA), José Bispo Sobrinho (Diários), Evaldo Almeida Pinto (TV-5), Heitor Augusto Rigo (Rádio Difusora), Oldemar Rupino Blemer (Correio Paulistano), Nélson Veiga (Diários), Joaquim Antônio Ferreira Neto (Correio Paulistano), João Batista Pinto (ULTIMA HORA), Raul Galhardo (TV-5) e Wilmam Rodrigues (ULTIMA HORA).

Durante os depoimentos, pesadas acusações foram feitas aos guardas "classe-distinta" (CD), inspetores e subinspetores, principalmente ao Inspetor Emídio dos Passos, que estimulou o espancamento dos repórteres José R. Pena, João B. Pinto e Wilmam Rodrigues, de ULTIMA HORA, nos "CD" placas 865 e 3710. A Procuradoria-Geral da Justiça designou o Sr. Wilson Dias Castejon para acompanhar o inquérito.

Também foram ouvidos, ontem, diversos policiais participantes do massacre. Acintosos e cínicos, fugiram à responsabilidade, caindo em contradições ou fingindo ignorar as perguntas. Alguns chegaram, mesmo, a apresentar ferimentos, impossíveis de terem sido recebidos no conflito.

Quase todos os depoimentos responsabilizaram diretamente a Secretaria de Segurança, pela omissão, pois as 18 horas do trágico dia, repórteres de UH já haviam sido espancados. Ademais, nenhuma outra pessoa, a não ser elementos da imprensa, foi vítima da sanha dos "CD".

RIBEIRÃO PRÊTO, 20 (UH) — Violências policiais marcaram o término do comício janista, ontem à noite, no instante em que discursava o Governador Carvalho Pinto. Praças da Fôrça Pública agrediram bàrbaramente estudantes da Faculdade de Medicina, na porta do Teatro Pedro II, quando grande público ali entrava para assistir ao comício Ankito. Entre os espectadores, vários estudantes começaram a criticar violentamente o candidato Jânio Quadros, dando origem ao massacre. Aos gritos de "vandalismo", os acadêmicos enfrentaram os guardas, como protesto contra a covarde agressão a seus colegas.

Sérgio Construirá a "Casa do Samba"

O Deputado Sérgio Magalhães teve um encontro, na semana passada, com os representantes das entidades carnavalescas, na Associação dos Cronistas Carnavalescos. O candidato nacionalista foi o último a comparecer à série de "Encontro do samba com os candidatos". No noite anterior, o candidato udenista foi esperado, mas não compareceu.

O Sr. Sérgio Magalhães prometeu aos sambistas que construirá a "Casa do Samba", assim que tome posse do govêrno da Guanabara.

Portela Desmente

Na ocasião, a reportagem de UH ouviu o popular "seu" Natal, Presidente da campeoníssima Escola de Samba do Portela sôbre as declarações que o Vice-Presidente da Escola teria dado a um vespertino:

— "E impossível — disse — que o Expedito tenha dito que os representantes do Fundo Sindical são uns ladrões".

Declarou ainda o presidente da Portela que "samba não se mistura com política", acrescentando:

— "A UDN ofereceu uma quantia em dinheiro para a reforma da nossa sede. Mas isso não quer dizer que os portelenses devam votar nos candidatos udenistas. Os portelenses votam em quem quiser, pois todos são adultos e sabem o que fazem."

NEGROS DO HARLEM DESAFIAM A POLÍCIA E HOSPEDAM FIDEL

NOVA IORQUE, 20 (UPI — UH) — Desafiando a Polícia, que passou a criar dificuldades a Fidel Castro desde que êste chegou a Nova Iorque, a ponto de ter sido expulso do hotel em que se hospedara inicialmente, os negros do Harlem acolheram o líder revolucionário cubano, por êles amistosamente hospedado no "Hotel Thereza", conhecido como o "Waldorf Astória do Harlem", situado no próprio coração do famoso bairro em que vivem.

Fim da Expectativa

A atitude dos negros norte-americanos pôs fim, dessa maneira, à intensa expectativa em tôrno da situação de Fidel, que venceu a grande batalha travada com as autoridades dêste país para encontrar os alojamentos que lhe vinham sendo insistentemente recusados.

Deixou êle seu acampamento, nos jardins da sede da ONU, passando a ocupar 40 apartamentos do Hotel, cujo gerente, de nome Loew Woods, obteve da Polícia, afinal, garantias de que não voltaria a criar obstáculos à permanência do Primeiro-Ministro de Cuba e sua comitiva nesta Capital.

Enquanto isso, aprovou a Assembléia Geral das Nações Unidas o projeto de resolução afro-asiático, de apoio ao Sr. Dag Hammarskjoeld, decidindo que sòmente através da ONU será possível fornecer ajuda militar ao Congo.

SÉRGIO PEDE GARANTIA DE VIDA: TERRORISTAS DA LANTERNA AMEAÇAM RAPTAR-LHE A FILHA

O candidato nacionalista ao Governo do Estado da Guanabara, Sr. Sergio Magalhães, pediu garantia de vida à Polícia, em face das constantes ameaças que lhe vêm sendo dirigidas por terroristas do "Clube da Lanterna". Estes, depois de telefonar seguidamente para sua residência, na Rua Gomes Carneiro, 66, apartamento 101, em Ipanema, dispararam, ontem, à noite, um tiro contra uma das janelas. O pedido de garantia foi formulado pelo engenheiro Fábio Tôrres de Oliveira, coordenador da campanha do candidato da coligação PTB-PSB-PST.

Por outro lado, falando no programa "Esse Rio Aflito", na TV-Rio, o Sr. Lutero Vargas revelou ter o Sr. Sergio Magalhães recebido dos "lanterneiros" a ameaça de que sua filha de 4 anos poderia vir a ser raptada, o que dá bem a idéia dos métodos torpes que estão sendo empregados pelos sequazes do Sr. Carlos Lacerda, desesperados ante a derrota iminente nas urnas livres de 3 de outubro.

O Atentado

A reportagem de UH estêve na residência do candidato, ao mesmo tempo em que chegava a polícia. O apartamento do Sr. Sérgio Magalhães é no andar térreo e a janela da sala de visita dá para a rua. Na vidraça, via-se a perfuração provocada pelo projétil.

— Creio — disse-nos Dona Rosita Portinho, cunhada do Deputado Sérgio Magalhães — que o tiro foi dado por espingarda de ar comprimido. As persianas estavam suspensas, apenas ficou o rombo na vidraça. O projétil de chumbo foi encontrado pela empregada doméstica, em cima do tapete. Sergio tem seis filhos, sendo que Maria Cecília, tem 10 anos, Ana Maria, 8 anos, e Maria Carmem, 4 anos. Tais ameaças terroristas são um crime e uma covardia.

Acrescentou Dona Rosita que os telefonemas anônimos dados por membros do Clube da Lanterna para a residência do candidato Sérgio Magalhães não cessam. Os filhos mais novos do candidato terão de ser transferidos de residência, porque os maiores insultos são lançados às pobres crianças, inclusive ameaças de rapto. E concluiu:

— Vivemos em estado permanente de sobressalto.

Não Recuaremos

O Sr. Sérgio Magalhães declarou, ontem, à imprensa que uma onda de terrorismo se desencadeou sôbre êle e sua família.

— Os nossos adversários — acrescentou — que viram fugir de suas mãos o Govêrno do Estado, desesperaram-se e vão utilizar de todos os processos, desde a calúnia até o regime de terror e da intimidação, mas se enganam se pensam que nós, vitoriosos, recuaremos um passo sequer.

Passou, em seguida, a expor as várias violências cometidas, citando:

— Queimaram a barraca de nossos correligionários, situada na Avenida Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana. Queimaram um painel na Praia do Flamengo com um "coquetel Molotov". Queimaram três barracas na Praça Saens Peña. Na madrugada de sábado, lançaram outro "coquetel Molotov", destruindo a barraca do Largo do Machado e ferindo um estudante que lá se encontrava. Terminaram, por fim, forçando a retirada, absurda, aliás, da Taba Estudantil da Cinelândia.

E concluindo:

— Fiquem certos, porém, de que estamos dispostos a lutar em todos os terrenos e que ameaças de morte não nos intimidam, nem nos farão recuar. As violências praticadas contra nós mostrarão apenas ao povo carioca que os nossos adversários são homens de desespêro e tais atos avivam, na memória, os acontecimentos de 1954, quando êsses que hoje pleiteiam o Govêrno do Estado promoviam badernas nas ruas e incendiavam carros do PTB na Cinelândia.

Bala

Os peritos da polícia, que foram examinar o atentado levado a efeito contra a residência do Deputado Sérgio Magalhães, chegaram à primeira conclusão de que a perfuração na janela foi ocasionada por bala.

O Chefe de Polícia, Coronel Jacques Junior, procurado pela reportagem, negou-se a fazer qualquer declaração, que o caso requer cuidadoso exame.

Juiz Indica Caminho Para Conter Padilha

Por entender que as arbitrariedades do Delegado Deraldo Padilha, do 22.º Distrito Policial, não implicam em coação à liberdade de movimentos das pessoas, o Juiz Hamilton Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado pelos Centro Espírita Familiar e Cultural Umbandista Nosso Senhor do Bonfim e Tenda Espírita Pai Antônio das Almas, que recorreram à Justiça pleiteando garantias para os seus cultos, ameaçados permanenentemente pela perseguição do citado policial.

CRIME DA COMPRESSA: SURPRÊSO COM A CONDENAÇÃO O DR. MÁRIO DUFFLES

"NÃO concordo com a sentença do Juiz Hamilton Morais e Barros, sob o ponto de vista técnico, porque o mesmo discorda do laudo histo-patológico a que chegou o Instituto Médico Legal" — disse, na madrugada de hoje, à reportagem de UH, o médico Dr. Mário de Andrade Sydnei Duffles, condenado por decisão do titular da 15.ª Vara Criminal a dois anos e dois meses de detenção e perda do direito do exercício da profissão durante quatro anos, em virtude de sua participação no chamado "caso da compressa", que vitimou Luzia Francisca Soares.

Causa-Mortis Foi Outra

Ressaltando que a conclusão a que chegou o IML foi a de que a vítima sofria de uma peritonite crônica e localizada, o Dr. Duffles manifestou sua estranheza de que pudesse ser levada em conta a "causa-mortis" atestada pelo Dr. Clemente Souza e Mello, o médico operador. Acha o médico condenado que o motivo principal da morte de sua paciente foi um distúrbio eletrolítico (desequilíbrio grave no sistema celular da vítima), agravado por hipocaliemia (concentração de cálcio nos tecidos) e Hipopotacemia (diminuição de potássio no organismo), — conforme diz o próprio laudo, — provocado pela existência de lesões profundas e antigas no corpo, provocadas pelo elemento estranho, lá esquecido durante a operação realizada 90 dias antes da morte da paciente.

"Houve Desídia no HMC"

"Houve culpa, não de minha parte que atendi a paciente com a consciência médica de suas dôres abdominais — disse o médico da Rocinha — mas da parte dos médicos do Hospital Miguel Couto, porque lá a mulher foi operada, lá foi esquecida a compressa operatória em seu ventre, lá ainda foi recusado o socorro médico que lhe era devido por ocasião de suas manifestações de dor pós-operatória, quando a atenderam com analgésicos e paliativos, e quando finalmente foi deixada morrer três dias depois de por mim atendida. Não fiz nenhuma intervenção em D. Luzia e não sou eu quem o diz, mas o próprio laudo do IML, em seu parecer firmado pelo Dr. Nilton Sales e outras autoridades médico-legais. Contrariando tudo isso, o Juiz me condenou. Vou entregar o caso ao Dr. Evandro Lins e Silva para que busque a solução legal que achar conveniente.

DELORME NO 1º DP: "MAQUIS" É EXEMPLO DE CHANTAGEM POLÍTICA

AO depor ontem à tarde no 1.º DP, onde corre o inquérito da "Imprensa amarela", Delorme Amaral, editor político da revista "Confidencial", exibiu cêrca de vinte números do panfleto "Maquis" para mostrar que a palavra "chantagem" encontra sua melhor conceituação no órgão de Amaral Neto.

"Chantagem política é chantagem praticada pela revista "Maquis". Um panfleto dessa espécie, que vende apenas 600 ou 800 exemplares em cada edição, só pode viver nessa base. Basta ler as reportagens publicadas e creio que ninguém terá dúvidas sôbre o tipo de jornalismo praticado por Amaral Neto. Se fôr essa a acepção da palavra "chantagem" então eu, também, exercí a chantagem jornalística".

Falando durante cêrca de três horas, Delorme Amaral procurou no decurso do seu depoimento negar qualquer participação pessoal na publicação das reportagens destinadas a fazer chantagem nos meios artísticos.

"Eu apenas orientava a revista "Confidencial", politicamente — afirmou.

Queixando-se de haver perdido seu emprêgo na Prefeitura por causa do escândalo da "Imprensa amarela" e ameaçado de se encontrar numa situação financeira difícil, Delorme Amaral prometeu escrever uma obra sôbre chantagem, dizendo que teria muita coisa "sensacional" para revelar, especialmente sôbre o tipo de chantagem praticada por panfletos como "Maquis".

Delorme Amaral, disse ainda que recebia trinta mil cruzeiros mensais por sua colaboração em "Confidencial", mas que tinha outros "bicos", perfazendo um total superior a cem mil cruzeiros por mês. Declarou não conhecer nenhum informante da revista, mas reconheceu ter recomendado a Alberto Conrado seu amigo pessoal, Hércules Govamos, sem estar a par, no entanto, de suas verdadeiras funções jornalísticas.

Populares Tentaram Linchar o Pai Que Seduziu a Filha

Populares tentaram invadir, na noite de ontem, o Comissariado de Jacarèzinho para linchar o indivíduo Sebastião Barbosa, vulgo "Cotó", que, momentos antes, violentara num matagal sua própria filha, de 8 anos.

Editôra ULTIMA HORA S/A
Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. Bocayuva Cunha
Diretor-Superintendente: Norival Lima
Diretor-Tesoureiro: Nathaniel de Azevedo
Ultima Hora — S. Paulo [illegible]
Diretor Geral: Josimar Moreira
[illegible]
Ultima Hora — Rio [illegible]
Diretor-Responsável: Paulo Silveira
[illegible]
Ultima Hora — P. Alegre [illegible]
EDITORA FLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: Josimar Moreira e Neu Reinert
Preço do exemplar .... Cr$ 5,00

COLUNA DE "UH"

Escreve PAULO SILVEIRA

SÉRGIO É O MELHOR

SE outros títulos não possuísse o Sr. Sérgio Magalhães para apresentar-se ao povo carioca como candidato ao Govêrno do Estado, teria êste: desde 1945 vem sendo apontado como um dos cinco mais eficientes deputados federais, em tradicional escolha anual dos integrantes da bancada da imprensa. Quer dizer: para os profissionais do jornalismo que acompanham e fiscalizam os trabalhos parlamentares, medindo e pesando qualidades, dedicação, coragem pessoal, combatividade, decência e devotamento à causa pública que em sua atividade manifestam os deputados, o nome do Sr. Sérgio Magalhães não suscitou, nunca, a menor dúvida. Mesmo os jornalistas parlamentares que prestam serviços a emprêsas com as quais não tem, nunca teve o deputado nacionalista maiores afinidades, foram levados, por um impulso de consciência, a indicá-lo para a honrosa seleção. Quantos com mandatos representativos, nas sucessivas legislaturas que a Nação atravessou, desde o restabelecimento do sistema democrático, podem apresentar tão expressivo atestado de capacidade de trabalho?

* * *

E é, continua a ser, um homem pobre. Passou pelos cargos públicos e os deixou sem que se possa articular a mais vaga, a mais leve acusação ao seu comportamento ou à sua honorabilidade. Sua declaração de bens chega a comover: ao fim de quase vinte anos de funções públicas não conseguiu, sequer, juntar o bastante para adquirir a casa em que reside, sem o recurso a um financiamento imobiliário. Vive com a família no mesmo ambiente modesto que é igual ao da maioria esmagadora dos lares cariocas e, freqüentemente, para enfrentar as exigências financeiras impostas pelo encarecimento do custo de vida, terá tido êle, da mesma forma como ocorre com outros chefes de família anônimos, de apertar o cinto e impor algumas restrições aos seus dependentes. Nem mesmo o seu principal adversário neste pleito, o Sr. Carlos Lacerda, tão habituado a soltar a língua para injuriar os que recusam submeter-se à sua ditadura, teve o atrevimento de levantar dúvidas ou suspeitas contra a sua honradez. E é esta honradez, que tanto incomoda a êsses aventureiros desprovidos de escrúpulos e que tentam associar-se ao Estado para aumentar o patrimônio pessoal, é esta honradez que faz do Sr. Sérgio Magalhães uma expressão nova no cenário político da Guanabara.

* * *

É claro que essas verdades simples vão exercer uma influência decisiva nas eleições, que se aproximam. Ninguém de bom-senso poderá deixar-se empolgar por indecisões, depois de um confronto entre o candidato Sérgio Magalhães e os demais que com êle disputam o Govêrno do Estado. A prova de que a escolha é fácil está aí, à vista de todos, no avanço impressionante da candidatura nacionalista, em todos os bairros e subúrbios da cidade, enquanto as outras — inclusive a do Sr. Carlos Lacerda, — murcham, mirram, somem e ameaçam desaparecer por entre as nuvens do desprêzo e da indiferença do eleitorado. Por que já não trombeteam, como antes, aquêles que acreditavam numa vitória "fácil" do candidato udenista?

DO PONTO-DE-VISTA NACIONAL

DUAS FRENTES NO PROBLEMA DO CAFÉ

IGNACIO RANGEL — Exclusivo de ULTIMA HORA

ENCARADO sob o ponto de vista econômico, o problema do café está formulado: não é segrêdo para ninguém que temos que trabalhar pelo melhoramento da posição estatística do produto e que isso pode e deve fazer-se através do aumento das vendas e da redução da produção, simultâneamente.

O aumento das vendas é praticável, embora não seja prudente contar com uma expansão do mercado tão grande que absorva, em prazo útil, tôda a enorme superprodução presente e futura. Por isso mesmo é que é preciso atacar o problema por duas frentes, isto é, empreender primeiro a limitação e, eventualmente, a redução das safras, orientando para o suprimento de outros produtos parte dos recursos de produção atualmente comprometidos no café. Também isto é praticável, se bem que não nos quadros políticos em que o problema está atualmente colocado.

* * *

A questão do aumento das vendas não tem, por certo, solução enquanto a abordarmos como problema puramente econômico, isto é, enquanto nos deixarmos prender entre as pontas do falso dilema criado pela verificada falta de elasticidade-preço da demanda no atual mercado exterior. Para resolvê-la, mister se torna formulá-la como problema **político**, isto é, suprir as condições de abertura de **novos mercados**, o que envolve a introdução de formas novas de comércio exterior. As vendas aos novos mercados — precisamente por serem **novos** — nada tem que ver com elasticidade-preço da procura, definida em função dos **preços-ouro** do produto. A procura nos novos mercados define-se em função dos **preços-ouro** do produto. A procura nos novos mercados define-se em função de várias coisas, inclusive do preço, mas do preço ao consumidor final, expresso em **sua própria moeda nacional.**

Ora, êsse preço final determina-se pràticamente em tôda a área correspondente aos novos mercados, **de modo planificado,** quer pela adição de impostos, quer pela fixação de um lucro comercial, no caso dos países socialistas, e êsses impostos ou êsses lucros são manipulados empiricamente, com o objetivo de que afinal, não resulte uma procura que não possa ser coberta pelas importações que o Estado decidiu fazer, **ao fixar uma cifra em seu orçamento cambial.** Temos alguma experiência dos critérios seguidos pelos novos mercados para fixar essa cifra, e sabemos que o que realmente decide é a capacidade de pagamento na moeda do país exportador, a qual, por sua vez, se determina pelo volume das vendas programadas pelo comprador de café, no mercado do país vendedor.

Em definitivo, portanto, são as compras de produtos oriundos dos países compradores de café que decidem, dentro de certa margem, o volume das vendas de café. Tudo depende, portanto, de **nossa capacidade para receber os produtos de contrapartida,** e esta, em nossas condições, é **uma questão política,** porque depende do complicado jôgo da reserva de mercado, instituída em favor de indústrias já instaladas ou em processo de instalação ou ainda em favor de supridores estrangeiros "tradicionais".

Por exemplo, a verdadeira razão pela qual não estamos importando petróleo soviético, e, conseqüentemente, vendendo mais café à Rússia, nada tem que ver com a elasticidade-preço da procura, fator ao qual Economicus (Correio da Manhã, 8-9-60) empresta tão exclusiva importância. Questão de puro bom-senso.

* * *

A limitação da produção nacional depende, por sua vez, do enquadramento institucional da matéria. A necessidade dessa providência somente se apresenta claramente quando encaramos o problema do ponto de vista da União Federal. Esta é que suporta os encargos criados pela superprodução, tanto em seu orçamento cambial — pela erosão causada pela baixa dos preços-ouro na receita — como em sua disponibilidade financeira em moeda nacional — uma vez que é chamada a compensar através do tipo de câmbio o declínio do preço-ouro do produto e também a adquirir e estocar os excedentes invendáveis.

Ora, a União Federal não é livre na fixação de sua política cafeeira. Suas decisões nesta — como em muitas outras matérias — refletem a pressão exercida por duas outras instâncias com voz no capítulo, a saber: os governos estaduais e as coletividades de produtores, as quais estão muito melhor organizadas em escala estadual que na nacional. Segue-se que uma política capaz de conduzir à limitação da produção não pode ser estabelecida enquanto essas outras instâncias não forem interessadas ou, pelo menos, neutralizadas. Enquanto elas julgarem que podem transferir os efeitos finais da crise para o conjunto da economia nacional através do govêrno federal, não tomarão interêsse na matéria, isto é, não cuidarão de limitar a produção e de contribuir para a criação de mercado para os produtos de contrapartida oriundos dos novos mercados.

Mesmo que a União fôsse livre para determinar o preço final em cruzeiros do produto, estaria impotente, porque o café é uma cultura perene, e que quer dizer que só ao cabo de muitos anos sua oferta se mostraria sensível às variações dos preços. Além disso, como os custos marginais variam muito entre as diversas regiões, um preço ruinoso no Espírito Santo poderia ser ainda estimulante no Paraná ou em Goiás.

* * *

O que imprime cunho político ao problema é a possibilidade de um pacto entre a União e os estados produtores, capaz de imobilizar as variáveis **tipo de câmbio e volume físico** da produção estadual, na determinação da **receita global estadual** decorrente do café, em moeda nacional. Por tipo de câmbio podemos entender aqui o quociente da divisão do dispêndio total da União na compra das divisas ganhas e do café estocado pela receita cambial (cêrca de Cr$ 120/US 1, em 1959) e sua imobilização não implicaria necessàriamente em desconsiderar os efeitos da queda do poder aquisitivo interno da moeda nacional.

Feita essa operação (uma lei ou uma simples resolução da SUMOC), os Estados se sentiriam protegidos em sua receita tributária e os produtores em sua receita total. Mais ainda, os governos estaduais tomariam interêsse pelo aumento da **receita cambial,** que elevaria o **dividendo,** enquanto os produtores compreenderiam que qualquer redução, em **âmbito estadual,** do volume da produção, embora não elevasse a receita bruta, melhoraria a rentabilidade da exploração, pela redução do **custo total.** Estariam motivados, assim, para colaborar com o govêrno federal na organização dos novos mercados, através das compras destinadas aos seus próprios planos de desenvolvimento — caso das administrações estaduais — e para reduzir a produção, que acarretaria a elevação do preço por saca. Uma vez decididos a isso, encontrariam os meios e modos de agir de acôrdo com o interêsse nacional, que passaria a ser coincidente com os seus, de acôrdo com as condições regionais específicas.

NA HORA H

JOSÉ MAURO

Em 360 Sargentos, 345 Estão Com Lott

O Deputado Rui Ramos falando na Rádio Mayrink Veiga, no programa de Gilson Amado, contou que em recente prévia eleitoral realizada em Alegrete, entre sargentos do Exército, de 360 votantes, 345 estavam com Lott e Jango. O parlamentar chamou, ainda, a atenção dos ouvintes da emissora para o fato que considera muito sintomático: surgem por todos os lados chapas Jan-Jan, Ademar-Jango, mas, nenhuma Lott-Milton ou Lott-Ferrari. O que quer dizer que os udenistas e os ademaristas precisam do refôrço trabalhista, mas, Lott não precisa dos votos udenistas...

CHEDIAK DEIXARIA A CENSURA

O Inspetor Pedro José Chediak está ameaçando deixar a direção do Serviço de Censura e Diversões Públicas, logo após as eleições, inconformado que está com algumas críticas que considera injustas e que partiram de alguns cronistas. Chediak, que vem prestando um bom serviço na chefia da Censura foi recentemente atacadíssimo por causa do filme "Senhoritas de Uniforme", que foi liberado pela Censura, na administração anterior à sua — a do sr. Jair Leão Mendes. Quando o Inspetor soube do escândalo que o filme estava provocando, interditou a sua exibição e mandou fazer a revisão, liberando o filme com impropriedade rigorosa até 18 anos de idade.

D. HELDER LEU AS MEMÓRIAS DE GILBERTO AMADO

O Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, leu num programa de televisão, um trecho do livro de memórias do Embaixador Gilberto Amado "Depois da Política", no qual faz referência a uma velha empregada de nome Severina. Dom Helder chamou, assim, a atenção dos telespectadores para o fato de o Embaixador ver na empregada um ser humano, o que nem sempre acontece com as pessoas, que deveriam ter uma atitude mais cristã para com as babás, cozinheiras e domésticas em geral. Ontem, Gilberto Amado, emocionado, escreveu uma carta a Dom Helder, agradecendo e enviando todos os seus livros.

COM QUEM ESTÁ O PADRE PEDRO?

O Deputado Padre Pedro Vidigal foi recentemente a São Domingos do Prata (terra de Joaquim e Mário Rolla) e discursou em praça pública, exaltando o P. R. e a candidatura de Clóvis Salgado. Em Nova Era, o Padre publicou um boletim elogiando o ex-Ministro da Educação e afirmando que o eleitorado mineiro deveria votar em Clóvis, porque êle é um juscelinista. Dias, depois, o Padre Pedro chegava a Governador Valadares e discursava de novo em praça pública, apoiando a candidatura de San Tiago Dantas. Nessa altura dos acontecimentos, José Maria Alkmin aguarda a visita do Padre Pedro Vidigal à cidade de Bocaiuva, a fim de dar integral apoio a sua candidatura a vice-governador de Minas. Afinal, com quem está o Padre Vidigal?

VITORINO SAUDOU D. JÚLIA

No dia do aniversário de Dona Júlia Kubitschek, JK organizou um almôço íntimo no Palácio da Alvorada, com a presença, apenas, da família e do Senador Vitorino Freire, do Deputado Miguel Bahoury e do Subchefe Renato Azeredo. Para surprêsa geral, o senador maranhense, no fim do almôço, pediu a palavra e "largou o verbo" com todos os requintes de oratória, inclusive tremores de voz. Ao final do discurso, o Senador Vitorino desejou muitos anos de vida a Dona Júlia, para assistir ao retôrno de seu filho à Presidência da República, e concluiu deletando, ainda, que Deus preservasse sempre Dona Júlia de oradores "tão ruins" como êle, Vitorino. Alguns dos presentes comentaram que essa chave de ouro salvou o discurso do orador.

TEORIA E PRÁTICA DO JORNALISMO

Com uma palestra de Antônio Maria sôbre "Crônica Jornalística", teve início ontem, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, um Curso de Teoria e Prática de Jornalismo, que constará de cinco aulas que irão até sexta-feira, que serão realizadas no Salão Nobre daquela Faculdade, às 21 horas. Hoje, Paulo Silveira falará sôbre a "Organização de Emprêsa Jornalística". As demais aulas serão dadas por Joel Silveira — "Redação e Composição de Jornal"; Paulo Filho — "Legislação de Imprensa"; e Roberto Lyra — "Imprensa e Opinião Pública", em aula de encerramento, que contará com a presença do jornalista Herbert Moses.

RÔMULO DE ALMEIDA VAI-E-VEM

Depois de ter vindo ao Rio de Janeiro para colaborar na assessoria do Marechal Henrique Teixeira Lott e para fazer uma conferência na Escola Superior de Guerra, o Sr. Rômulo de Almeida foi ao Recife, onde assistiu à inauguração de seu retrato, na sede do Banco do Nordeste do Brasil, do qual foi um dos fundadores, o organizador e primeiro presidente. No mesmo dia, o economista fez uma conferência no Recife, num seminário, sôbre o tema: "Educação para o Desenvolvimento". No dia imediato, Rômulo de Almeida seguiu para a Bahia, a fim de inaugurar, em Salvador, a sede da companhia que manterá estações de mecanização rural — a Companhia de Conservação do Solo, Água e Mecanização Agrícola da Bahia.

"A CHINA E SEUS REFLEXOS"

Nos círculos intelectuais e políticos, reina expectativa em tôrno da palestra do sociólogo Guerreiro Ramos, na próxima quinta-feira, 22, às 20,30 horas, no auditório da ABI, sôbre o tema: "A Situação Atual da China e Seus Reflexos no Mundo". Vai Guerreiro Ramos não só expor as conclusões de suas observações pessoais sôbre o processo social em curso no Extremo Oriente, mas também estabelecer confrontos e examinar efeitos recíprocos de sistemas econômicos, de aplicação adequada ao nosso meio. A palestra será seguida de projeção cinematográfica.

SEIS NOTÍCIAS

1 — O Marechal Eurico Gaspar Dutra não esconde a sua admiração e o seu otimismo com relação à candidatura Lott, que tem melhorado consideràvelmente nos últimos dias, em todo o Brasil, principalmente em São Paulo.

2 — Jânio Quadros vai à Viçosa, no dia 25, quando será recebido pelo ex-senador Bernardes Filho. Aos mais íntimos, Bernardes Filho tem confidenciado que espera, na oportunidade, que Jânio assuma um compromisso de fazê-lo seu Ministro do Exterior, caso seja eleito.

3 — O Deputado José Joffily telegrafou ao Embaixador Mendes Viana afirmando que "está assegurada a vitória de Lott". Joffily aceita qualquer aposta acima de dez mil cruzeiros, na vitória da chapa nacionalista.

4 — Mário Reis está muito eufórico com o sucesso de seu "long-play", que já vendeu cinco mil exemplares, em apenas um mês.

5 — O pianista Bené Nunes não está aceitando compromissos para tocar, com sua orquestra, nos bailes de formatura, no fim do ano, pois, pretende seguir para Brasília e ficar ao lado do Presidente Juscelino Kubitschek até o fim de seu govêrno.

6 — Uma prévia no almôço ontem oferecido ao Sr. Evaldo Correia Lima (que vai para os Estados Unidos a fim de ocupar o lugar de Diretor do Departamento de Empréstimos do Banco Interamericano), no Clube dos Economistas, deu os seguintes resultados: Lott, 34; Jânio, 6; Sérgio, 38; Lacerda, 2.

Hoje, ao Presidente da República, que sancionou a Lei Orgânica da Previdência Social, e aos trabalhadores, que vêem afinal coroada de êxito a sua luta de tantos anos por essa importantíssima conquista.

ITAMARATI, PORTUGAL, ETC.

5.ª Parte

CONTAMOS na última conversa, que parece não vai sendo muito agradável para certos cavalheiros, contamos qual a resposta do govêrno brasileiro, e andávamos em tempo de ditadura!, ao pedido de asilo solicitado pelo Embaixador português aqui, em 1938, para dois integralistas. Foi uma resposta decente, resposta naturalmente sugerida pelo Itamarati, e que honra o espírito do Barão do Rio Branco, que agora não tem baixado muito naquele terreiro da Rua Marechal Floriano, dominado por mercadores e traficantes, que melhor domicílio encontrariam numa loja da mesma rua.

E agora, no caso Manuel Serra, que fêz Portugal? Precisamente o revés, isto é, o que se espera do govêrno que o esmaga, firmando-se na alegação de que o Sr. Manuel Serra é criminoso comum.

Não adianta a sutileza de tamancos da chancelaria corporativista. Não é caso para chicanas. É caso para reciprocidade — de fazer agora o que o Brasil fêz em 1938: reconhecer o asilo, conceder o salvo-conduto, deixar o Sr. Manuel Serra vir cá para esta terra, que é muito bagunça, mas que ainda prima pela palavra cumprida, pelos foros de civilização humanitária, pelo amor à democracia, que é bem inestimável, terra onde as cadeias podem não prender todos os homens que matam ou que roubam, mas que, graças a Deus, não esmagam os que pensam na liberdade, os que são contrários aos métodos governamentais.

E nenhuma chicana pode prevalecer ante um argumento que o govêrno salazarista finge desconhecer, e que o nosso embaixador lá não conhece mesmo, um eterno oficial de gabinete, um eterno pau-mandado. E é o seguinte: há uma jurisprudência firmada em Direito Internacional (e não sòmente válida para o caso específico de asilo) pela qual se estabeleceu universalmente que um país, que invocou uma vez em seu proveito algum artigo ou parágrafo de um tratado que não tenha assinado, fica obrigado a aceitar e respeitar êste tratado em todos os artigos e parágrafos que porventura não lhe sejam favoráveis ou agradáveis...

Previdência Social Regulamentada: Até Dia 5 de Novembro, Institutos Nas Mãos Dos Trabalhadores

EM solenidade festiva, que contou com a presença do Sr. João Goulart, Ministro Batista Ramos, presidentes dos Institutos de Previdência Social, líderes sindicais de todos os Estados, parlamentares e várias outras autoridades, foi assinada, ontem, às 11,30 da manhã, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social, constante de mais de 500 artigos, todos êles trazendo novos benefícios para os trabalhadores.

Primeiro a falar, o Sr. Huberto Meneses Pinheiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (CONTEC), frisou a luta dos verdadeiros líderes sindicais em favor da conquista da Lei Orgânica, que foi sancionada sem vetos pelo Presidente da República, atendendo à vontade dos trabalhadores, manifestada democràticamente no III Congresso Nacional Sindical.

A seguir, falou o Sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da CNTI, recém-chegado dos Estados Unidos, onde se encontrava, a chamado da ORIT, enquanto os trabalhadores lutam pela revisão do salário-mínimo e outros benefícios.

Promessa Cumprida

O Sr. João Batista Ramos, Ministro do Trabalho, foi o orador oficial. Frisou que a regulamentação resultou do apoio incondicional recebido do Presidente e do Vice-Presidente da República, que atenderam às reclamações dos trabalhadores feitas nos escritórios, fábricas, sindicatos e em todos os lados.

Salientou que a Lei de Regulamentação da Lei Orgânica, com mais de 500 artigos, proporcionará, de fato, reais e inestimáveis benefícios às classes trabalhadoras. Realçou, particularmente, os seguintes itens:

1. Assistência Médica e Serviço Social;
2. Reabilitação Profissional;
3. Assistência Financeira, compreendendo os empréstimos simples e imobiliários, além das finanças para o aluguel de casas;
4. Aposentadorias, com a rápida tramitação dos pedidos dos segurados; e
5. Participação dos segurados nas administrações dos IAPs, afirmando que até o dia 5 de novembro próximo, os trabalhadores estarão dirigindo os seus órgãos de Previdência Social;

Afirmou ainda o Ministro Batista Ramos que o atual govêrno pagou mais de Cr$ 50 bilhões da dívida da União aos IAPs.

Fala JK

Sob entusiásticos aplausos dos trabalhadores, que lotavam totalmente os salões do Palácio das Laranjeiras, o Presidente Kubitschek iniciou o seu discurso congratulando-se com as classes assalariadas, que celebravam, hoje, a vitória de uma velha aspiração, frisando:

"Estais na obrigação de zelar pelo patrimônio que hoje recebeis e pelo perfeito cumprimento de todos os deveres que vos incubem a vós como administradores e executores de tão revolucionária Lei".

Jango Aplaudido

A muito custo o Sr. João Goulart conseguiu deixar o Palácio das Laranjeiras. Aplaudido durante tôda a cerimônia, onde vários cartazes ostentando a sua fotografia eram conduzidos pela massa trabalhadora, Jango deixou o Palácio nos braços do povo.

ESTUDANTES CUBANOS: VISTOS CONCEDIDOS

Fonte oficial do Itamarati informou a "UH" que os vistos para os dois estudantes cubanos, srs. Joaquim Martinez e Leonardos Rodriguez, foram concedidos pela Embaixada do Brasil em Havana, não se sabendo a razão de os dois universitários ainda continuarem em Cuba.

BB NÃO RESPONDEU

O Embaixador Paulo Carneiro, representante do Brasil junto a UNESCO, comunicou ao Itamarati que está em entendimentos com Brigitte Bardot, visando a trazê-la em outubro, mas ainda não obteve resposta.

PERFIL DE UM CANDIDATO (II)

LACERDA QUERIA VER STALIN, BERLE E O BRIGADEIRO DE MÃOS DADAS...

EM 1942, expulso do Partido Comunista e mal visto pelo Govêrno, o oportunista Carlos Lacerda descobriu na guerra o pretexto para se "limpar" ao mesmo tempo com um e outro. Já não era mais o jovem supostamente arrebatado pelas paixões: era um homem maduro, de 28 anos, lutando desesperadamente por uma liderança, fôsse qual fôsse.

Existe nos romances o milagroso "tio da América", cuja fortuna, quando menos se espera, vem salvar o herói incauto. Carlos Lacerda teve não o "tio da América", mas o "tio da Rússia" — Fernando Lacerda, um velho dirigente comunista, idealista e cegamente fiel ao partido, que aqui apareceu em plena guerra, vindo da URSS, onde passara vários anos. A palavra de ordem trazida por Fernando Lacerda era o apoio incondicional ao Govêrno, para levá-lo a participar na guerra. Carlos embarcou na troika do tio, que ingênuamente se empenhou em reabilitá-lo junto ao que restava do Partido Comunista do Brasil.

Segundo a fórmula ràpidamente adotada por Carlos Lacerda, Getúlio não seria mais o odioso tirano, mas o respeitável chefe de um govêrno que conduzia o Brasil pelo bom caminho. Escreveu, então, um artigo-manifesto conclamando os intelectuais à "união nacional", com Vargas. Levou-o à revista "Diretrizes", que, conhecendo a marca oportunista do autor, não o publicou. Publicou-o a "Revista Acadêmica", número 62, de novembro de 1942.

Serviam de epígrafe a êsse artigo uns versos de Raul Gonzalez Tuñon, poeta comunista argentino, bastante conhecido (a musa de Lacerda era ainda vermelha). Para não abrir demais o jogo, Carlos Lacerda não citava Getúlio nominalmente. Eis, por exemplo, o que êle escrevia:

"Temos um Govêrno que declarou guerra aos nossos inimigos. Êsse Govêrno, portanto, é e tem de ser nosso amigo, assim como temos de defendê-lo contra quem pretenda intrigá-lo conosco ..."

"Apoiar, em atos e palavras, o Govêrno da República" — concluía êle, no terreno prático, pouco se importando que êste fôsse o Govêrno do Estado Novo.

Getúlio Vargas, entretanto, não deu sinais de se deixar comover pela mão que Lacerda lhe estendia. Não tomou conhecimento do artigo. Mas, e o Partido Comunista? Nesse terreno, o jôgo de Carlos Lacerda iria prosseguir. O PC estava desmantelado e os seus remanescentes divididos em facções. Era fácil atribuir a uma "direção aventureira", a injustiça da expulsão do rapaz, anos antes. Para isso, o tio Fernando seria um inocente útil.

Provàvelmente até hoje teríamos o líder da Lanterna no seio do PCB, não fôsse a sua vocação mercurial, a sua ambição sôfrega, e uma circunstância: Prestes, ainda na prisão, mas já mantendo conversações com amigos e correligionários, não se interessou em receber a visita de Carlos Lacerda. Terrìvelmente despeitado, êste se arrufou com o líder comunista.

Mas não rompeu, ainda desta vez, com o comunismo. Escrevendo no "Correio da Manhã", êle pregava a sua versão própria do comunismo; queria agora, voltando-se contra Vargas, a conciliação entre o comunismo e a UDN, entre Stalin e o Brigadeiro Eduardo Gomes!

Veja-se o artigo publicado pelo atual candidato ao Govêrno da Guanabara no "Correio da Manhã", de 17 de junho de 1945, intitulado "Sôbre uma união democrática". A epígrafe, sempre significativa, é uma frase do escritor comunista Romain Rolland: "Tudo trabalha pelo nosso ideal..." Os nomes citados são Engels, Earl Browder e William Foster (dois líderes do PC Norte-Americano), Jacques Duclos (Secretário do PC francês), etc. Nessa época, êle ainda não citava o Bispo Fulton Sheen nem Frank

Porta-voz de Prestes em 1935 quando lia os manifestos da Aliança Nacional Libertadora (foto), Carlos Lacerda foi expulso do PCB em 1938, mas voltou à carga, anos depois, pleiteando a sua reabilitação. E ainda em 1945, já homem maduro, pregava um comunismo radical, incendiário, com golpes e lutas de classes.

Buchman, do "Rearmamento Moral".

Que dizia o já maduro Carlos Lacerda? Pregava a "linha Duclos" contra a "linha Browder", qualificando aquêle porta-voz de Moscou como "um dos mais lúcidos intérpretes do marxismo na França". Apoiava Duclos e "o velho combatente que é Marcel Cachin" contra tese de que os acôrdos russo-ocidentais de Teerã e Ialta fôssem "Sagradas Escrituras" para a política interna dos países da coligação anti-Eixo, ou seja, significassem a cessação da luta de classes. Carlos Lacerda, o radical, o incendiário, clamava pela luta de classes, a luta contra "os trustes, o imperialismo e o capital financeiro". Eis as palavras dêle, censurando o acomodamento de Browder:

"A necessidade de união nacional para ganhar a guerra e a perspectiva aberta pelos acôrdos de Teerã e Ialta deram a Browder uma espécie de euforia humanitária... que o levou a dizer que estenderia a mão "até a Pierpont Morgan", vale dizer, aos homens dos trustes, do imperialismo, do capital financeiro, para uma união nacional apoteótica e festiva na luta contra o nazismo."

Na base da "certeira análise" de Duclos, Carlos Lacerda queria então corrigir a linha do PCB, partido que era a meta dos seus sonhos — o "nosso ideal" da citação de Romain Rolland. Queria o PCB na "linha justa" lacerdeana, sob sua influência pessoal, abrindo as baterias contra Getúlio, contra a Constituinte e em favor das teses do Embaixador Berle! Protestava contra "a atitude bem comportada (do PCB), de menino de internato na véspera do dia da saída". Prestes, no entanto, afirmava êle, deixando sempre a porta aberta "ainda representa para mim um símbolo de resistência e decisão". O artigo tinha, em suma, por objetivo "dar forma à aspiração de seus próprios partidários (os de Prestes) e naqueles tantos que confiaram nêle e o estimaram pelo seu sacrifício e a sua firmeza". Ou seja, infundir a "razão" lacerdeana ao comunismo irracional que acaba de dar a sua demonstração de fôrça com o comício do Estádio do Vasco.

Fica, assim, documentada a nossa afirmação anterior de que o oportunista sem escrúpulos que é Carlos Lacerda tentou aproximação primeiro com Getúlio Vargas e depois com Luís Carlos Prestes. Sem êxito nas suas tentativas, refugiou-se então na "Esquerda Democrática". Queria, nessa época, um comunismo todo seu; era mais comunista do que Prestes.

E o "tio da Rússia"? Êsse foi mandado às favas logo que deixou de ser útil, embora continuasse inocente. Seu crime foi ter fracassado na tentativa de reabilitar o sobrinho no PC. No vocabulário de Carlos Lacerda, Fernando Lacerda, o idealista sincero, irmão de seu pai, tornou-se da noite para o dia — um "débil mental".

UM GRUPO DE AMIGOS DO POVO CARIOCA.

VALE DO PARAÍBA COM ADHEMAR

COMO em outros pleitos, onde só tem obtido vitórias, desta vez o Vale do Paraíba mostrou-se ainda mais coeso em tôrno do seu candidato à Presidência da República, Adhemar de Barros.

A recepção que Pindamonhangaba (foto) proporcionou a Adhemar em sua última visita àquela cidade mereceu do candidato a frase de gratidão assim expressa: Êste é o vale da Fidelidade, onde sempre ganhei eleições. Quando fôr o Presidente, disse, darei a esta região as condições que exige para tornar-se um dos maiores celeiros do Brasil.

O combate às deficiências sanitárias, ao lado da assistência educacional e o combate à carestia da vida que empreenderá por todo o Brasil refletir-se-á na região, criando maior resistência à sua economia, bem como à de todo o país.

O sofrido e sacrificado homem brasileiro terá vida melhor e mais feliz em sua própria terra. O homem é a medida de tôdas as coisas.

ADHEMAR: CONFISCO CAMBIAL É CRIME CONTRA CAFEICULTOR

EM concorrido comício que promoveu em Cafelândia, S. Paulo, Adhemar de Barros recebeu os aplausos da multidão e inúmeras adesões à sua candidatura quando, referindo-se à política cambial do govêrno, afirmou que o confisco é um "nefando" crime contra o cafeicultor.

"Homens da terra — exclamou — quando eu fôr o Presidente dos brasileiros, não descansarei um minuto, antes que tenha pôsto fim a essa política escravizante do braço capaz da lavoura, ainda mais para os cafeicultores que com o seu trabalho conquistaram 2/3 das nossas divisas, enquanto afilhados dêste govêrno esbanjam dólares fora do Brasil".

Adhemar de Barros tem feito crescer vertiginosamente o número de adeptos da sua ideologia de valorização do homem brasileiro e do seu trabalho. E não só conhece os nossos problemas mas também traz com a sua plataforma de Govêrno as soluções realistas para os nossos graves e abandonados problemas econômicos e humanos.

Depois de aludir à concorrência do café africano no mercado mundial, ameaçando seriamente a posição do nosso principal produto de exportação, Adhemar de Barros assegurou que no seu govêrno tôdas as garantias serão dadas ao homem do campo, com créditos, financiamentos, preços mínimos, assistência, saúde e escolas.

Adhemar Responde Aos Médicos

(Correio da Manhã, 16-9-60)

O Sr. Adhemar de Barros respondeu ao questionário que lhe foi formulado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro. Nas suas respostas diz o prefeito de São Paulo que, no seu govêrno, se eleito, eliminará as taxas de importação sôbre artigos considerados de alta essencialidade para o desenvolvimento econômico do País incluindo o livro técnico. Também se propõe a baixar os preços dos alimentos essenciais e das utilidades capitais para o desenvolvimento nacional. Acha, nas suas respostas, insuficiente o salário-mínimo dos médicos — Cr$ 4.200,00, manifestando-se pela sua elevação e estabelecimento de salário justo. Defende a aposentadoria para o médico aos 25 anos de atividades profissionais. Mostra-se favorável à Nossa Cidade Universitária. Sugere outro tanto, a criação do Conselho Médico Nacional.

O Sr. Adhemar de Barros aborda ainda, problemas de equipamento técnico dos médicos, Previdência Social.

O Sr. Paulo Dias da Costa, Presidente do Sindicato dos Médicos, deu ciência aos seus companheiros de diretoria das respostas do Sr. Adhemar de Barros.

Os Srs. Jânio Quadros e Teixeira Lott, que também receberam o mesmo questionário, ainda não o responderam.

CLASSIFICAÇÃO: PONTOS BÁSICOS DOS PROJETOS

PLENÁRIO DA CÂMARA

O Sr. Mourão Filho, relator da Comissão de Finanças da Câmara de Vereadores, pronunciou longo discurso, ontem, a propósito dos estudos realizados em todos os projetos-emendas e emendas sôbre Classificação, apresentando, no final de sua oração, os seguintes pontos básicos como indicação para orientar a formulação do Plano a ser votado pelo plenário:

1 — Tomar por base o trabalho elaborado pelo Executivo, comissões técnicas, sugestões da Coligação das Associações dos Servidores e emendas. 2 — Elevar o salário-família para mil cruzeiros. 3 — Dar aumento para todos os servidores, sendo de apenas 5% para os que já tiverem vencimentos superiores ao nível máximo da tabela. 4 — Não alterar a situação adquirida pelos servidores, senão para melhor. 5 — Manter a fusão das categorias de extranumerário e funcionário e não aceitar a implantação da legislação trabalhista para grupos de servidores. 6 — Permitir o funcionamento do instituto da readaptação. 7 — Estabelecer a gratificação de nível universitário. 8 — Mandar computar o tempo de serviço já prestado para efeito de triênio, a partir de 31-12-60. 9 — Vencimentos não inferior ao salário-mínimo. 10 — Aprovação posterior do quadro do pessoal das autarquias. 11 — Formação de um quadro para cada Secretaria Geral. 12 — Incorporação dos abonos. 13 — Desconto para o Montepio, até o máximo do nível 18. 14 — Alteração proporcional dos níveis de vencimentos em conseqüência da revisão do salário-mínimo. 15 — Calcular quinquênios sôbre os novos níveis. 16 — Criação da Comissão de Classificação como órgão permanente. 17 — Gratificação adicional arbitrada nos níveis novos de vencimentos. 18 — Aplicação imediata dos novos níveis e vencimentos aos servidores do Poder Legislativo. 19 — Transformação do regime de decênio em quinquênio. 20 — Rejeitar totalmente emendas que modifiquem a sistemática do plano e criem privilégios absurdos. 21 — Apresentar medidas para aumentar a arrecadação.

AUMENTO SIMPLES É INVIÁVEL

Argumentando contra a adoção de um aumento puro e simples para os servidores da Guanabara, disse, em certo trecho de seu discurso, o sr. Mourão Filho, relator do Plano de Classificação, que essa proposta havia sido estudada por êle e por seus companheiros, que a acharam inviável, já que implicava numa despesa anual de mais de 5 bilhões de cruzeiros a concessão de um aumento na base de 50 por cento para os padrões menores, quarenta por cento para os médios e trinta por cento para os padrões de "L" até "S", e, ainda, vinte por cento para os cargos em comissão. E aí não estariam computados os valores referentes ao aumento do salário-família.

RECLASSIFICAÇÃO COM AUMENTO

Observou, ainda, o sr. Mourão Filho que havia cêrca de 85 mil cargos e funções e mais de mil cargos em comissão no quadro de funcionários do Estado da Guanabara e, por isso, era uma necessidade inadiável a reclassificação, acompanhada de um aumento razoável, o que possibilitaria um enquadramento e a realização de readaptação necessários. Por fim, afirmou que restaria a certeza de que um aumento de vencimentos será inevitável logo após a classificação e a revisão dos atuais níveis de salário-família.

SUPRESSÃO DE BONDES

A vereadora Lygia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando ao Governador do Estado da Guanabara a expedição de ordens terminantes aos Departamentos competentes proibindo, sob pena de responsabilidade, quaisquer autorizações para a supressão de linhas de carris do Grupo Light, sem a necessária audiência da Procuradoria e posterior autorização do Poder Legislativo.

ZN ESQUECIDA

Falando sôbre o emprêgo do auxílio de 3 bilhões de cruzeiros, dado pelo Govêrno Federal ao Estado da Guanabara, o vereador Miécimo da Silva criticou o seu planejamento, observando que a maior parte foi destinada ao embelezamento da zona sul da cidade, ficando esquecida a zona norte. A seu lado, ficaram os vereadores Saldanha Coelho e Arnaldo Nogueira.

CRÉDITO ESPECIAL DE 30 MILHÕES PARA A JUSTIÇA

GUANABARA DIA A DIA — P. A.

O Governador Sette Câmara sancionou ontem o projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de trinta milhões de cruzeiros para fazer face às despesas, no exercício em curso, com o Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara.

DEMONSTRATIVO

O Sr. Erasmo Martins Pedro, Secretário do Interior e Segurança, encaminhou ao Sr. Sette Câmara um quadro demonstrativo sôbre as atividades das delegacias fiscais e serviços especializados, elaborado pelo Departamento de Fiscalização, pelo qual se verifica que o movimento geral atingiu em julho importância superior a quinze milhões de cruzeiros.

AÇOUGUES

O Sr. Sette Câmara está preparando mensagem à Assembléia regularizando a instalação de açougues na cidade. Como se sabe, há uma lei municipal proibindo novos açougues de cepo e machado em edifícios de apartamentos. Entretanto, depois da administração Mendes de Morais, essa lei sofreu uma modificação, pela qual se vem permitindo a proliferação do referido comércio. Quer o governador permitir a instalação de açougues em caráter precário.

REITOR DA UNIVERSIDADE

No salão de honra do Palácio Guanabara, com grande comparecimento de professôres e funcionários, realizou-se ontem pela manhã a posse do novo reitor da Universidade do Brasil, Prof. Haroldo da Cunha Lisboa, catedrático do Colégio Pedro II e antigo Secretário de Educação do Sr. Alim Pedro, que também compareceu à solenidade. Falaram os Srs. Sette Câmara, Desembargador Oscar Tenório, o Prof. Haroldo Lisboa, um estudante e o representante do Conselho de Curadores. A ata foi lida pelo Sr. Celso Cunha, Secretário de Educação. Em sua oração, o governador exaltou a abnegação dos professôres, ao mesmo tempo que mostrou o seu empenho em melhorar as condições do pessoal e dos locais onde funciona a Universidade.

Táxis: Aumento de 57% (Aceito) Vai Entrar em Vigor no Dia 5!

FOI afastada, na noite de ontem, a ameaça de greve dos táxis da Guanabara. Em reunião realizada no Palácio Guanabara, representantes do Estado e dos proprietários de carros de aluguel chegaram a um acôrdo sôbre a majoração tarifária daqueles veículos, tabela que por volta das 21 horas foi homologada pela classe que se reuniu na sede de sua entidade.

Muito embora o aumento não fôsse o que vinha sendo pleiteado (77%), foi aceita a proposta de uma majoração na base de 57%, ficando acertado que as revisões tarifárias de agora em diante passarão a ser realizadas anualmente.

Os Novos Preços

Os novos preços para as "corridas" de táxis passarão a vigorar a partir do próximo dia 5 de outubro. E' a seguinte a tabela: de 6 às 23 horas — Cr$ 15,00 por quilômetro; de 23 às 6 horas — Cr$ 22,50 por quilômetro. A bandeirada, atualmente 10 cruzeiros, passará para 20,00 e a chamada "tabela dois" será cobrada durante as 24 horas do dia quando se tratar de subidas íngremes, cobrando o motorista, nessa circunstância, uma taxa de 30 cruzeiros de retôrno.

Cada minuto de espera passará a custar dois cruzeiros, cobrando-se ainda Cr$ 15,00 por cada volume de mais de 30 centímetros.

Aprovação

Às 21 horas mais de dois mil donos de táxis reuniram-se na sede de seu Sindicato, recebendo entre aplausos entusiásticos a leitura da tabela pelo presidente da classe, Sr. Lauro Leão.

Falando a UH, os motoristas consideraram a sua campanha vitoriosa, já que agora poderão obter a revisão tarifária de ano em ano, o que não ocorria até então. Aprovada pelos proprietários de táxis, a nova tabela receberá hoje a autorização do Governador Sette Câmara, entrando em vigor no primeiro minuto do próximo dia cinco.

ADHEMAR — MANIFESTO À NAÇÃO

A Côrte faraônica teme os humildes.

Os vândalos da nossa Economia e da nossa política agitam-se inquietos e inconformados, com o grito de revolta, que apontou o meu nome como a solução para o Brasil.

Os grupos antagônicos que se entrechocam pelo Poder, contra o povo e a favor das suas ganâncias irrefreiáveis, extertoram com a aproximação da data da vitória do povo brasileiro.

Esta é a marcha do povo. Contra ela, nenhuma voz se interporá para confundí-la. Contra ela, nenhuma fôrça se interporá para sustá-la. Contra ela, nenhuma obstáculo se interporá para detê-la.

Tentaram antes obstruir-lhe o avanço sereno e silencioso: o monarca e seu séquito, pelo boato; o outro grupo aspirante ao Poder, pela perseguição a humildes funcionários.

A resposta do povo foi o apoio crescente à minha candidatura, que é a sua candidatura. E a marcha prosseguiu, como prossegue, sem dúvida, sem artimanhas e sem indecisões.

Agora tentam obstruí-la pela coação contra as consciências. Tentam, pelas ameaças entre dentes contra o regime, abalar a fé e a confiança dos brasileiros nos seus destinos. Tentam, pela agitação e pela inquietação emocional dos que decidem, inculcar temores, dúvidas e indecisões, que não medrarão nos avisados quando o caminho a seguir abre-se luminoso e límpido, como um raio de sol. E tentam, ainda, pela obsequiosidade pré-eleitoral à custa dos Institutos de Previdência do Trabalhador, e pela desabrida pressão financeira contra ferroviários, pequenos funcionários, trabalhadores sindicalizados e até contra prefeitos mendicantes de verbas para concluir obras públicas.

E o objetivo de ambos os grupos é um só: o Poder das minorias que os apóiam.

No princípio foram as adulações, os subornos e as cantilenas de receio; agora são as manobras psicológicas, as negações de princípios, os gritos de desespêro.

Que fôrças, supunha, tem um grupo político que só nos deu o caos administrativo e a desordem econômica, para afastar-me do caminho em que me lançaram à sua frente os que sofrem?.

Como supor que abriria mão de um direito que me fôra delegado pelo povo, ao qual devolvi Getulio Vargas em 1950, para acumpliciar-me na falência do regime democrático?

Por que cederia o mais forte ao mais fraco, quando tínhamos e ainda temos pela frente a sanha da loucura insana do candidato de Satanaz?

Só porque o dinheiro dos governos tudo pode?

Os 30 dinheiros que compraram Judas não compraram a candidatura do povo.

Os 30 dinheiros que silenciaram vozes pusilânimes, não silenciaram a voz do povo, que só clama por soluções para as suas calamidades sociais, abandonadas e agravadas pelos governos dos grupos e dos privilégios.

O candidato da situação está, fora de dúvidas, nos últimos extertores da sua derrota. Na disputa do pleito que se aproxima não é mais um concorrente, senão uma ameaça ao regime, pelo inconformismo da derrota do grupo que maneja a sua candidatura.

Essa ameaça, todavia, é ainda menor do que aquela das maquinações cerebrais absurdas e inescrupulosas do outro candidato, ainda à sôlta numa luta que só deveria acolher sentimentos altos e dignificantes.

Contra essa ameaça aos homens e contra as instituições brasileiras; aos credos e à pigmentação das peles inocentes; às raças e às culturas em formação, ainda tenho que lutar até 3 de outubro e para isso só conto com o povo.

Não posso permitir que a estranha desdoutrina do oportunismo carreirista dêsse candidato venha a ludibriar as consciências aspirantes ao Sol límpido do porvir. Eis onde se situa agora a luta do povo. E a vitória do povo é certa. Um grupo foi desbaratado. Falta o outro que o será também inexoràvelmente, até 3 de outubro.

E aí está porque estou em marcha com o povo. Pela causa do povo estou em marcha com o povo. Pela valorizaçao do homem do Brasil, e não pela neutralização, estou em marcha com o povo.

Não tenho de quem me vingar por que não tenho inimigos pessoais. Não tenho mágoas, nem ódios a satisfazer.

Tenho, sim, o compromisso de soerguer o Brasil e colocá-lo na verdadeira trilha do progresso, utilizando tôdas as energias da Democracia, contra os grupos que tentam ainda solapar ao povo os seus direitos a uma vida melhor.

Confundem, aquêles senhores, prestígio pessoal e político, à base de obras e lutas, através de uma longa jornada, com caudilhismo de oportunidade, de crises emocionais e de golpes psicológicos.

Confundem, aquêles senhores, prestígio partidário e ideologia partidária, com frases manhosas e promessas mirabolantes.

Onde estão a base eleitoral, a coesão de fôrças, os ideais políticos, as plataformas, os programas, os postulados partidários e mesmo os partidos que apoiam aquêles senhores?

Onde estão os prestígios, as coligações, as fusões que não conseguiram fortalecer suas candidaturas, ao ponto de evitar o esvaziamento do primeiro e o desprestígio do segundo, acentuando pela falta de idéias e de objetivos?

Estão pelos corredores sombrios dos palácios, pelos gabinetes de luxo, altas antecâmaras e pelos bastidores das finanças latas, que arrastam e empolgam neófitos ao carreirismo e às aspirações mais indignas porque ditadas por vis injunções particulares e minoritárias.

Partidos são tribunas de povo livre, não valhacouto de aventureiros. Democracia sem partidos é aberração; mas, partido sem ideais é ignomínia imperdoável.

E o que vemos é a ambição do Poder sem objetivo, esfacelando os postulados partidários pelo apoio a candidatos de grupos em detrimento da Democracia.

Muito ao contrário disto, o meu partido tem uma sólida e inabalável base eleitoral que se funda não na multiplicidade dos pequenos prestígios, de grupos alheios aos interêsses do povo, mas no próprio povo, que sempre reconheceu a minha posição de líder dos seus ideais majoritários.

Através do PSP tenho dado apoio a muitos candidatos que se mostram identificados com as nossas idéias partidárias.

Tenho elegido assembléias, prefeitos e governadores.

Em 1950, além de Getulio Vargas, elegi Café Filho, Lucas Nogueira Garcez, Lino de Matos, Toledo Pisa e muitos outros, sob tôdas as formas de postos representativos.

Mas havia consonância de ideais, muito embora traídos, depois por alguns, que me levaram a lançar mão de um prestígio que só existe para servir o povo, não para desservi-lo pela deserção, venha de onde vier a pressão, a coação e a ameaça.

O povo, no seu silêncio desconcertante para muitos, observa, quase indiferente, os arrufos e as manobras que lhe querem impor como Democracia mas sabe bem o que quer.

O silêncio depois da palavra — disse Descartes — é o maior poder do mundo. O silêncio dos povos é a lição dos governantes.

E êste silêncio vai julgar em 3 de outubro.

Vai julgar as imposições antidemocráticas de candidatos apartidários. Vai julgar a derrocada do regime, promovida por êsses candidatos de grupos antagônicos e em luta por um poder que só pertence ao povo.

Vai julgar as barganhas particulares dos que com os recursos da República e do Estado de São Paulo, arregaçam as mangas, às custas dos dinheiros públicos, para eleger s e u s candidatos alheios ao sofrimento do povo.

Muito ao contrário, eu só tenho o povo. Muito ao contrário, eu só tenho a consciência dos brasileiros. Muito ao contrário, eu só tenho o coração dos que não perdem as esperanças, mesmo pressionadas pelas fôrças financeiras que pretendem esmagar-nos a todos com os dinheiros viciados e corruptos da mitocracia.

E surpreende-nos ver que regredimos nas regras eleitorais. E isto vale uma análise. A nossa República teve estabilidade até 1930, muito embora os princípios fôssem mais do que hoje, títeres de grupos e joguetes dos fenômenos políticos e conômicos. Todavia, bastou que Washington Luis acenasse com a possibilidade de um substituto, Júlio Prestes de Albuquerque — para que fôsse deposto.

E' verdade que a crise econômica de 1929 atuava no clima emocional.

E' verdade que as lutas interoligárquicas, os descontentamentos, as manobras atuaram como corolários da revolução. Mas o que se julgou ser uma imposição por parte de poder constituido, foi o próprio estopim da avalancha, foi o elemento catalizador da revolução.

Hoje o que vemos é um ex-Ministro da Guerra, que assinou a sentença de morte de Getúlio Vargas, ser impôsto como candidato pelas legendas de Vargas e ainda reclamar o apoio financeiro do govêrno.

O que vemos é o candidato carreirista, mancomunado com o Govêrno de São Paulo, pela vitória dos seus grupos, à custa dos recursos públicos, de pequenos funcionários de estrada de ferro e de prefeitos pusilânimes que recebem a domicílio o sôldo da traição, de que é portador o trem-municipalista.

E além de todo êsse complexo maquinismo eleitoral antidemocrático está presente o mais sórdido que é o oportunismo ideológico, sem postulados e sem base na realidade brasileira.

Não conhecemos no Brasil, nenhuma revolução vitoriosa depois de 1930. Não conhecemos, no Brasil, nenhuma ideologia importada, vitoriosa em nosso território. Não conhecemos, no Brasil, nenhuma liderança facciosa atuante no desenvolvimento nacional, a não ser os pruridos psicológicos de vésperas de eleições, que leva os incautos a falsas posições, como se o Brasil fosse uma republiqueta indecisa nos seus destinos políticos.

Mercê dos choques internacionais e das ideologias satélites os outros candidatos assumem as posições as mais indefinidas, como convém ao oportunismo eleitoral, o que patenteia o fito do Poder sem objetivo democrático.

De um lado o extremismo da direita desapareceu com a segunda grande Guerra Mundial deixando pelas esquinas do mundo alguns quistos em perecimento inevitável. Do outro, o extremismo da esquerda, que nunca correspondeu às aspirações do povo brasileiro, sempre coerente com os seus ideais cristãos e democráticos.

O que pretendem afinal êstes senhores, sem côr, sem legenda, sem bandeira, sem ideologia, sem programas, sem objetivos?

Esmagar as correntes vivas da verdadeira Democracia brasileira?

Sonegar as posições verdadeiras de um povo religioso, pacífico e que só aspira ao trabalho, cuja linguagem transmitirá a mensagem de confraternização entre os blocos em choque e aos demais países do mundo?

Entre estas fôrças feitas de fraquezas há uma fôrça maior e mais pungente que se chama povo. Estas fôrças não esmagarão o povo. O povo está em marcha e eu estou com êle, à sua frente. Nenhuma fôrça se interporá para confundir esta marcha de ideais definidos. Nenhuma fôrça obstruirá a passagem do povo para o futuro que o espera.

Não vamos entrar em guerras. Vamos construir os alicerces da paz. Não vamos ter regimes ditatoriais e nem inquisitoriais. Vamos construir a felicidade do Brasil. Não vamos impactuar de disseções internacionais.

Vamos abrir os nossos portos ao mundo inteiro e os nossos braços a todos os homens; não aos grupos.

O meu Govêrno será o Govêrno-Protesto, contra a fome, a morte, a miséria, o analfabetismo, a falta de água, de trabalho, de abrigo e de direitos humanos.

O meu Govêrno será o Govêrno do povo, contra o preço da vida.

O homem é a medida de tôdas as coisas.

Só a minha morte roubará ao povo a sua vez de governar a Pátria. Minha plataforma de Govêrno é o seu grito de revolta feito plano de ação.

Minha atitude de candidato é a nossa garantia de vitória. Não me afastarei dessa trilha alcançada por tantos anos de luta. Não darei apoio a candidatos que não correspondam aos legítimos interêsses do povo.

Não cederei uma vitória que pertence ao meu povo. Não sou o Problema; Sou a Solução.

O problema, o grave problema que êste Govêrno colocou em segundo plano e nem sequer tentou solucionar, porque não respondia às suas ambições de imortalidade e nem os outros candidatos o quiseram, ramifica-se como um tumor maligno, atingido em cheio o homem do Brasil.

Ele chama-se, ainda, melancòlicamente,

SUBDESENVOLVIMENTO

As suas profundas raízes precisam ser extirpadas pela ação dinâmica de um administrador de estatura.

O HOMEM

Cifras proibidas inventariam o número de seres transformados em marginais da Democracia, pela incúria dos nossos governos. Temos mais doentes endêmicos do que rebanhos: 43 milhões. Os nossos analfabetos são a vergonha do nosso falso desenvolvimento: 54,5% da população não sabe ler.

Nossos favelados e flagelados somam 14 milhões.

A mortalidade infantil é da ordem de 20% sôbre os nascimentos bem sucedidos até 1 ano de idade.

Condições inconcebíveis de vida, em pleno século do átomo, ceifam vidas preciosas ao nosso vasto território despovoado.

O PÃO

Quarenta e dois milhões e seiscentos mil perfazem os subnutridos e os famintos crônicos, numa negação infamante da nacionalidade. O trabalhador rural (54% da população) para produzir e comer, depende dos favores do govêrno, que nunca programou as soluções urgentes que são as suas maiores reivindicações.

O trabalhador urbano, somando já 22 milhões, mal pode alimentar-se e sustentar a familia com o mirrado cruzeiro do seu sacrifício, que êste govêrno levou ao irrisório valor de 15 centavos.

A ÁGUA

Quase 1/3 da população do País mingua suas energias por falta de recursos para explorar os mananciais de água do subsolo, perecendo aos milhares, todos os anos, no infeliz Nordeste, enquanto este govêrno constrói cidade e monumentos que podiam esperar.

Enquanto os chineses promovem o florestamento de desertos como o de Gobi, nós, com tôdas as fontes de água que possuimos, temos insuficiências medievais do liquido mais precioso que há sôbre a face da terra.

A CASA

As precárias condições de vida do homem do Brasil não lhe premitem um teto permanente.

A falta de recursos é uma decorrência das demais carências que tornam sua vida simples numa vida de nômades, em que a terra natal é o inferno do qual precisa fugir a todo instante.

A TERRA

Trinta e dois milhões e 640 mil trabalhadores rurais somam a multidão escrava dos processos arcaicos de lavrar a terra.

O abandono do campo e a dependência cada vez maior do homem nacional aos grupos internacionais.

Onde não há mercado condigno de trabalho, cresceu um mercado indigno de consumo subserviente, aos preços das negociatas governamentais.

A Amazônia abandonada; o Nordeste faminto e com sêde crônica das sêcas anuais; o Centro-Oeste entregue aos grupos egoistas; o Leste, dentro dágua e sem banho, com as portas abertas para o mundo e sem alimentos; e, o Sul em descapitalização meteórica isolado, do resto do País, pela falta de transporte e pelos caprichos políticos do Govêrno, exigindo tôdas as regiões soluções de base, que tomo sôbre os ombros, como realização dêste protesto, que o apoio dos que sofrem tornará concreto em 3 de outubro.

O TRABALHO

O homem sem saúde, sem pão, sem abrigo, sem instrução, sem recursos, sem fôrças, não pode percorrer um longo caminho. Não pode trabalhar produtivamente.

A producão exige disposição física e moral.

O progresso material exige o progresso do Homem.

O Brasil exige a valorização do homem e do seu trabalho.

O AÇO

O aço é a primeira matéria-prima que o homem exige para desenvolver a indústria e melhorar o seu padrão de vida.

Produzimos sòmente 21 quilos por habitante, quando precisamos de 250.

Um povo sem aço é um povo estacionário.

O aço promove a independência econômica de um povo e enriquece o homem, valorizando-o física e moralmente.

Em lugar de aço, deu-nos êste govêrno estradas demagógicas.

Em lugar de siderúrgicas, deu-nos cifras futurosas.

Em lugar de industrialização, deu-nos c a r r o s que não podemos comprar.

TRANSPORTE — EDUCAÇÃO — ENERGIA

Além disso, não temos o essencial para integrar o homem no processo evolutivo que o País impõe como objetivo supremo.

Traçar planos impossíveis não é realizar obras.

Revolver a terra não é construir.

Propiciar a especulação imobiliária não é descobrir o "Hinterland" brasileiro.

Precisamos transporte, com que fazer circular riquezas que são o sangue do Brasil.

Educar não é favorecer indiscriminadamente a aventura pedagógica. E, antes, criar um sistema estatal que leve a todos quantos tenham o direito à nacionalidade, o direito à alfabetização, à higiene, à profilaxia, e à cultura. E dar ao mestre um salário à altura de sua especialização e à Escola as condições dignificantes que marcam o epílogo da vida da Nação.

O ensino, bem como o transporte, a merenda, o médico, o dentista, o nutrólogo o livro e o caderno, devem ser gratis e não ao preço de um artigo de luxo.

Precisamos de Energia, com que dinamizar as máquinas e turbinas do Progresso e dar um passo à frente na direção do futuro que os nossos largos horizontes indicam.

INSTITUIÇÕES E TRADIÇÕES BRASILEIRAS

A Nação brasileira evoluiu, resistindo a tôdas as formas de pressão política a que foi submetida nos quarenta anos da 1ª República. Resistiu mesmo depois de 30 às pressões psicológicas e emocionais, impostas pelos inconformados. O Estado atrofiou-se mas a Nação agigantou-se em aspirações. O regime destemperou-se ao bel prazer dos grupos dominantes, mas a Nação retemperou-se em seus ideais de Democracia.

No embate das contradições, em que o pouco que foi feito ficou obumbrado pelo que não foi feito, manteve-se, como virtude e como prêmio as instituições mínimas e as tradições de credo de sentimentos e de humanismo dos brasileiros.

Essas instituições, como a Constituição, o direito do voto, o direito de julgamento do povo e aquelas tradições são as garantias do povo. São as garantias de sua vitória. São as garantias de desobstrução para sua marcha.

Logo, não temos o que temer.

Nenhuma forma de coação poderá impedir-me de marchar como povo até à vitória final, a 3 de outubro.

Protesto contra os boatos de renúncia da minha candidatura e contra os métodos antidemocráticos de competir no regime democrático, porque nunca estive tão integrado a uma fôrça tão grande e tão coesa como a do povo em marcha pela vitória.

A prática da coação vai até à disseminação de falsas estatísticas eleitorais, que pretendem avaliar capciosamente, a posição dos eleitores brasileiros, divulgando cada grupo a sua "prévia" eleitoral na qual é vencedor o candidato que lhe convém.

Ninguém deve conhecer o fito que desejam alcançar êsses processos corrosivos das opiniões e das vontades. Tais métodos não influirão nas convicções do povo, nem mudarão o rumo de sua vontade soberana.

Nunca fui tão solicitado quanto agora a realizar o govêrno de base que o povo exige para romper com a discrepância e a incoerência de um Estado acéfalo, numa Nação que só deseja atingir os seus destinos.

Êste manifesto-Protesto — meu e do povo — não é um simples manifesto político. É antes um documento de mútuo compromisso que nos impede de recuar – eu e o povo das grandes responsabilidades que acabamos de assumir. Não podemos recuar diante do drama do homem do Brasil, nem do abondono do Brasil no hemisfério onde ocupamos quase a totalidade do Continente e, no qual, ainda somos pequenos, comparados aos nossos menores vizinhos, por falta de soluções para os mais primários problemas humanos.

Que o nosso protesto não seja um vão impulso de revolta.

Em nome do povo, conclamo os indecisos e os indiferentes a cerrarem fila em tôrno da nossa legenda PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA.

Em nome do povo, convoco os dissidentes e até os nossos adversários políticos a trilharem conosco a marcha da vitória!

Para a frente e para o alto.

Desta vez, vamos!

ADHEMAR DE BARROS

NOVA CRISE NO PSD CARIOCA: ADIADA REUNIÃO DO DIRETÓRIO

A ameaça do Vereador Frederico Trotta e um grande setor do PSD carioca no sentido de reabrir na reunião do Diretório Regional o debate sôbre a posição do partido na sucessão da Guanabara levou o Sr. Augusto Amaral Peixoto a adiar aquêle encontro, que fôra anunciado, para ontem.

Esta nova crise pessedista, iniciada com a ameaça do presidente da seção carioca no sentido de rever o apoio à chapa Lott-Jango, foi respondida com uma ofensiva do grande setor descontente do partido, no sentido da retirada da candidatura Mendes tendo em vista que "o pleito está sendo disputado nas ruas entre Sergio e Lacerda".

O adiamento da reunião pessedista foi feito sem maiores explicações à imprensa, negando-se o Sr. Augusto Amaral a esclarecê-lo.

Jurema Desmente Comitê

O noticiário distribuido pelo Comitê do Sr. Mendes de Moraes nos jornais anunciou ontem que o líder da Maioria Abelardo Jurema teria sido repreendido pelo Presidente da República por ter se pronunciado em favor da candidatura Sérgio Magalhães. A nota — que damos adiante na íntegra — afirma que o Presidente telefonou-lhe domingo à noite para êste fim.

A êsse respeito, disse-nos ontem o Sr. Jurema:

— "A última vez que falei com o Presidente foi sexta-feira pela manhã. Neste último diálogo com o Presidente despedi-me dêle por alguns dias, pois vou para meu Estado colaborar na campanha eleitoral de Lott-Jango e Jandulli e palestrei com Juscelino por um longo tempo, sôbre problemas gerais. Em seguida vim ao Rio e concedi aquela entrevista coletiva. De lá para cá, não me comuniquei mais com o Presidente: a notícia não é verdadeira". Acentuou, ainda, que o Sr. Mendes de Moraes não é o candidato oficial do Marechal Lott.

Eis a notícia (falsa) que o Comitê do Sr. Mendes de Moraes enviou aos jornais:

"O Presidente Kubitschek aconselhou, domingo à noite, pelo telefone interestadual, o Deputado Abelardo Jurema a não se envolver na política sucessória do Estado da Guanabara, a propósito de declarações do líder da maioria na Câmara dos Deputados de que o PSD carioca deveria estar apoiando a candidatura do Sr. Sergio Magalhães.

Fêz ver o chefe do Govêrno, aquele parlamentar, que o PSD não se afastará do Sr. Mendes de Moraes, por ser êle o que reúne maiores possibilidades de vitória na Guanabara e ser, além do mais, o candidato oficial do Marechal Lott ao Govêrno estadual".

O "Caso" Wilson Nóbrega

Pressionado pelo Sr. Augusto Amaral Peixoto, o Sr. Wilson Nóbrega, enviou-lhe um telegrama, atribuindo a jornalistas seus inimigos a notícia de que teria êle declarado que a candidatura Mendes de Moraes não passava de capricho dos Srs. Augusto Amaral Peixoto e Erasmo Martins Pedro. Êsse telegrama foi comentado à tarde pelo Sr. Augusto Amaral Peixoto com os Srs. Erasmo Martins Pedro e Flávio Pareto num encontro informal na sede do PSD.

COINCIDÊNCIA . . .

("Charge" de EGBERTO)

— Na rua Mon . . . corvo, o Corvo não acerta uma bola! . . .

SÉRGIO: TÔDAS AS CLASSES SERÃO CHAMADAS AO GOVÊRNO

Na mesa-redonda que têve com os representantes do comércio do Rio de Janeiro, o Sr. Sérgio Magalhães, candidato do PTB-PSB-PST e nacionalistas de todos os partidos ao govêrno do Estado, deixou bem claro que tôdas as classes serão chamadas a participar do seu govêrno.

— "O govêrno não é só o Executivo — frisou o candidato. — Chamarei representantes de tôdas as classes para colaborar conosco. Pretendo que se forme uma "câmara alta" dos representantes de classes, que debaterá com o Executivo e o Legislativo os problemas do Estado".

O encontro do Sr. Magalhães com os membros da Associação dos Agentes Autônomos do Comércio, da Liga e do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro teve lugar na sede da Liga, Av. Rio Branco, 138 11.º andar, sob a direção do Sr. Plinio Rodrigues Alves.

O debate dos representantes do comércio com o candidato nacionalista estendeu-se por duas horas e compreendeu temas como a reforma do Código Tributário, a criação de um mercado de leilões e o reaparelhamento do pôrto do Rio.

A criação do mercado de leilões foi sugerida pelo presidente do Sindicato dos Leiloeiros, a fim de preservar a classe contra falsos leiloeiros e o Estado contra o desvio de impostos.

Sôbre o excesso de funcionários e o descontrôle dos serviços, principalmente o de cobrança de impostos, da ex-PDF, prometeu o Sr. Sérgio Magalhães ao comércio que reduzirá de 800 para 400 os departamentos da ex-PDF, sem demitir nenhum funcionário e também sem admitir, mas redistribuindo-os de maneira a dar maior mobilidade e eficiência aos departamentos.

Turismo

O turismo foi outro tema abordado pelo Sr. Sérgio Magalhães com os representantes do comércio. O candidato nacionalista comunicou que pretende transformar o atual Departamento de Turismo em Secretaria e para isso espera contar com o apoio do comércio.

Terminou o candidato nacionalista frisando que metade da população carioca é composta de pessoas que trabalham no comércio e a proteção a êsse ramo de negócio incidirá diretamente na melhoria do nível de vida dos comerciários.

COLUNA DE BRASÍLIA

Candidatos a Desembargadores e Juizes: Expectativa Atroz

BRASILIA, 19 (UH) — Os candidatos a desembargadores e a juizes de direito continuam vivendo uma atroz expectativa. Anuncia-se como assinalados há tempos os atos de nomeação, mas, a publicação, que interessa a todos, está nem sinal.

A nomeação que está despertando maior curiosidade é a relativa à promoção de juizes de direito a desembargador por merecimento. Últimamente, as possibilidades do Dr. Irineu Joffily aumentaram consideràvelmente, tendo em vista o seu trabalho à frente do serviço eleitoral, onde alistou, sob as piores condições, nada menos de 23.564 cidadãos. Para queimá-lo apontavam como irregular a sua decisão de alistar os soldados da GEB. O voto brilhante do Juiz Souza Neto, unânimemente acolhido pelo Tribunal Regional Eleitoral, no entanto, acabou por consagrá-lo, uma vez que nada foi encontrado de irregular ou ilegal, na decisão do antigo titular da Sexta Vara Cível do Rio de Janeiro.

SUPREMO SEM NÚMERO

Conforme vaticinamos, os órgãos da cúpula judiciária, exceção dos eleitorais, também entrarão em recesso pré-eleitoral. Assim, ontem, já não houve número no Supremo Tribunal Federal e a sessão marcada deixou de realizar-se.

EMBARGOS ADMITIDOS

Foram admitidos embargos ao acórdão do STF que deu provimento ao Recurso Extraordinário n.º 44.524, no qual eram interessados centenas de oficiais do QOA e do QOE. Ontem mesmo foi comunicado ao Rio o fato, a fim de serem sustados os efeitos do acórdão, até o julgamento final do feito.

ADVOGADO PERDE ESCRITÓRIO

Entre as vítimas dos últimos incêndios lavrados na chamada "Cidade Livre" se incluem os advogados Laert Paiva e Newton Antunes. Tiveram ambos destruídos os seus escritórios, montados na Segunda Avenida. E não pelas chamas mas pela fúria popular. Mais de 200 pessoas invadiram os mesmos, na ânsia de evitar a propagação do fogo, que devastava tudo a menos de 30 metros. Ausente a Polícia, a depredação se consumou. Livros, máquinas de escrever, pequenos fichários de aço, papéis e documentos, à passagem da turba desapareceram sem que ninguém encontrasse depois.

TITULAR INTERINO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

BRASILIA, 19 (UH) — O Presidente da República assinou decretos: — nomeando interinamente Ministro da Fazenda, Antonio Carlos Barcelos, durante o impedimento do respectivo titular; — designando Djalma Dutra Ururahy, diretor da Divisão de Contrôle Econômico do Serviço do Patrimônio da União, para integrar o Conselho Consultivo da Comissão de Marinha Mercante, como representante do Ministério da Fazenda.

NOVO SUBCHEFE DA CASA CIVIL

Tomou posse hoje, no cargo de Subchefe da Casa Civil da Presidência da República o Sr. Silvio Pizza Pedrosa, que substitui no mesmo cargo ao Sr. Ciro Versiani dos Anjos, nomeado para o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Ao ato, realizado no Palácio do Planalto, compareceram o General Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar, o Sr. Renato Azeredo, Subchefe da Casa Civil, que deu posse ao novo titular, no impedimento do Sr. Osvaldo Maia Penido, que se acha enfermo.

CEL. HELIODORO AFASTOU-SE

O Coronel Afonso Heliodoro dos Santos, afastou-se, por motivo de saúde, da terceira subchefia do Gabinete Civil da Presidência da República, cargo que vem sendo substituído pelo Coronel Walter Mesquita. O Coronel Afonso Heliodoro dos Santos deverá ser submetido, dentro de alguns dias, a uma intervenção cirúrgica.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 60/108

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Cafe, em aditamento ao Comunicado n.º 60/100, de 1.º do corrente, no âmbito de suas atribuições e com o intuito de melhor esclarecer aos interessados nas operações de vendas de café realizadas na conformidade do referido Comunicado, vem tornar público o seguinte:

1 As compras no interior que, de acordo com o Comunicado n.º 60/100, seriam feitas contra saques a 90 dias, passarão a ser fechadas parte a 90 dias e parte à vista, sendo os seguintes os valores das letras de câmbio ou duplicatas representativas das vendas:

Cafés no interior dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais de produção dos municípios mencionados no art. 9.º da Resolução n.º 171, de 7-7-1960:

— a 90 dias	Cr$	2 731,32 por saca
— à vista	Cr$	740,80 por saca
Total	Cr$	3 472,12 por saca

2 Quando se tratar de cafés já retidos no Pôrto de Paranaguá (da safra 1960/1961), aguardando, portanto, liberação dentro da ordem cronológica, serão os seguintes os valores das letras de câmbio ou duplicatas:

— a 90 dias	Cr$	2 731,32 por saca
— à vista	Cr$	967,34 por saca
Total	Cr$	3 698,66 por saca

3 Quando se tratar de cafés já retidos no Pôrto do Rio de Janeiro (da safra 1960/1961), aguardando, portanto, liberação dentro da ordem cronológica, serão os seguintes os valores das letras de câmbio ou duplicatas:

a) Cafés de produção dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais de produção dos municípios mencionados no art. 9.º da Resolução n.º 171, de 7-7-1960:

— a 90 dias	Cr$	2 731,32 por saca
— à vista	Cr$	967,34 por saca
Total	Cr$	3 698,66 por saca

b) Cafés de produção dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais de produção dos demais municípios dêsse Estado, como referido na letra "b" do Grupo III do art. 1.º da Resolução n.º 171, de 7-7-1960:

— a 90 dias	Cr$	1 890,92 por saca
— à vista	Cr$	1 197,58 por saca
Total	Cr$	3 088,50 por saca

4 Quando se tratar de cafés já retidos do Pôrto de Vitória (da safra 1960/1961), aguardando, portanto, liberação dentro da ordem cronológica, serão os seguintes os valores das letras de câmbio ou duplicatas:

— a 90 dias	Cr$	1 680,80 por saca
— à vista	Cr$	998,00 por saca
Total	Cr$	2 678,80 por saca

5 No valor das vendas a prazo foram incluídas margens para:

QUANTO AO ITEM 2:

Tributos estaduais obrigatòriamente documentados pelas respectivas guias, juros, selos e despesas de financiamento usuais;

QUANTO AOS ITENS 3, 4 e 5:

Tributos estaduais, obrigatòriamente documentados pelas respectivas guias, frete (ferroviário ou rodoviário) devidamente pago pelo vendedor, despesas de armazéns gerais liquidadas pelo vendedor até a data da operação, juros, selos e despesas de financiamento usuais.

6 Prevalecem, quanto às entregas, as demais condições estabelecidos no Comunicado n.º 60/100, de 1.º do corrente.

7 Para os cafés das Séries de Consumo Interno e de Expurgo entregues simultânea e juntamente com as correspondentes Séries de Mercado adquiridas nas condições estabelecidas neste Comunicado e no de n.º 60/100, de 1.º do corrente, ficam os interventores autorizados a adiantar, a seu critério e sob sua responsabilidade, até os valores regulamentares de que cuida a Resolução n.º 171, de 7-7-1960.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1960

ADOLFO BECKER
Presidente-Interino

A BATALHA DA SUCESSÃO

Plano de Metas Pronto Para o Govêrno do Marechal Lott

Em entrevista coletiva à imprensa, o Marechal Lott revelará amanhã, na sede do Comitê Interpartidário, às 16 horas, as metas de seu govêrno. Conforme adiantamos, o Marechal fixará como instrumentos básicos para a consolidação do desenvolvimento econômico do País a efetivação do seguinte: 1 — uma ampla reforma administrativa, a fim de dinamizar a máquina estatal para o desempenho de suas funções; 2 — a utilização da ciência econômica para os planos de desenvolvimento parcial e geral; 3 — atenção especial à efetivação dos planos regionais, visando eliminar o desnível econômicos entre diferentes áreas do território nacional; 4 — conhecimento detalhado do solo, dos recursos naturais do País, para o que será necessário o estímulo à formação de cientistas e técnicos e 5 — concretização das reformas previstas na Constituição.

Podemos revelar que dentre as metas que o Marechal anunciará, acham-se as seguintes:

1 — ELETRICIDADE — **Aumento da capacidade geradora do País, de 5 milhões de kw em fins de 1960 para 8 milhões e 500 mil kw em 1965. Neste período, pretende o Marechal Lott lançar as bases para que seja possível elevar esta capacidade geradora a um total de 18 milhões de kw em 1970.**

2 — PETROLEO — **Aumento da capacidade de produção para 150 mil barris em 1965. Aumento da capacidade de refino (que atualmente é de 198 mil barris diários para 400 mil barris diários em 1965.**

3 — SIDERURGIA — **O programa de govêrno do Marechal prevê a duplicação da capacidade de produção do nosso parque siderkrgico.**

4 — ENERGIA NUCLEAR — **Instalação de uma usina núcleo-elétrica com capacidade para 200 mil kw.**

O programa a ser apresentado amanhã é extenso, detalhado. A equipe de assessôres do Marechal Lott cuidou dos detalhes de cada plano e o deixou pronto para ser aplicado a partir do primeiro dia de seu govêrno. Com respeito à indústria automobilística, é prevista sua consolidação, de modo a que possa produzir, a partir de 1965, 350 mil veículos por ano.

JÂNIO ANTECIPA EM RECIFE A PLATAFORMA DE SEU GOVERNO

RECIFE, 19 (UH) — Num comício a que compareceram apenas vinte mil pessoas, quando, nesta cidade, os grandes "meetings" populares reunem comumente de cem a cento e cinqüenta mil pessoas, o Sr. Jânio Quadros antecipou os pontos principais de sua plataforma de govêrno.

São dessa plataforma os pontos que passamos a indicar:

LEGISLAÇÃO SOCIAL

1 Regulamentação do direito de greve;

2 Extensão das leis sociais a todos os trabalhadores, inclusive os rurais.

DESENVOLVIMENTO

1 Proporcionar ao povo brasileiro níveis de confôrto comparáveis aos existentes nos países desenvolvidos;

2 Promover a integração econômica do país, através da eliminação de excessivas diferenças de renda "per capita" entre as nossas várias regiões;

3 Política de recuperação do Nordeste;

4 Transformação de Brasília em verdadeiro centro irradiador de progresso para a região Centro-Oeste do Brasil;

INDÚSTRIA

Incentivar a expansão do Parque Industrial, com medidas entre as quais se incluem:

1 Revisão da política de crédito;

2 Estímulos fiscais aos investimentos industriais;

POLÍTICA MONETÁRIA

Procurar a estabilização geral de preços por meio das seguintes providências entre outras:

1 Combate à inflação nas causas primárias e não nos seus sintomas;

2 Eliminação do "deficit" governamental;

3 Revisão dos critérios de distribuição de crédito;

4 Despolitização do Banco do Brasil.

COMÉRCIO EXTERIOR

1 Estabelecimento de relações comerciais com todos os países que se disponham a adquirir nossos produtos;

2 Eliminação do confisco cambial, visando a obter a unificação das taxas cambiais de exportação e importação;

3 Consolidar, para pagamento a longo prazo, os compromissos cambiais acumulados.

CAPITAL ESTRANGEIRO

1 Proporcionar ao empreendedor brasileiro condições de concorrência com os capitalistas estrangeiros;

2 Disciplinar a remessa de rendimentos para o Exterior.

ENERGIA

1 Rigoroso cumprimento da lei que instituiu o monopólio estatal do petróleo;

2 Incremento, por todos os meios, do potencial gerador de energia elétrica;

3 Reformulação do plano nacional do carvão.

BUROCRACIA

1 Eliminação dos excessos da burocracia.

ROTEIRO DOS CANDIDATOS

LOTT — De volta de uma excursão por Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, o Marechal Teixeira Lott chegou, ontem, ao Rio, onde permanecerá até à próxima quinta-feira. E o seguinte o roteiro do candidato das fôrças populares e nacionalistas à Presidência da República, até o encerramento de sua campanha eleitoral: Dia 22: Vitória, Conquista e Itabuna (Bahia), João Pessoa e Natal. Dias 26 e 27: Rio. Dia 28: Pôrto Alegre. Dia 29: São Paulo. Dia 30: Diamantina e Belo Horizonte (encerramento).

Amanhã, dia 21: às 11 horas: o Marechal Lott pronunciará discurso na Pontifícia Universidade Católica, ocasião em que fixará, sem descer a detalhes, as linhas da política exterior a serem executadas pelo Itamarati em seu govêrno. Às 16 horas: anunciará o seu Programa de Metas Econômicas Fundamentais e o contexto do Plano Nacional de Educação, elementos básicos de seu II Plano de Desenvolvimento Nacional.

JANGO — Em contatos políticos no Rio. Hoje, deverá avistar-se com o sr. Sérgio Magalhães.

SÉRGIO — Prosseguirá, hoje, a "Caravana da Vitória" do candidato nacionalista ao govêrno da Guanabara. Às 17 horas: saída da Cinelândia, passando pelo Largo da Carioca; às 17,30: Praça Mauá; às 18 horas: Largo de Santo Cristo; às 19 horas: Jacarezinho (Avenida Suburbana); às 20 horas: Conjunto do IAPI, esquina de Avenida Suburbana com Automóvel Clube; às 21 horas: Conjunto do IAPTC (Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso); às 21,30 horas: concentração na praça principal de Ramos.

JANIO E MILTON: Hoje, no Ceará. Amanhã, em Bragança e Manaus. Dia 22, em São Paulo; e dia 23, no Rio.

ADEMAR — Hoje, em Soledade, Caxias, Pelotas e Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul). Amanhã, em Joaçaba, Videira, Caçador e Florianópolis (Santa Catarina).

FERRARI — Em excursão pelo Nordeste.

TENÓRIO — 11 horas: Metalgráfica Brasileira e União Fabril Exportadora. Às 16,30 horas: comício rápido na Fábrica Marilu. Às 21,45 horas: TV-Tupi.

MENDES — Manhã: Instituto Odontológico e Instituto de Cardiologia. Às 20,30 horas: TV-Continental; e às 21,30 horas: TV-Tupi.

CANDIDATOS DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Presidente : — **Teixeira Lott**
" Vice : — **João Goulart (Jango)**
" Governador : — **Sérgio Magalhães**

CANDIDATOS A DEPUTADOS E OS RESPECTIVOS NÚMEROS DE VOTAÇÃO

261	Adamastor Lima	282	José de Souza Marques
262	Alvimar Gomes Leal	283	José Gomes Talarico
263	Amando da Fonseca	284	Saldanha Coelho
264	Antero Riça Junior	285	Luthero Vargas
265	Paiva Melo	286	Mário Cabral
266	Aparicio Castriota	287	Medrado Dias
267	Arbaldo Cabral Botelho Benjamin	288	Baeta Neves
268	Benedicto Cerqueira	289	Paulo Ribeiro
269	Carlos Taylor	290	Raulino Goulart
270	Barreto Pinto	291	Roberto Accioli
271	Elza Soares Ribeiro	292	Roland Corbisier
272	Gen. Baptista Teixeira	293	Velinda Mauricio da Fonseca
273	Fernando Abelheira	294	Waldemar Rodrigues da Silva
274	Gonçalves Lima	295	Antônio Castanheiro
275	Geraldo Moreira	296	Eurico de Oliveira
276	Henrique Franco	297	Mamede Teixeira
277	Hércules Corrêa dos Reis	298	Maria Marques de Oliveira
278	Jayme Telles de Menezes	299	Nilo Raposo
279	Dr. João Machado	300	Yara Vargas
280	João Luís Carvalho		
281	José Junqueira		

LOTT CONDENA ARBITRARIEDADE DA POLÍCIA JANISTA: EXÉRCITO NUNCA ESPANCOU O POVO

SANTA MARIA, 20 — (De Batista de Paula, enviado especial de ULTIMA HORA) — "Isto é uma barbaridade! Violências, como estas, não se justificam em lugar nenhum do Brasil e muito menos em São Paulo!" — esta foi a declaração feita pelo Marechal Teixeira Lott ao tomar conhecimento, pelo noticiário de ULTIMA HORA de São Paulo, durante o almôço na cidade paulista de Itu, do massacre realizado pela Polícia do Governador Carvalho Pinto contra os motoristas em greve pacífica, na capital bandeirante, agredindo também, na oportunidade, jornalistas que se achavam no exercício de suas funções.

Os flagrantes fotográficos publicados por ULTIMA HORA, em primeira página, documentando a sanha policial contra motoristas e jornalistas, impressionaram vivamente o ex- Ministro da Guerra, que interrompeu por alguns minutos o seu almôço para redigir um telegrama de protesto e solidariedade aos órgãos que agremiam as duas classes atingidas pela violência. Pediu ainda o Marechal Lott que o deputado Ulisses Guimarães, presente, fôsse o portador das duas mensagens.

A CAMPANHA LOTT-JANGO EM MARCHA

Durante todo o almôço, a conversa girou em tôrno dos lamentáveis acontecimentos de São Paulo. Até que o Marechal Lott, dirigindo-se ao deputado Ulisses Guimarães, comentou: "Veja bem como a oposição deixou cair a máscara em São Paulo. Muitas vêzes eu fui apontado por ela como homem violento por ser militar. Entretanto, como Ministro da Guerra durante mais de cinco anos, nunca o Exército agrediu o povo. A mesma coisa não pode dizer o candidato da UDN, que como governador de São Paulo lançou por duas vêzes a polícia contra os trabalhadores, causando inclusive morte. A primeira foi na capital, onde agora a mesma polícia espancou motoristas e jornalistas. A segunda foi na cidade de Franca, no interior do Estado. E o pior é que a violência praticada contra operários na capital teve como justificativa a mesma de agora: conter uma greve. Mas a greve tinha sido estimulada e até planejada pelo então governador, com objetivos políticos. O tiro saiu pela culatra.

Punhos de Fora

O Marechal conversava informalmente com o deputado Ulisses Guimarães. O assunto se tornava cada vez mais interessante:

— Com êsse episódio eles puseram os punhos de fora, acentuou. Se antes alguns dias das eleições pratica-se em São Paulo violências contra trabalhadores e jornalistas, imagine se essa greve eclodisse depois do pleito! A violência seria muito mais grave. Entretanto, somos nós os acusados por êles de estarmos preparando estrepolias antes das eleições.

O deputado Ulisses Guimarães, informou, então, ao Marechal, que durante a madrugada tinha estado com os operários e jornalistas espancados e detalhou todos os acontecimentos. Aí o Marechal concluiu:

— Eles dizem que eu sou violento porque no 11 de novembro não permiti que a vontade do povo fôsse desrespeitada por meia dúzia de políticos fracassados. Daí o ódio que êles guardam contra mim. Mas os verdadeiros violentos já estão identificados pelo povo.

Manifesto Dos Intelectuais Pró-Lott-Jango-Sérgio

A Frente Nacionalista de Intelectuais e o Comitê de Intelectuais Pró-Lott-Jango e Sérgio Magalhães preparam um manifesto de escritores, jornalistas, professôres, artistas, médicos, engenheiros, advogados, etc., de solidariedade à candidatura nacionalista do Marechal Teixeira Lott à Presidência da República e do Dr. João Goulart à Vice-Presidência, como também à candidatura do Deputado Sérgio Magalhães ao govêrno da Guanabara. O manifesto será divulgado às vésperas das eleições, em ato público com a presença dos candidatos. Espera-se que o aludido documento reuna as assinaturas mais expressivas da vida literária, artística e científica do Brasil, numa demonstração insofismável de que os intelectuais, que constituem uma classe ideològicamente avançada e diretamente interessada nos problemas fundamentais da realidade social e econômica do País, estão com os candidatos do PTB-PSD-PSB, os partidos populares.

Lott e Jango, acompanhados do Senador Moura Andrade, preferiram ir a pé ao comício na cidade de Andradina e foi com muito custo que conseguiram romper a multidão que os aplaudia na mais jovem cidade de São Paulo, onde também se encontraram numerosas delegações das cidades mato-grossenses vizinhas.

LOTT EM LONDRINA: O BRASIL CAMINHA PARA A SUA EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA!

LONDRINA, 19 (De Batista de Paula, enviado especial de ULTIMA HORA) — O norte do Paraná desmentiu, na noite de sábado, a propalada fôrça do candidato da UDN neste região, tributando ao Marechal Teixeira Lott, na praça pública, uma manifestação das mais calorosas. Tôda a cidade vibrou com a presença do candidato nacionalista e no comício realizado na Praça 1.º de Maio os representantes do povo paranaense, que usaram da palavra, em nome do PSD, PTB, PRP e PSB, foram unânimes em afirmar que o Marechal, pela sua seriedade, pelas suas convicções nacionalistas inabaláveis, é o único candidato que faz jus ao apoio e ao voto dos agricultores.

Lott foi recebido no palanque com os aplausos vibrantes de uma multidão entusiasmada. E no seu discurso de uma hora e quarenta e cinco minutos discorreu sôbre os problemas agrícolas, mostrando perfeito conhecimento de seus detalhes mínimos, empolgando assim os lavradores. Do longo discurso do Marechal Lott aos paranaenses, registramos os principais pronunciamentos, que publicamos abaixo:

— A conquista da independência econômica do nosso País, que está sendo levada a efeito através de uma luta árdua de todos os brasileiros, com sérios e graves sacrifícios sôbre os ombros do povo, não pode durar cem anos. Se as fôrças retrógradas do País, sempre atuantes, não conseguirem alcançar os altos postos, teremos a independência econômica completa nestes próximos cinco ou dez anos.

— Até aqui em Lodrina e em todo o Paraná, a fase do "Brasil essencialmente agrícola", que tanto satisfaz aos interêsses dos saudosistas, está ultrapassada, com o início de uma nova fase, que é a da industrialização. A indústria do café solúvel é um exemplo.

— Vargas, com a sua visão de estadista, decidiu iniciar a marcha para a conquista da emancipação econômica, com a industrialização. Volta Redonda foi o primeiro e grande passo. Sua luta foi dura Teve que vencer as fôrças estranhas de dentro e de fora do Brasil. Depois veio a exploração do petróleo. Foi outra luta tremenda. Os saudosistas, utilizando de todos os meios de divulgação, tais como jornais e rádios, falando uma linguagem bonita, diziam que nosso subsolo não tinha petróleo. Até que a teimosia de alguns brasileiros, verdadeiros idealistas, como Oscar Cordeiro e Monteiro Lobato, provou o contrário. Nós tínhamos petróleo e muito petróleo. Aí o disco dos saudosistas passou a tocar outra música. Diziam êles cinicamente pensando que enganavam o povo: "Sim, temos petróleo mas nos faltam recursos para explorá-lo. Vamos, então, chamar os estrangeiros, porque êstes é que entendem de petróleo..." Mas o povo não aceitou a sugestão e saiu às ruas, com alguns líderes, entre os quais alguns militares, clamando pela exploração estatal. Mais uma vez Getúlio Vargas mostrou-se sensível à opinião popular e propôs ao Congresso a criação da Petrobrás. Nessa luta muitos brasileiros saíram arranhados. Porque os saudosistas, sentindo que perdiam a batalha e seus interêsses eram postos abaixo dos interêsses da Nação, decidiram marcar com a pecha de comunista todos os que defendiam o monopólio estatal. Veio, depois, o Presidente Juscelino Kubitschek. Ao tomar posse produzíamos 5 mil barris diários. Hoje produzimos de 75 a 100 mil barris. E dentro em breve produziremos petróleo para tôdas as nossas necessidades, sem que importemos um litro sequer de petróleo estrangeiro.

— Vejam bem como a reação perde terreno em todos os setôres. Nesta campanha, que é decisiva para os destinos do Brasil, a oposição está gastando os seus últimos cartuchos. Utiliza todos os meios para atingir a sua principal finalidade, que é dominar o País e atender aos interêsses dos grupos econômicos que a cercam e nela depositam as suas últimas esperanças. Sentindo que minha candidatura é popular e está vitoriosa, resolveu a oposição, no auge do desespêro, lançar contra mim uma campanha sórdida de calúnias e intrigas. Só não me chama de ladrão, porque sabe que isso poderia revoltar a Nação, que me conhece, e provocar conseqüências graves. Mas me apontam como protetor dos comunistas, cujos votos êles tudo fizeram para obter, ao mesmo tempo em que espalham que eu estou procurando desagregar o País, quando são êles que põem em risco a unidade nacional.

— Mantenha-se o povo em estado de alerta! Os falsos salvadores aí estão, prometendo milagres e usando de todos os meios para ludibriar a Nação. Mas para que êles atinjam os objetivos visados, mas não declarados, muita lágrima e muito sangue poderão ser derramados.

LOTT APRESENTARÁ AMANHÃ META DE POLÍTICA EXTERNA

NO próximo dia 21 do corrente, quarta-feira, às 11 horas da manhã, o Marechal Teixeira Lott pronunciará um discurso na Pontifícia Universidade Católica, no qual, ao apreciar sôbre o prisma doutrinário os grandes temas da Política Internacional, buscará fixar, sem descer ao exame detalhado dos diferentes problemas, os aspectos da conjuntura mundial que interessam mais de perto à política exterior do Brasil.

Atribui-se grande importância a essa exposição que valerá como uma definição, em suas grandes linhas, da Política Externa a ser executada pelo Itamarati no govêrno do Marechal Lott.

As 16 horas do mesmo dia, no Comitê Interpartidário da Rua do Carmo, o Marechal anunciará o seu Programa de Metas Econômicas Fundamentais e o contexto do Plano Nacional de Educação, elementos básicos do seu II Plano de Desenvolvimento Nacional.

LOTT AGRADECE A DOM JOSÉ COSTA

O Marechal Teixeira Lott endereçou a Dom José Pedro Costa, bispo de Caitité, na Bahia, o seguinte telegrama:

"Agradeço sensibilizado a generosa oferta que me fez V. Eminência de suas obras "As bases cristãs do Direito" e "Presença Social dos Cristãos" dignas do grande bispo, nestes dias tão graves para o Brasil e para o mundo. Especialmente agradeço de todo o coração as bençãos enviadas por V. Eminência para a minha luta pela sucessão presidencial e para o meu govêrno, caso eleito, que terão exatamente o significado da presença social de um cristão na vida pública brasileira".

BENTO GONÇALVES: 500 MIL DE DIFERENÇA PARA LOTT EM MINAS

— "O pronunciamento do Presidente da República em Governador Valadares, perante dezenas de prefeitos do interior mineiro, colou uma pedra em cima das esperanças dos que ainda pensavam em sabotar o PSD e o PR mineiros: Lott, Jango, Tancredo e Clóvis terão em Minas uma votação esmagadora."

Êste foi o pronunciamento feito ontem pelo Deputado Bento Gonçalves, Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista e atualmente Secretário de Viação do Govêrno de Minas. O líder nacionalista, juntamente com o Deputado Celso Brant e outros dirigentes partidários de seu Estado seguiram ontem mesmo numa grande caravana para visitar os municípios da Zona da Mata, em campanha eleitoral.

— "Não vejo motivos para duvidar que o Marechal Lott tenha sobre seu adversário uma vantagem igual ou superior a obtida pelo atual Presidente da República, isto é, cêrca de 500 mil votos. Não concordo com a previsão oficial do comando lottista quando estima a diferença em 350 mil. Por que os que votaram em Juscelino deixariam de atender seu apêlo? Estão descontentes com seu Govêrno? Não. Se JK é mineiro, Lott é também — e eis outra razão."

E conclusivo:

— "Por isto eu não creio em qualquer outra hipótese. Lott, Jango, Tancredo e Clóvis devem receber uma vitória esmagadora."

TRIÂNGULO INCÔMODO

POSIÇÃO DO BRASIL NO QUADRO DA CONSTRUÇÃO DA REPRÊSA DE SALTO

Há vários dias, encontra-se o Embaixador Pio Corrêa, chefe do Departamento Político do Itamarati, em Buenos Aires, tratando dos interêsses brasileiros vinculados à construção de uma reprêsa em Salto, no Uruguai.

Trata-se, para o representante do Itamarati, de uma missão delicada e difícil, uma vez que se acham profundamente interligados interêsses argentinos e orientais, na realização dêsse projeto hidrelétrico. A barragem, no rio Uruguai, alterará, profundamente, a fisionomia topográfica de uma vasta região, dentro da qual está uma larga área de nosso País, que não está sendo consultado ou sequer ouvido sôbre o assunto.

MUNDO DOS NEGÓCIOS

A intenção de edificar uma reprêsa no aludido curso dágua existe há mais de duas décadas. Porém, tanto a instabilidade política quanto a incapacidade financeira dos dois países vizinhos, nos primeiros tempos, induziram ao adiamento das obras.

No decorrer do Govêrno Juan Peron, foi, novamente, levantada a questão, em um dos vários planos qüinqüenais então elaborados. Não foi levada avante em virtude do estado de tensão existente entre os dois países diretamente ligados ao plano: Uruguai e Argentina. Também concorreu para o seu abandono a intervenção do embaixador brasileiro junto à Casa Rosada, à época, Sr. Batista Luzardo.

Após a derrubada do Sr. Juan Peron, com novos traços de união argentino-uruguaios e com a troca de promessas de apoio econômico entre ambos, tiveram início sérias conversações para a construção de Salto Grande. Em 1958, as discussões chegaram ao ponto do planejamento oficial, para o qual, todavia, não foi convidado o Brasil. A representação diplomática nacional em Montevidéu chegou a tomar iniciativa de procurar saber em que condições se achavam os entendimentos bilaterais e não mais abordou o tema, limitando-se a informar os resultados ao Govêrno brasileiro.

Os protestos brasileiros ficaram, assim, limitados a manifestações do Rio Grande do Sul (poder estadual) e foram encaminhados às autoridades uruguaias, ora através do Itamarati, ora diretamente, sempre, porém, de maneira informal. O chefe do Escritório Comercial do Brasil em Montevidéu, Iris Ferrari Valls, não contando com amparo do nosso Ministério das Relações Exteriores, foi o intermediário, sem, contudo, alcançar resultados efetivos.

No estágio atual dos acontecimentos, está-se tornando necessária, assim, uma enérgica intervenção oficial brasileira, do contrário as obras de Salto Grande serão iniciadas e concluídas entre Argentina e Uruguai, em comum acôrdo, de vez que o atendimento às nossas conveniências só poderá resultar numa considerável alteração do projeto ou em medidas compensatórias pouco atraentes tanto para uma como para outra nação construtora da reprêsa.

Salto Grande está sendo criada à base de fatôres econômicos, políticos e sociais que formam denominador comum ao Uruguai e à Argentina. Entre êles, a premente necessidade oriental de modernizar e aumentar eu sistema hidrelétrico, (cuja deficiência foi comprovada em 1959, quando, por motivos de chuvas torrenciais, a nação ficou, pràticamente, sem energia, ao falhar sua única fonte geradora eficiente, em Rincon del Bonete) e a carência platina de energia elétrica, indispensável à ampliação de seu parque industrial.

Ao Brasil, caberão, até agora, exclusivamente ônus dos alagamentos, da alteração hidrográfica natural e de outros inconvenientes ligados à modificação do regime aquático por aquela obra.

INIC NÃO IRÁ PARA BRASÍLIA

BRASÍLIA, 19 (UH) — O Instituto Nacional de Imigração e Colonização não transferirá sua sede para Brasília por enquanto, em virtude de a NOVACAP não ter concedido, até o momento, o o terreno para a construção de residências para os funcionários dessa autarquia, nem mesmo de sua sede.

Informou-se, hoje, que sòmente no próximo ano o INIC poderá transferir-se para Brasília.

NO BRASIL E NO MUNDO

CARNES: ARGENTINA AMEAÇA — Com a finalidade de incentivar a exportação de carnes e para que a mercadoria tenha condições competitivas no mercado internacional, a Argentina resolveu reduzir de 8% para 4% o impôsto e suspender a aplicação do gravame de 3%, que incidiam sôbre as vendas do produto.

MATERIAL RUSSO PARA CUBA — Partiu da União Soviética um carregamento de 300 tratores, niveladores e outros equipamentos destinados à execução de um plano de reforma agrária a ser executado em Cuba. A maquinaria em questão está sendo paga com açúcar cubano que já está sendo desembarcado em portos do Mar Báltico. (UPI-UH).

NOVAS AGÊNCIAS BANCARIAS — Foram autorizadas, pelo Ministro da Fazenda, a instalação de várias agências bancárias, que contaram com pareceres favoráveis das autoridades monetárias. Banco Econômico da Bahia S. A., em Brasília; Banco Sotto Mayor S. A., cinco no Rio de Janeiro; Banco Andrade Arnaud, três no Rio de Janeiro; Banco Português do Brasil, três, no Rio de Janeiro; Banco Federal de Crédito S. A., quatro agências em São Paulo; Banco Comercial do Paraná, cinco em São Paulo (por transferência das concessões existentes em nome do Banco Meridional de São Paulo S. A., que se encontra em fase de liquidação); Banco do Povo S. A., três agências em Recife e, finalmente, agências do Banco Português do Brasil nas localidades de Mataripe, Ilhéus e Niterói.

DEFICIT FERROVIARIO — Um importante trabalho foi entregue, ontem, no Clube de Engenharia, ao Ministro da Viação, Sr. Amaral Peixoto, analisando causas e razões do deficit que vem assinalando as atividades de nossas ferrovias e externando pontos-de-vista para conferir solução ao problema.

PETRÓLEO: MEDIDA PREVENTIVA — O Ministro de Minas e Hidrocarburetos da Venezuela declarou que a recente conferência dos países produtores de petróleo, realizada em Bagdad, adotou, como medida principal, a limitação das exportações do produto, de maneira a criar oposição às tendências atuais de baixa nos preços. Doravante, as relações entre as companhias particulares deverão incluir uma revisão na fórmula de participação dos governos interessados. As decisões deverão favorecer os concessionários. (UPI-UH)

CONFIDENCIAL

1 A fim de melhor operar em um mercado em crescimento, a "Companhia Belgo-Mineira S. A." resolveu aumentar seu capital social de 4 bilhões para 6 bilhões de cruzeiros.

2 A emprêsa de financiamento que será criada até o fim do ano pelo grupo Lowndes para operar com firmas médias, conforme noticiamos há dias, atuará, essencialmente, redescontando duplicatas das emprêsas, limitando o financiamento a casos especiais e de particular interêsse.

DESTAQUES

*** Já foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados o projeto de lei que cria o Fundo de Reaparelhamento do Exército, destinado à renovação e manutenção do equipamento das nossas fôrças de terra. O Ministro da Guerra, Marechal Odylio Denys, vem se batendo junto ao Congresso, pela aprovação do referido projeto, que proporcionará ao Exército mais recursos materiais e melhores condições de vida aos seus integrantes, principalmente às unidades sediadas nas fronteiras.

*** A Chefia do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais poderá ser exercida por um contra-almirante ou capitão-de-mar-e-guerra da ativa, que poderá também ser exercida cumulativamente com as funções de subcomandante, conforme decreto assinado por JK, dispondo sôbre o exercício de cargos e funções de chefia nos Estados-Maiores Geral e Especial do Corpo de Fuzileiros Navais.

*** "Mais uma vez a nossa FAB, sob o sábio comando de V. Exa., formou entre os primeiros que escreveram, não tenho dúvida em afirmar, mais uma página de conquista da nossa história". Este é o texto do telegrama enviado pelo Coronel Nelio Cerqueira, presidente da Fundação Brasil Central, ao Brigadeiro Corrêa de Mello, Ministro da Aeronáutica, pelos relevantes serviços prestados pela "Ponte Aérea" Brasília-Bananal.

*** A Diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército prossegue ativamente nos trabalhos de criação e inauguração, o mais tardar

PLANTÃO MILITAR

BATISTA DE PAULA

até os primeiros dias de outubro próximo, do Ambulatório do Departamento Médico daquela entidade. De início, serão inauguradas apenas três clínicas, a fim de atender gratuitamente seus associados. Muito bem.

*** A fim de dirimir dúvidas quanto à aplicação do número 14 e 15 do CVVM, o Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: 1) As funções de Adjunto de Seção ou de Divisão previstas nos Quadros de Organização ou de Distribuição, sendo praticamente idênticas, em caso de substituição temporária, estão enquadradas no disposto pelo artigo 15 do referido Código não cabendo, portanto, ao oficial de menor pôsto o direito à percepção dos vencimentos relativos ao pôsto superior. 2) As prescrições dêste aviso ... -se também aos oficiais engenheiros militares quando no exercício de funções técnicas que não sejam de comando, chefia, direção ou em corpos de tropa, as quais, dentro de uma mesma repartição interna estejam previstas nos respectivos Quadros de Organização ou Distribuição, para serem exercidas por oficiais de postos diversos.

MISCELÂNEA

Foram exonerados do cargo de diretor da subdiretoria civil de Engenharia da Marinha o almirante Moacyr Rodrigues da Costa e do de diretor-geral de Engenharia da Marinha o almirante Carlos Almeida da Silva. *** Com um churrasco de confraternização e várias solenidades a Base Aérea de Belém comemorou 24 anos de fundação. *** Um grupo de mergulhadores da Base "Almirante Castro e Silva" vai realizar uma operação de retirada, do fundo do Rio Grande, de uma carreta de propriedade de uma firma construtora, que se encontra a serviço da construção da Central Elétrica de Furnas. *** Reverteu ao serviço ativo da FAB o tenente-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas. *** Continua o entusiasmo nos meios militares pelo último lançamento do general Tristão de Alencar Araripe, presidente do STM, "Expedições Militares a Canudos — Seu Aspecto Marcial" — É realmente um belo trabalho. *** Contrairá matrimônio no próximo dia 24 do corrente, o sargento Idt-Dact José Homeniuk. *** Para representar o Gabinete Militar de JK no Grupo de Trabalho de Brasília foi designado o tenente-coronel Newton Corrêa de Andrade Mello. *** Os colegas e amigos do sargento José Ivan Lopes, da Marinha, lhe ofereceram uma lembrança, ao ensejo do seu enlace matrimonial com a senhorita Rita Pinnoli. *** Pelo que fomos informados os Cosme e Damião e o pessoal do Corpo de Bombeiros ainda não receberão o aumento no corrente mês. Positivamente isto é lamentável. Se a diferença da etapa ainda não foi paga, o que dirão quanto ao aumento? É o fim.

JK: REVISÃO IMEDIATA DO SALÁRIO-MÍNIMO

O Presidente da República anunciou, ontem, no Palácio das Laranjeiras, logo depois da assinatura da regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social, a imediata revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, prometendo uma solução urgente para o problema, assim que fôrem encerrados os entendimentos com os representantes das classes conservadoras.

Ato contínuo, o Sr. Juscelino Kubitschek nomeou os novos presidentes das comissões regionais de salário-mínimo dos Estados de Sergipe, Espírito Santo, Paraná e o da subcomissão de Brasília, cuja escolha recaiu no Sr. Paulo Guimarães de Almeida.

Antes Das Eleições

Por outro lado, o sr. João Goulart, a quem JK teceu os maiores elogios durante a assinatura da regulamentação da Lei Orgânica, disse, à UH, que os novos níveis salariais deverão ser decretados antes das eleições, estando o Ministério do Trabalho já mobilizado para a realização dos cálculos necessários à revisão.

Jango acrescentou ainda que as classes industriais paulistas estão de acôrdo com a medida, não acreditando que os representantes patronais de outras categorias fiquem contra a providência, "que resulta de um imperativo de fôrça maior, criado pela alta do custo de vida incessante e brutal nos últimos doze meses".

Fórmula Amistosa

O ministro Batista Ramos, por seu turno, continua mantendo contatos com as classes produtoras e representantes sindicais no sentido de ser acertada uma fórmula capaz de atender a todos e possibilitar a decretação, nos próximos quinze dias, dos novos salários. A

base, para o início dos entendimentos, está fixada em 50 por cento, que atingiria a todos os níveis vigentes nos Estados. Assim, para o Estado da Guanabara, o salário-mínimo seria de Cr$ 9 mil, São Paulo, Cr$ 8.850,00 e Rio Grande do Sul, ... Cr$ 7.500,00.

O aumento do mínimo, de acôrdo com a alta do custo de vida, estimada pelo SEPT em 65 por cento (período de janeiro de 1959 a setembro dêste ano, de acôrdo com a tabela de UH publicada em primeira mão), ainda está nas cogitações das autoridades, insistindo os trabalhadores, no pedido de 70 por cento. Nas próximas 72 horas, a fórmula deverá estar definitivamente fixada.

RONDA SINDICAL

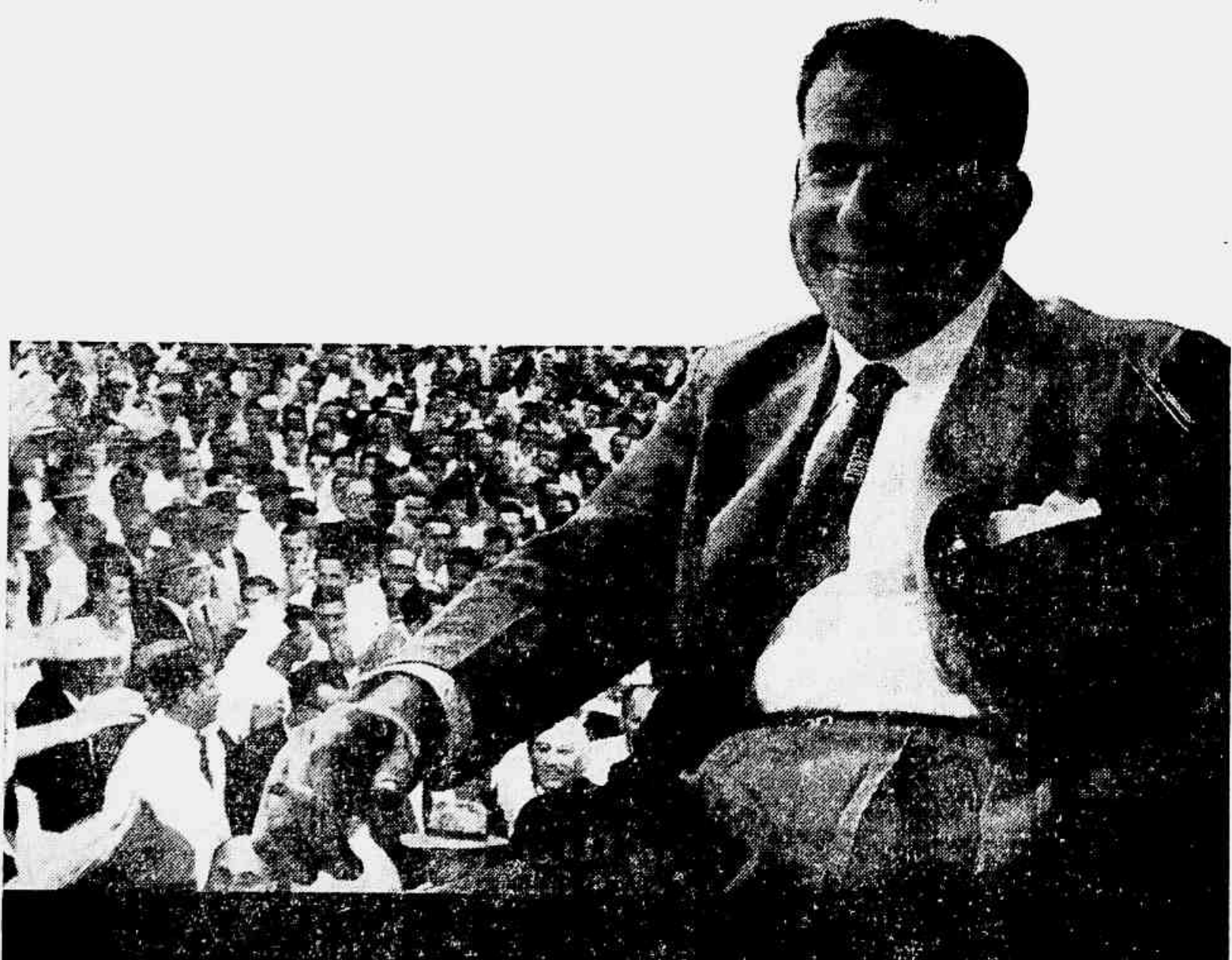
1 Os Srs. Ari Campista, Diocleciano de Holanda Cavalcanti, Angelo Parmigiani e Sindulfo de Azevedo Pequeno, dirigentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria, Comércio e Transportes Terrestres, respectivamente, regressaram, na semana passada, de uma viagem aos Estados Unidos, onde foram, segundo declarações do Sr. Diocleciano, tratar de problemas administrativos da ORIT. Voltaram em tempo de assistir à assinatura da regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social, e declarando-se dispostos a prosseguir na luta contra o comunismo nos sindicatos brasileiros.

2 O "Seguro Mutuo dos Advogados", mantido pelo sindicato da classe, continua com as suas inscrições abertas até o dia 10 de outubro próximo, independentemente de exame de saúde e de limite de idade. A semana passada, em solenidade que contou com a presença de numerosos causídicos e dirigentes sindicais, foi pago, à beneficiária do Sr. João Antônio Teixeira Bastos, o primeiro pecúlio. O Sr. Walter Lemos de Azevedo, Presidente do Sindicato dos Advogados, faz, por intermédio de ULTIMA HORA, um apêlo aos seus colegas no sentido de que prestigiem aquela iniciativa social.

3 Tal como aconteceu em 1959, o Sindicato dos Professôres vai comemorar, com grandes solenidades, a "Semana do Professor", programada para o dia 8 de outubro próximo, até o dia 15, que deverá ser considerado feriado escolar. Por outro lado, os mestres continuam em plena campanha em favor da conquista da aposentadoria integral, cujo projeto está em tramitação na Câmara dos Deputados. O Sr. Bayard Boiteux, Presidente do Sindicato dos Professôres, faz, por intermédio de ULTIMA HORA, um apêlo aos seus colegas, no sentido de enviarem telegramas e cartas, pedindo urgência na votação do projeto.

4 O Sr. Enos Sadock de Sá Mota, Presidente do IAPB, está realizando um grande plano de expansão do Departamento de Assistência Médica do Instituto. Vários sanatórios e hospitais mantêm contratos com o IAPB, custando cada doente, em média, para a sua completa recuperação, cêrca de duzentos mil cruzeiros (casos de tuberculose). Ontem à noite, no Sanatório Cardoso Fontes, o Sr. Enos Sadock de Sá Mota, promoveu uma palestra sôbre o tema "A Medicina na Previdência Social, vista pelo Administrador".

5 O Sr. Francisco Antonio Carvalhal, representante dos empregados no Tribunal Superior do Trabalho, está pleiteando a sua recondução àquele cargo, já que o seu mandato termina no próximo mês de outubro. A idade do candidato (mais de setenta anos), conspira contra a sua pretensão, aparecendo numerosos pretendentes à sua vaga. A recondução do Sr. Carvalhal, além de ilegal, tornaria nulos todos os julgamentos em que êle tomasse parte. Por outro lado, o representante classista, como contribuinte do IAPI, na qualidade de empregado do Moinho da Luz, deverá aposentar-se de acôrdo com a nova Lei Orgânica da Previdência Social, perdendo o direito ao pôsto.

AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS CONTINUARÃO NA VICE-PRESIDÊNCIA

JANGO SERÁ REELEITO!

O primeiro encontro de Jango com os Aeroviários se deu em 1951. Jango apoiou na Câmara dos Deputados a luta contra a Cláusula da Assiduidade Integral. Dois anos depois – defendendo o aumento salarial da classe – evitou a substituição do contrato coletivo de trabalho pelas listas individuais, afastando assim a ameaça mortal para o prestígio do sindicalismo no Brasil. Na Vice-Presidência, Jango defendeu firmemente muitas outras reivindicações de Aeroviários e Aeronautas:

■ Em 1955, impediu a pretendida cisão do Sindicato Nacional dos Aeroviários ■ Conseguiu solução pacífica para a greve de 1956, que representou novo aumento salarial para a classe ■ Contribuiu decisivamente para a criação da Lei de Aposentadoria dos Aeronautas em dezembro de 1958 ■ Lutou pela Regulamentação Profissional dos Aeronautas, finalmente sancionada em 13 de novembro de 1959 ■ Colaborou decididamente na reabertura da Fokker, possibilitando a volta ao emprêgo de centenas de Aeroviários ■ Pugnou e conseguiu os aumentos salariais em 1957, 1958 e 1959.

■ Jango dinamizou o cargo e nêle tôdas as classes trabalhadoras do Brasil encontraram um ponto de apoio para suas justas reivindicações ■ Valorize seu voto, reelegendo Jango, que serviu ao Govêrno, servindo aos trabalhadores ■

O LEGÍTIMO GOVÊRNO DO POVO!

AS TRÊS MAIORES CONQUISTAS DAS CLASSES TRABALHADORAS:

- Lei Orgânica da Previdência Social
- Aposentadoria Ordinária.
- Reclassificação dos Servidores Públicos.

São conquistas de Jango, como Vice-Presidente

CONTINUE COM ÊLE!

PRESIDENTE

LOTT

VICE-PRESIDENTE

JOÃO GOULART

Trabalhadores

ASSIM PENSA LOTT:

Dos trabalhadores de todo o Brasil serei um defensor e amigo constante. Acatarei as suas sugestões e reivindicações sempre que forem inspiradas no propósito elevado de corrigir injustiças e estreitar os laços de harmonia, coexistência pacífica e cooperação entre o CAPITAL E O TRABALHO, condições indispensáveis ao progresso do País.

Êle é vosso amigo Votem nêle!

Para Deputado Constituinte: Baeta Neves 288 P. T. B. (autor da Lei do Repouso Remunerado)

E não esqueçam: João Goulart é o vosso verdadeiro líder

Castro (Com Delegação) Abandonou Hotel em Nova Iorque e Foi Para Prédio da ONU

NOVA IORQUE, (PL-UH) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro abandonou o Hotel Shelburnae, onde estava hospedado, às 18.58, depois que a Gerência do mesmo, convidou-o a deixar seus aposentos. O gerente do hotel negou-se a devolver, à delegação cubana, os cinco mil dólares que haviam sido depositados, antecipadamente, como garantia de pagamento. Como argumentação, foi informada à delegação cubana que, tal devolução, dependeria de consulta do Departamento de Estado Americano.

Logo que soube da determinação, Fidel Castro anunciou que acamparia nos jardins da ONU com toda a delegação cubana. As 19.27 horas, o líder popular cubano chegava aos jardins da organização internacional, sendo recebido pelos guardas da mesma, que o levaram ao Secretario Geral, Dag Hammarskjold, depois de haverem ouvido de Fidel a declaração: "Venho acampar aqui, nesta zona internacional". Exatamente às 19.40 horas, acompanhado pelo Chanceler Raul Roa, Nunez Peres Jimenez, José Pardo Llada, Luiz Gomes e os comandantes José Poelon e Guilherme Jimenez, o Primeiro-Ministro Fidel Castro entendia-se com o Secretario Geral das Nações Unidas, formalizando seu pedido de permissão, para acampar nos jardins do edifício, com os 60 homens de sua delegação: Dag Hammarskjold ofereceu então ao líder cubano, os aposentos oficiais das Nações Unidas, sendo o oferecimento aceito.

Protesto Contra Polícia

NAÇÕES UNIDAS, 20 (UPI-UH) — O Embaixador de Cuba, Manuel Bisbe, enviou ontem um protesto à Secretaria das Nações Unidas pelo que o diplomata qualificou de "incidente provocado pela conduta incivil e violenta de um membro do Corpo de Segurança norte-americano durante a recepção ao nosso Primeiro-Ministro, Dr. Fidel Castro".

Na carta, que foi entregue ao Secretário Geral Dag Hammarskold, depois de ser aprovada pelo Chanceler cubano, Raul Roa, e pelo próprio Primeiro-Ministro Fidel Castro, Bisbe refere-se ao que ele chama de "o caso concreto que se verificou quando um grupo de cubanos, na entusiástica recepção que tributaram ao Dr. Castro, no Aeroporto de Idlewild, o aclamava, à passagem de seu automóvel".

"O Primeiro-Ministro — acrescenta Bisbe em seu protesto — saudava com a mão, quando um membro do Corpo de Segurança Norte-Americano, em um gesto desrespeitoso e rude, empurrou bruscamente seu braço, ante o protesto do próprio Primeiro-Ministro e de seus acompanhantes, o Ministro de Relações Exteriores, Dr. Raul Roa, e o Capitão (Antonio) Nunes Jimenez, Diretor do Instituto Nacional de Reforma Agrária".

Falta de Hospitalidade

Assinala o embaixador de Cuba que o caso que motivou esse protesto "transcende sua propria implicação, para converter-se em um índice mais que demonstra que o Estado membro (Estados Unidos da América do Norte), em cujo território se encontra encravada a sede das Nações Unidas confunde seus sentimentos de hostilidade na ordem das relações internacionais com as indispensáveis medidas de respeito, e cortesia, de que são credores todos os membros das delegações que se trasladam para Nova Yrok para cumprir seus deveres e funções no mais alto organismo internacional (ONU)".

Em outra parte de sua carta, o Dr. Bisbe expressa que "não é demais mencionar também as inamistosas restrições impostas a nosso primeiro-ministro, e as dificuldades para obter alojamento que a missão cubana encontrou ante as Nações Unidas".

"Se na cidade de Nova York — acrescenta — se encontra a sede das Nações Unidas entendo que o Estado anfitrião contrai um compromisso de cortesia e hospitalidade que deve ser cumprido mais além das divergências que possam existir entre os Estados membros e das medidas de segurança que devem ser adotadas".

Fidel Com Dag

NOVA IORQUE, 20 (FP-UH) — Fidel Castro chegou à sede das Nações Unidas ontem, para entrevistar-se com o Secretario-Geral da ONU, Dag Hammarskjold e segundo se afirma, para protestar contra sua expulsão que ao que parece tinha sido decidida pela direção do hotel onde reside.

O "Premier" cubano não fez declaração alguma ao penetrar no edifício da organização internacional. Estava cercado por um grupo de partidarios que tentaram segui-lo até o gabinete de Hammarskjold enquanto que as fôrças de segurança do Departamento de Estado e da ONU esforçavam-se para protegê-lo.

A direção do hotel onde reside o Primeiro-Ministro cubano interrogado pelo telefone afirmou "que jamais existiu o problema de expulsar Fidel Castro acrescentando que o Sr. Castro tem sido muito correto muito calmo e muito amavel".

LUMUMBA IRÁ À ONU E NÃO FAZ ACÔRDO COM KASAVUBU

LEOPOLDVILLE, 20 (UPI-UH) — Os partidários do Presidente Joseph Kasavubu, procuraram, ontem, fazer as pazes com Patrice Lumumba e evitar um "banho de sangue", oferecendo ao Primeiro-Ministro, um pôsto no gabinete, mas inferior ao atual.

Contudo, Kasavubu e Lumumba continuam sendo inimigos acirrados, e o Primeiro-Ministro mantem seu projeto de viajar a Nova Iorque para representar seu país ante as Nações Unidas.

O atual enviado de Lumumba na ONU, Thomas Kanza, insistiu, hoje, em Nova Iorque, em que o Primeiro-Ministro, e Kasavubu chegaram a um "acordo" e afirmou que Lumumba formara um novo gabinete. Não obstante, o Primeiro-Ministro continua sem poder conseguir um avião que o leve a Nova Nova Iorque.

Kasavubu Desmente

NAÇÕES UNIDAS, 20 (FP-UH) — Um telefonema de Kasavubu confirmou-se de que não há acôrdo entre êste e Lumumba, declarou na noite passada Bombeko, chefe da delegação Kasavubista na ONU.

Thomas Kanza, chefe da delegação Lumumbista, afirmou, ontem, que tal acordo tinha sido feito. Acrescentou que Lumumba em pessoa virá a Nova Iorque para presidir a delegação congolêsa.

Também Lumumba

BRAZAVILLE, 20 (FP-UH) — Patrice Lumumba desmentiu os boatos segundo os quais houve um acôrdo entre êle e o Chefe do Estado Kasavubu anuncia um comunicado lacônico difundido esta noite pelo radio de Brazaville. O comunicado não foi comentado.

KRUSHEV CHEGOU A NOVA IORQUE PREGANDO DESARMAMENTO MUNDIAL

NOVA IORQUE, 20 (UPI-UH) — Rodeado de uma falange de governantes comunistas, o Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, chegou a Nova Iorque, esta manhã, em meio de uma chuva tenaz, o que não lhe impediu de dizer, em um discurso escrito que trazia, que chegava disposto a convencer, mesmo, as pessoas de "cabeça mais dura" de que o Mundo devia desarmar-se.

O recebimento que teve foi tão frio como a chuva que caia. Os estivadores norte-americanos negaram-se, mesmo, a aproximar-se de seu barco, o "Baltika", e os próprios marinheiros soviéticos tiveram de se encarregar de descarregar a bagagem.

Não havia um único funcionario norteamericano importante, nem um representante do Presidente Eisenhower ou do prefeito de Nova York. O unico não comunista de importância que estava ali era Jean de None, chefe do protocolo das Nações Unidas.

Comunistas Recebem

A parte disso, havia um regimento de policiais armados e um grupo de anticomunistas que a policia manteve a prudente distância.

Quanto aos comunistas de importância que foram recebê-lo, eram o presidente da Tchecoslovaquia, Antonin Novotny, e o secretario-geral do Partido Comunista Polonês, Wladislaw Gomulka, que chegaram ontem, por via aérea, a Nova York.

Juntamente com Krushev desembarcaram no "baltika", o bulgaro Teodor Zhivkov, o romeno Gheorghe Gheorghiu-Dej, o ucraniano Nikolai V. Podgorny e o bielorusso Kirl R. Mazurkov.

Discurso

Depois de descer do navio, Krushev avançou por um tapete vermelho até onde estavam os microfones tirou do seu bolso um papel e leu: "Orgulha-me esta missão de propaganda em favor da paz. E não pouparei esforços em levar tal propaganda mesmo até os mais duros de cabeça até convencê-los da necessidade de se chegar a um acordo sôbre o desarmamento geral e de tal forma assegurar a paz ao mundo.

"Enquanto as armas estiverem carregadas e sujeitas ao cinto, nenhuma parte jamais repousará segura de que em qualquer parte não irromperá um conflito.

"A chave da paz tem em suas mãos a URSS e os Estados Unidos. Isto não é porque nossos países tenham sido escolhidos especificamente pelo céu, mas sim porque economicamente são os mais poderosos e estão providos das armas mais modernas e mais poderosas".

Herter: "Nada de Novo"

Entretanto, esta tarde chegou, por via aérea, a Nova Iorque, o Secretario de Estado norte-americano, Christian A. Herter, o qual vem assistir as sessões iniciais da Assembléia Geral.

Interrogado pelos jornalistas, Herter disse que as declarações de Krushev sobre desarmamento "não são nada novo". Absteve-se de fazer maiores comentarios.

Nas imediações do edifício das Nações Unidas ha uns seiscentos policiais, entre êles trinta montados.

Mas os unicos manifestantes que havia à ultima hora da tarde na vizinhança eram onze pessoas que levavam cartazes com legendas contrarias ao Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

Possibilidade de Cupula

WASHINGTON, 20 (FP-UH) — Fala-se na possibilidade de uma conferência de cupula dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e URSS em 1961, tudo dependendo da "boa-vontade de Krushev" na sessão da Assembléia Geral da ONU a iniciar-se hoje.

Pilhéria de "Ike"

WASHINGTON, 20 (UPI-UH) — O Presidente Eisenhower fez hoje um apelo à união no momento em que "criadores de problemas" vêm aos Estados Unidos.

PARLAMENTO OCIDENTAL EM BERLIM: TENSÃO AUMENTA!

BONN, 20 (UPI-UH) — Os partidos politicos pediram que o Parlamento da República Federal fôsse a Berlim Ocidental para realizar sessões, apesar das ameaças da Alemanha Oriental.

Soube-se que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos também são de opinião que o Parlamento não deve intimidar pelos comunistas.

O Primeiro-Ministro soviético, Nikita Krushev, ameaçou firmar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental (comunista), se o Parlamento da República Federal continuar sua tradição de realizar uma sessão, ao menos, por ano, na Berlim Ocidental.

O regime do setor comunista da Alemanha também ameaçou tomar suas "medidas". Originalmente, propunha-se que o Parlamento fosse a Berlim efetuar sessões durante uma semana, em fins de outubro ou princípios de novembro.

Reunião Hoje: Consultas

A comissão diretiva reune-se hoje com o Presidente Eugen Gerstenmaier, para discutir a questão. Gerstenmaier disse ontem em um discurso pelo radio que ia consultar as três potências ocidentais antes de tomar uma decisão.

O Partido Democrata Cristão, no Govêrno e ao qual pertence o Chanceler Konrad Adenauer, o Partido Socialista (Oposição) e os democratas livres, todos êles expressaram hoje sua opinião de que o Parlamento devia ir à Zona Ocidental de Berlim. "O Parlamento tem direito a ir a Berlim quando lhe interessar", disse um membro do Partido Democrata Cristão.

Acrescentou que o govêrno de Bonn não quis expor sua opinião. "É algo que diz respeito unicamente ao Parlamento", acrescentou o informante.

Gerstenmaier disse, em repetidas ocasiões, que o Parlamento irá êste ano a Berlim, mas até agora evitou fixar uma data.

O prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, lançou aos quatros ventos sua opinião de que o Parlamento deve realizar sessões em Berlim.

EUA Aprovam

Os Estados Unidos, disseram os informantes, considera que depois das restrições ao trânsito para Berlim Ocidental impostas pela Alemanha Oriental em principios dêste mes, é logico que o Parlamento vá a Berlim. De outro modo, acrescentaram os informantes, pareceria que o ocidente fora intimado pelos comunistas.

Quanto aos britânicos, estes consideram que a afirmação de Krushev, de que tal reunião é uma "flagrante provocação", carece de todo fundamento. Um funcionario informado qualificou de "insensatez" as afirmações de Krushev.

Em agôsto, os aliados pareceram um tanto frios ante a idéia da ida dos parlamentares da Republica Federal a Berlim Ocidental para realizar sessões. A opinião era nesses dias, a de que tudo seria inútil e, por outro lado, causa de dificuldades. Porem, agora ha uma visivel resistencia a ceder ante os comunistas.

O Chanceler Adenauer não indicou até agora seu ponto de vista. Declarou, contudo, que primeiro se devia consultar os aliados ocidentais.

Brandt Ameaça

BERLIM, 20 (UPI-UH) — O Prefeito de Berlim Ocidental, Willy Brandt, declarou, ontem à noite, que os aliados farão muito mais do que protestar pelas restrições comunistas ao trânsito nesta cidade.

Acrescentou que as potencias do oeste traçaram um plano de represalias de longo alcance que afetarão os comunistas mais alem das fronteiras da Alemanha. O Prefeito não deu detalhes, porem disse que as represalias não se limitarão somente a sanções econômicas. Brandt fêz essas declarações no discurso que pronuncia regularmente cada quinze dias.

HISTÓRICA ASSEMBLÉIA GERAL TEM HOJE INÍCIO

NAÇÕES UNIDAS, 20 (FP-UH) — Hoje, Oitenta e dois países estarão representados no "Palácio de Cristal", de Manhattan, quando o Presidente da Assembléia Geral da ONU, Sr. Victor Andres Belaunde, declarar aberta a 15.ª sessão ordinária da Organização Internacional, unânimemente considerada pelos observadores como "a mais histórica e decisiva", desde que foi assinada a Carta de São Francisco, que rege os destinos dessa organização. E isso porque, desde 26 de junho de 1945, data da assinatura da Carta, é essa a primeira vez que os chefes de govêrno no mundo comunista, tendo à frente o Sr. Krushev desfilarão pela tribuna da ONU, bem como o Presidente Eisenhower, o Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, o Presidente Nasser e o Marechal Tito, alem de uns cinquenta ministros das Relações Exteriores.

CONCURSO DE VITRINA

Com o fim de dar maior brilhantismo às comemorações do I FESTIVAL DO RIO, a realizar-se em Novembro de 1960, a comissão promotora instituiu um grande concurso que premiará as mais bonitas vitrinas alusivas ao FESTIVAL CR$ 100 000,00 (cem mil cruzeiros) para os três primeiros colocados. As inscricoes deverão ser feitas à Rua Uruguaiana, 38-40 — 2.º andar — Departamento de Relações Publicas do I FESTIVAL DO RIO.

MUNDO EM 24 HORAS

ATLAS DE ENSAIO

CABO CANAVERAL, 20 — A Fôrça Aérea dos EUA lançou um projetil Atlas sôbre o Atlântico, como parte da experiência para lançar uma estação espacial à Lua, durante a Assembléia da ONU (UPI).

INUNDAÇÕES NA ITALIA

MILÃO, 20 — Vinte e seis mortos e vários bilhões de liras de prejuizo são o balanço provisorio das inundações que devastaram o centro e o norte da Italia. (FP).

OPERAÇÃO SEGURANÇA

WASHINGTON, 20 — O Sr. Eduardo Victor Haedo, Vice-Presidente do Conselho Nacional Uruguaio, anunciou o lançamento de Operação de Segurança para reforçar a produtividade e o desenvolvimento da America Latina. — (FP).

NÃO SERA "DONNA"

MIAMI, 20 — A perturbação meteorologica denominada "Florence" não se converterá em outro furacão como o "Donna", pois já perdeu a fôrça.

VITORIA SOCIALISTA

ESTOCOLMO, 20 — Os eleitores suecos deram maioria absoluta ao govêrno social-democrata nas eleições para ambas as Camaras do Parlamento. (UPI).

CABINA 1 FÊZ ANIVERSÁRIO

Os ferroviários da Cabina 1 da Central do Brasil festejaram, sábado passado, o 22.º aniversário da repartição, inaugurando uma galeria de fotos de todos os companheiros que chefiaram a Cabina desde sua formação. Falaram os Srs. William Paulo Maciel, representando o diretor da Central do Brasil, Juraci Laurentino da Costa, chefe da Cabina, e Feliciano Petrollo, pelos aposentados. Após a cerimônia, foi servido um coquetel. (D.R.P. — E.F.C.B.)

MINAS ARRECADARÁ QUASE 19 BILHÕES EM 1961

REDUZIDO DE QUATRO BILHÕES NA LEI DE MEIOS O RESULTADO NEGATIVO INICIALMENTE PREVISTO

Esforços de Uma Equipe de Técnicos Orientada Pelo Secretário Bolivar Drummond — Enviada à Assembléia Legislativa a Proposta Orçamentária — Declarações do Titular Das Finanças à Imprensa de Belo Horizonte.

BELO HORIZONTE (UH) — O Prof. Bolivar Drummond, secretário das Finanças, reuniu em seu gabinete os representantes da imprensa da Capital, a fim de dar-lhes conhecimento dos aspectos principais da proposta orçamentária para 1961, enviada à Assembléia Legislativa.

Preliminarmente, assinalou o titular da pasta que, em menos de três meses de sua gestão, teve de enfrentar e resolver, sob a orientação direta e permanente do Governador Bias Fortes, complexos e pungentes problemas de sua pasta, destacando-se o que diz respeito à elaboração do orçamento para 1961.

Acrescentou, logo a seguir:

— "Inicialmente, verifiquei que, para executar meu programa de ação, dentro do esquema geral elaborado, não me foi difícil selecionar as questões mais relevantes, que reclamavam providências sem as quais estariam comprometidos prèviamente os resultados de quaisquer tentativas no sentido de uma administração segura, para corresponder à confiança com que me honrou o chefe do Executivo, ao convocar-me para integrar o govêrno, numa fa- francamente desenvolvimentista, segundo a expressão em voga".

Arrecadação e Recolhimento

"Entre as medidas mais urgentes — esclareceu — estamos realizando velho objetivo que, mesmo antes de nossa investidura, sabíamos constituir a pedra de toque das demais questões: a efetiva centralização financeira na Secretaria das Finanças. Para tanto, expedimos ordens de serviço a tôdas as estações arrecadadoras das rendas do Estado, determinando-lhes o recolhimento de valores, direta ou indiretamente, ao Tesouro, fonte única de onde depois de contabilizados na Secretaria, devem prover os recursos para as despesas de custeio e os pagamentos dos compromissos assumidos pelo govêrno, embora, por lei, o produto de certas arrecadações devesse ser transferido a terceiros, antes de concluídos os estágios indeclináveis por que, obrigatòriamente há de passar o processamento das receitas públicas, entre elas duas principais, impreteríveis: a arrecadação e o recolhimento".

— "Sem esta última fase fundamental, realçou o secretário das Finanças, estaria incompleto aquêle processamento e, pior ainda: não seria possível o contrôle, que se deve exercer, através do sistema de centralização financeira, da própria movimentação dos fundos ou disponibilidades do Tesouro.

Não vacilamos em ficar subordinados a normas gerais de direito financeiro, às quais se contrapõem, a nosso ver, algumas de nossas leis ordinárias, que determinam, nada mais, nada menos do que a preterição daquele estágio inclinável, isto é, o recolhimento.

E prosseguiu:

— "Contamos, para isso, com a compreensão das emprêsas de cujo capital o Estado participa, as quais, de nenhum modo, como anteriormente, deixariam de ser atendidas, dentro do esquema de prioridade estabelecido para a liberação de recursos orçamentários. Outras providências de ordem interna têm sido postas em prática, sem necessidade de determinações que pudessem ser chamadas de revolucionárias. Trabalhamos sempre com a simplicidade a que estamos habituados em outros campos de ação."

Feitas estas observações, o secretário se pôs à disposição dos jornalistas para informá-los sôbre vários aspectos da Proposta Orçamentária.

Indagado como procedeu para poder enfrentar as conhecidas dificuldades orçamentárias que estão assoberbando o Govêrno num período de fortes impactos sofridos pela despesa pública, entre as quais o do aumento de vencimentos e salários concedido ao funcionalismo, esclareceu o secretário Bolivar Drummond:

Redução do "Deficit" em Perspectiva

— "Antes de tudo, atuando através do órgão orçamentário central, a cuja sede comparecemos várias vêzes, fomos tomando conhecimento das cifras alarmantes da Despesa, obtidas através de variados levantamentos preliminares."

E esclareceu:

— "Para acentuar a surprêsa que nos estava reservada nos primeiros dias de nossa gestão, basta revelarmos que, para uma despesa correspondente às propostas orçamentárias parciais formuladas pelos diferentes órgãos dos podêres do Estado, no total de Cr$ 25.550.852.333,00, poderíamos contar, apenas, com uma receita de Cr$ 18.773.806.000,00. O "deficit" em perspectiva era, pois, de quase 6 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, correspondente a 36,98% da receita prevista, tendo baixado para Cr$ 2.735.619.960,00 ou para 14,57%. Nesta altura da elaboração orçamentária, foram destacadas as propostas parciais que exigiam cortes mais drásticos. Adotamos, então, rigoroso plano de redução de verbas, pois julgamos imprescindível reajustar a despesa, tanto quanto possível, às possibilidades financeiras do Estado, sem prejuízo, evidentemente, do normal desenvolvimento de suas atividades precípuas.

Já em fins de julho, a execução daquele plano de redução da despesa acusava posição menos grave, eis que a soma orçamentária baixara para Cr$ 22.575.867.226,00, enquanto, sem podermos contar com uma receita mais alta do que a já calculada, verificamos que da posição das cifras resultaria não mais o grande "deficit" antevisto, mas o de Cr$ 3.802.601.226,00, que, em números relativos, estava expresso por 20,25 por cento da receita prevista para 1961."

Observou, em seguida, o Professor Bolivar Drummond:

— "Novos esforços foram então exigidos, ininterruptamente. Mas, foi conseguido afinal, mediante nova revisão de verbas e modificação da própria sistemática adotada na fixação de certas despesas de vulto, o seguinte resultado: a Despesa Geral se reduziu substancialmente, ou seja para .... Cr$ 21.509.425.960,00, mantido o nível da receita anteriormente prevista, enquanto o "deficit" baixou para .... Cr$ 2.735.619.960,00, correspondente a 14,57 por cento da Receita Geral possível, em contraposição ao índice de 36,98 por cento, que já havia sido apurado."

Aspectos do Aumento da Despesa

Indagaram os jornalistas qual o aumento da despesa orçamentária que, preponderantemente, lhe havia chamado a atenção.

O Secretário das Finanças, depois de compulsar dados e numerosos quadros demonstrativos, respondeu:

— "Primeiramente, a verba para inativos (aposentados, reformados, servidores em disponibilidade remunerada e pensionistas do Tesouro), dotada, na Proposta, com cêrca de um bilhão e meio de cruzeiros (13,30 por cento da despesa de pessoal), corresponde no orçamento em vigor a uma dotação de cêrca de um bilhão e cem milhões de cruzeiros.

Elucidou, ainda, o Secretário das Finanças:

— "Se tomarmos como têrmo de comparação a despesa com serviços de segurança pública, constante do Orçamento de 1959, a fixada para 1961 evidencia um aumento de 93,14 por cento, ou de Cr$ 1.342.013.339,00, em dois exercícios, quando, por outro lado, a despesa da Secretaria de Educação embora razoàvelmente reduzida na Proposta apresentou um índice de crescimento de 153,32 por cento, ou seja um aumento de Cr$ 2405.891.116,00, concorrendo para isso, além do aumento de vencimentos do magistério, o deslocamento ou desincumbência de professôras da regência de classe, resultando dêsse fato que as verbas são cada vez maiores, anualmente, para novas admissões. A propósito, o govêrno está cuidando da fixação, em lei ou decreto anual, do efetivo de pessoal necessário nos estabelecimentos criados ou a criar e que, dentro dêsse limite, é que passariam a ser feitos os provimentos de cargos."

Inquirido sôbre as despesas da Secretaria das Finanças, o Professor Bolivar Drummond declarou:

— "Em números absolutos e relativos, é menor o crescimento de sua despesa em período idêntico ao considerado nestas comparações: dois bilhões e cem milhões e 40,52%, respectivamente, devendo-se notar que aí estão incluídos encargos diversos do Tesouro, como o da Dívida Pública, os referentes a proventos de inativos e a vinculações de diversas receitas, conforme outras verbas incluídas na Despesa Geral de dois de seus departamentos — o da Despesa Fixa e o da Despesa Variável."

Crescimento Das Cifras Orçamentárias

Forneceu, então, o Secretário outros índices de crescimento das cifras orçamentárias que, de 1959 para 1960, assim se exprimem: DAG, mais 66,83%; DER, mais 23,72%; Departamento Geográfico, mais 44,75%; Departamento de Representação de Minas em Brasília, mais 115,00%; Secretaria de Saúde, mais 100,43%; Secretaria da Viação, mais 79,63%; Secretaria da Segurança, mais 91,57%; Secretaria da Agricultura, mais 42,73%; Justiça da 2ª Instância, mais 85,00%; Ministério Público, mais 66,00%; e Polícia Militar, mais 95,33%. Finalmente, o Palácio do Govêrno, inclusive o Conselho de Economia e Administração, recém-instalado, mais 72,95%, e o Tribunal de Contas, mais 58,83%.

Passando ao domínio dos algarismos totais, o Secretário das Finanças informou que a Receita e a Despesa gerais, tomados os dados da execução orçamentária do exercício de 1959, para comparação com os da Proposta Orçamentária, assim se exprimem, em números absolutos e relativos:

Secretário Bolivar Drummond: "Complexos e urgentes problemas tiveram de ser solucionados para que a proposta orçamentária fôsse bem elaborada."

RECEITA		
1959 — Receita Geral (arrecadação)	Cr$	13.121.171.304,50
1961 — Receita Proposta	Cr$	18.773.806.000,00
Diferença		5.652.634.615,50
DESPESA		
1959 — Despesa Geral (realizada) .	Cr$	13.913.053.141,00
1961 — Despesa Geral (proposta) .	Cr$	21.509.425.960,00
Diferença		7.596.372.819,00

Como se vê, de 1959 para 1961, enquanto a Receita evoluiu 43,08%, o que significa que têm sido aumentados os ônus do erário, sem a cobertura de recursos correspondentes da Receita Geral do Estado.

Neste particular, o secretário julgou oportuno revelar que o montante de auxílios, contribuições e subvenções, na Proposta Orçamentária, todos decorrentes de leis que reclamam inadiável reexame, é de .... Cr$ 681.425.576,00, o que corresponde a 9,43% da Receita de Impostos, 8,5% da relativa a Taxas e 4,34% de tôda a Receita Tributária prevista, excluídas as concessões legais a cargo da Loteria do Estado que é de cêrca de .... Cr$ 64.000.000,00, elevando-se tal despesa a cêrca de 745 milhões de cruzeiros.

Compensação do "Deficit"

Em última análise, demonstrou o professor Bolivar Drummond que o "deficit" orçamentário previsto, na importância de .... Cr$ 2.735.619.960,00, encontrará compensação no enriquecimento do patrimônio do Estado, no valor aproximado de três bilhões de cruzeiros, como se vê das discriminações de despesas de investimentos, e através de verbas destinadas à construção de próprios estaduais, aquisição de equipamentos e material permanente de todos os órgãos administrativos, embora na execução orçamentária se possa modificar, como ocorreu nos três últimos exercícios, a posição das cifras orçamentárias. Isto se conseguirá, segundo informa o titular das Finanças, incentivando-se a arrecadação e contendo-se rigorosamente os gastos adiáveis, não indispensáveis ou não obrigatórios, medidas usuais na conjuntura atual, não só de nosso Estado, mas de todo o país.

— "Ia-me esquecendo de pedir aos caros jornalistas sua atenção para as inovações de ordem técnica introduzidas na Proposta, notadamente no que diz respeito a normas que se julgou convincente estabelecer para a execução orçamentária, inclusive quanto ao modo de cobertura do "deficit" previsto, isto por imperativo constitucional" — ajuntou o professor Bolivar Drummond.

E concluiu:

— "Não posso terminar esta conversa com os representantes da imprensa sem pôr em relêvo a eficiente cooperação do Serviço de Orçamento, confiado à competência de um técnico que vem prestando os melhores serviços à administração de Minas. E devo também uma palavra de louvor aos que ajudaram na difícil tarefa de elaboração orçamentária, que custou longos meses de trabalho incessante e exaustivo.

GUARDA FERROVIÁRIA E POLÍCIA PRENDERAM 137 MARGINAIS EM 8 HORAS DE BATIDA NA CENTRAL

A prisão de 137 pessoas — 39 mulheres, 22 menores e 76 assaltantes e punguistas — de sábado à noite até 6 horas da manhã de domingo último, foi o resultado de uma das maiores "blitz" já empreendidas ao longo das linhas suburbanas e nas estações da Central do Brasil.

A batida, comandada pelo Capitão Heitor de Abreu Soares, comandante da Guarda Civil Ferroviária, teve o concurso dos 200 homens dessa corporação, agentes do Serviço de Investigações da Central do Brasil, além de policiais do Departamento Estadual de Segurança Pública, da Polícia Militar, em 10 viaturas e tintureiros. A primeira etapa da operação policial começou em D. Pedro II com o concurso de 60 policiais.

OS ASSALTANTES E PUNGUISTAS

Os assaltantes e punguistas que foram presos armados com revólveres, facas, garruchas e furadores de gêlo, são José Sebastião dos Santos, de 27 anos; Antônio Primo da Silva Lopes, de 36 anos; José Marques, de 28 anos; Ivo Alves de Souza, de 29 anos; Francisco Alves de Almeida, de 21 anos; Joaquim Cândido da Silva, de 31 anos; João de Souza, de 29 anos; Eurico Uchoa Rodrigues, de 23 anos; Agnaldo Santana, de 19 anos; Valdemiro Castro Araújo, de 23 anos; Jorge dos Santos, de 21 anos; Orlando Cândido de Andrade, de 21 anos; Sebastião Domingos, de 19 anos; Marli da Cruz, de 30 anos; José Pernas, de 23 anos; Dirceu da Silva, de 23 anos; Ozélio Manuel, de 23 anos; Raimundo Lira, de 27 anos; Paulo de Lima, 27 anos; Leonídia Tomaz, de 20 anos; Iraldo Coelho Soares, de 31 anos; Carlos Mariano Canabarro, de 23 anos; Jorge de Freitas Portugal, de 21 anos; (encaminhado à Polícia do Exército); Adel Vieira, 23 anos; Luís Alberto Borges, 23 anos. Todos foram encaminhados à Delegacia de Vigilância.

Conhecidos assaltantes e punguistas foram surpreendidos pela Guarda Ferroviária e agentes do DESP em várias estações e trens da Central. Ao todo, 76 dêstes delinqüentes foram presos na madrugada de domingo. Trinta e nove mulheres foram prêsas na "batida".

"Prestigiando a "Semana do Trânsito", o DNER fará realizar, em tôdas as estradas sob sua jurisdição — por intermédio dos Distritos Rodoviários Federais — durante os dias 19 a 25 do corrente, uma campanha com o fim de esclarecer aos usuários como evitar a prática de irregularidades que, muitas vêzes, são motivos de acidentes fatais.

Com essa finalidade serão realizados comandos nas estradas, palestras sôbre o assunto, visitas a escolas situadas às margens das rodovias objetivando esclarecer a juventude, bem como distribuição de cartazes educativos, etc.

Esta campanha tem o apoio de entidades particulares".

SAPS NAO PAGA AUMENTO: FUNCIONARIOS PASSAM FOME

A fim de reclamar imediatas providências do Ministro do Trabalho, estêve ontem em nossa redação um grupo de funcionários do SAPS que, desde janeiro de 1959, não recebem o aumento de 30% decretado pelo Presidente da República.

Todos os funcionários — que estão passando fome — percebem o salário de 6 mil cruzeiros, estando portanto incluídos no aumento concedido por JK aos servidores que ganham salário-mínimo. Alegam os trabalhadores, que as fôlhas e envelopes, com o aumento, já se encontram prontos e que não há justificativa nenhuma de parte do SAPS pelo não pagamento do aumento.

ÁGUA: MELHOR ABASTECIMENTO SÒMENTE COM A NOVA ADUTORA

COM um "deficit" aproximado de 700 milhões de litros de água, e um crescimento vertiginoso da população, o Rio ficará sempre com o seu abastecimento de água reduzido, agravando-se ainda mais nos periodos de estiagens. Fazendo essa revelação, o Sr. Marcelo Brandão, diretor de Aguas, informa que o abastecimento normal da cidade é da ordem de um bilhão e meio de litros por dia, mas recebe menos de um bilhão. Daí as constantes crises que afetam principalmente as zonas baixas, como vem ocorrendo na Zona Norte. Na Zona Sul, explicou, a falta do liquido decorre do mesmo fato. Para que os bairros sulinos não fiquem totalmente sem água, a distribuição é feita de modo equitativo, por meio de manobras que possam atender um pouco para cada um.

Insiste o diretor de Aguas nas suas afirmativas anteriores de que sòmente com a nova adutora poderá o Rio se abastecer melhor, atendendo o crescimento de sua população. Fora disso, acrescentou, não será possível distribuir água com o volume suficiente, tanto mais que no periodo do verão o consumo é bem maior, pois êste é um dos fatôres que também contribui para a falta de água.

Zona Norte Sofre Mais

A respeito da escassez do liquido que vem ocorrendo agora em varios pontos da Zona Norte, como Tijuca, Vila Isabel e Andaraí, atingindo também parte dos subúrbios do Méier e Piedade, afirma o diretor de Aguas que essas regiões sofrem mais quando se verifica qualquer anormalidade no abastecimento, como decorrência do deficit atual. Esses bairros, servidos em parte pela adutora de Ribeirão das Lajes, que sofre constantes quedas com a mudança de temperatura, disse o sr. Marcelo Brandão, são os primeiros beneficiados quando a distribuição está normal. Agora, com a estiagem, que reduz o volume da adutora de Ribeirão das Lajes, é natural que o abastecimento sofra as consequências. Tal situação, concluiu o sr. Marcelo Brandão, perdurará enquanto não fôr construido o novo tunel-canal, que virá resolver em definitivo o problema.

TUDO PRONTO PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO NA GUANABARA

AINDA esta semana, no máximo até sexta-feira, o Estado da Guanabara estará preparado definitivamente, sem faltar nenhum pormenor, para as eleições de 3 de outubro.

Tais informações foram prestadas à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Élvio Santoro, diretor-geral do Tribunal Regional Eleitoral. Nada menos de 21 mil pessoas foram mobilizadas para trabalhar no dia das eleições só no Estado da Guanabara. E isso sem contar com mais 1.200 que participarão dos trabalhos de apuração no Estádio do Maracanã a partir do dia 4 de outubro.

Explicou-nos ainda o Sr. Elvio Santoro que já foram distribuídas nada menos de 1.500 mil cédulas entre as 2.951 seções eleitorais da Guanabara, 400 mil mapas de apuração também já foram entregues pela Imprensa Nacional ao TRE, os quais já estão sendo distribuídos também pelos territórios, pois de acôrdo com deliberação tomada pelo Superior Tribunal Regional, o fornecimento de material eleitoral (cédulas, mapas, urnas, cabinas, etc.) para os territórios ficará sob a responsabilidade do TRE da Guanabara nestas eleições.

Movimento

Nota-se em frente ao TRE um movimento inusitado de carros que descarregam material transportado da Imprensa Nacional em viaturas do Exército para ali e de outros carros que saem com o material para distribuição nas diversas zonas ou para os aeroportos e gares ferroviárias, a fim de serem dali transportados para os territórios e interior.

Cabinas

Como novidade, das 2.951 cabinas indevassáveis, oitocentas serão de um novo tipo desmontável de lona e madeira, que podem ser armadas em apenas 20 segundos.

Para as 30 vagas a constituinte foram registrados exatamente 374 candidatos. Estando habilitadas a votar na Guanabara 1.099.490 pessoas, calculando-se o número de votantes no dia 4, fora as abstenções previstas, em 900 mil, teremos um quociente necessário para a eleição de cada candidato, calculado em 30 mil votos.

Entre os antigos servidores do TRE, a convicção é de que o cálculo do votantes orçado em 900 mil é por demais ousado. A crença geral é de que para a eleição de cada candidato serão necessários no mínimo 35 mil sufrágios.

Quarto Lugar

Com perto de 1.500 mil eleitores, o Estado da Guanabara está colocado em quarto lugar no Brasil em número de alistamento, superado apenas por S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, Estados que em extensão territorial são imensamente maiores que o antigo Distrito Federal. Foram alistados em todo Brasil para as próximas eleições, cêrca de 16 milhões de eleitores.

História de Uma Noiva

Quando ficou noivo, a futura sogra (D. Mercêdes) fêz-lhe um sinal:

— Chega aqui, Egberto. Vem cá.

Levou-o para a copa. Sentaram-se e a velha baixa a voz:

— Meu filho, escuta. Você sabe que eu sou viúva, que dou um duro danado e não ganho o suficiente. Sabe, não sabe?

Sabia. Ela toma respiração e faz-lhe, à queima-roupa, o pedido:

— Você podia ajudar no enxoval?

Há um silêncio. Egberto, vermelho, não sabe o que dizer. Gagueja:

— Bom, quer dizer. Ajudar, claro que farei todo o possível. Naturalmente. Tudo o que estiver ao meu alcance.

D. Mercêdes insiste:

— Quer dizer que você ajuda?

Disse, em brasas:

— Ajudo. Pois não. Ajudo.

O FELIZ NOIVO

Volta Egberto para a sala e, lá, um tio de Celina, patusco e careca, bate-lhe nas costas: — "O feliz noivo!" Feliz, em têrmos. Ou por outra: — depois da conversa com a sogra, ou futura sogra, sentia-se infelicíssimo. Pensava: — "Mas a velha está pensando o quê? Que eu sou algum Banco do Brasil?" Era um bom rapaz, mas de aptidões escassas. Os conhecidos diziam: — "Bonito e burro". Assim era Egberto. Fôra, na melhor das hipóteses, até o quinto primário e era dactilógrafo numa firma importadora. Ganhava o quê? Era o primeiro a reconhecer: — "Uma miséria!" Larga o tio que o chamara de "feliz noivo" e puxa Celina para um canto: — "Imagina tu. Houve isso assim, assim!" Olha para os lados e cochicha:

— Mas ajudar como? Eu sou a maior pinda de todos os tempos! Ganho sete mil cruzeiros, mal e porcamente! Escuta. Tua mãe sabe que eu ganho sete mil cruzeiros?

Celina bate na madeira: — "Isola! Eu digo à mamãe e a todo o mundo que você ganha vinte e cinco mil cruzeiros!" O noivo recua, em pânico: — "Vinte e cinco mil cruzeiros?" E esbraveja (sem elevar a voz):

— Está de porre? Eu fiquei noivo no peito! Noivo com a cara e a coragem!

Sempre em voz baixa, a pequena passou-lhe um pito: — "Deixa de ser burro! Ninguém precisa saber que você é um duro!" Ele está desesperado. Pergunta: — "E agora?" A outra foi de um otimismo exemplar:

— Dá-se um jeito!

PROBLEMA

Estava criada a situação. Ficara noivo por exigência da garôta. Celina chegara a ameaçá-lo: — "Ou você me pede ou já sabe!" Egberto alegou, e com razão, que não podia casar tão cedo. Ao que ela responde: — "Eu espero! Não seja por isso. Espero!" Não houve outro remédio. Houve o pedido e o romance continuou. Uns quinze dias depois, êle chega na casa de Celina e D. Mercedes baixa a voz:

— Obrigada! Obrigada!

Balbucia: — "Obrigada como?" E ela:

— Recebi os teus dez contos! Agradecida!

Dez contos! Teve vontade de perguntar: — "Que dez contos? Eu não mandei nada!" Calou-se, porém. Fora de si, arrasta a noiva. Num espanto indignado quer saber: — "Que piada é essa?" A pequena explica, radiante:

— Foi o tio Bulau que deu e nós combinamos — e e êle — que você teria as glórias.

Bufou, inconformado:

— Essa é de arder! Parei, parei!

Daí a pouco, Celina ia ralhar com D. Mercedes:

— Eu já lhe pedi para não agradecer. Egberto não gosta, fica sem jeito. Isso não é esmola, ora que graça! Me faz o favor: — de agora em diante, faz de conta que êle não dá nada, que a senhora não recebe nada!

AS BODAS

O fato é que, mal ou bem, Celina ia fazendo o enxoval. Graças a Deus, o tio patusco, que se revelara um benemérito, deu também o vestido de noiva. E, uma tarde, Celina tem, com o noivo, uma conversa dramática. Começa assim:

— Meu filho, vamos marcar a data do casamento!

Recua, de olhos esbugalhados: — "Data?" E pulava:

— Casar pra morrer de fome? — Queres morrer de fome? O que eu ganho não dá nem pro taioba!

Justiça se lhe faça: — Celina foi de um otimismo exemplar e, até, suicida. Disse mesmo: — "Isso é demagogia! No Brasil, ninguém morre de fome!" Desta vez, o rapaz exaltou-se: — "Mas você acha que isso é ordenado de gente? Sete mil cruzeiros!" Replica:

— Escuta. Vou te arranjar um emprêgo, percebeste? Está na bica!

Caiu das nuvens: — "Que emprêgo? Como emprêgo? E quem arranjou?" Riu na cara do noivo.

— Conto o milagre e não o nome do santo. Um dia, você saberá.

Insiste: — "Tio Bulau?" Novo sorriso misterioso: — "Quem sabe?" Uma semana depois, tomava posse do fabuloso emprêgo: 18 mil cruzeiros! Passou a andar mais espigado, um ar de triunfador, o ôlho rútilo. No fundo, o novo salário fazia-o sentir-se um Rei Farouk. Quarenta e oito horas antes do casamento, o Egberto encontra-se com o Olimpio, amigo de infância, que não via há dois ou três anos. Há o abraço fraterno e demorado e, em seguida, Egberto dá-lhe a notícia: — "Vou me enforcar depois de amanhã". O outro salta:

— Batata? Escuta, escuta! Vamos fazer a tua despedida de solteiro! Eu tenho pra hoje uma farra, uma bacanal no apartamento de um amigo. Cada pequena, menino, fabulosa! Duas pra cada!

Repetiu, já com água na bôca: — "Duas pra cada?" Mas vacilou: — "O diabo é que tenho que me reservar. Faltam dois dias!" O outro, porém, não o largou mais: — "Rapaz, escuta! Pequenas às pampas". E batia no argumento: — "É tua despedida de solteiro!" Finalmente, depois de vencer um certo drama de consciência, decide:

— Vou! Está bem: — vou! Mas vê lá se me arranjas um bucho!

A FARRA

Olimpio deu endereço, deu tudo. Era um apartamento de andar inteiro, no Flamengo, com vista para o mar. Havia um problema ou seja: — descobrir uma desculpa para não aparecer, naquela noite, na casa da noiva. Alegaria uma visita a uma tia entrevada, que morava no Realengo. Mas quando telefona para Celina, esta se antecipa: — "Meu bem, olha. Não vem hoje. Estou muito cansada, estás ouvindo? E vou me deitar logo depois do jantar". Ele ficou com o caminho livre. Na hora marcada, encontrou-se com Olimpio na porta do edifício e subiram juntos. O outro sopra, ainda no elevador: — "Vou chutar pra ti uma pequena que é uma notabilidade. Um espetáculo!" Saltam no décimo andar e, já de fora, os dois ouviam os risos femininos. Entram. Os dois foram cercados, e envolvidos por não sei quantas pequenas e rapazes, quase todos de piléque. Uma delas propôs:

— Vamos dar uma curra no amigo do Olimpio!

Êle olha uma, outra, mais outra e não saberia qual escolher. Vira-se para Olimpio; cochicha a pergunta: — "Qual é a minha?" E o amigo: — "Está lá dentro!" Leva-o. Chegam diante de uma porta dos fundos. Olimpio empurra; entram os dois e vêm uma pequena (linda, linda), tirando as meias. Olimpio apresenta, num gesto largo:

— Aqui Egberto. Aqui Neide.

Êle, muito pálido, pergunta:

— Neide. Tem certeza que é Neide?

Era Celina. Olimpio já vai saindo: — "Estão me esperando. Até logo!" Com o lábio inferior tremendo, tranca os lábios para não explodir em soluços. Rápida, a menina agarra-o pelo braço:

— Quem está aqui não sou eu. É uma Neide, que você nunca viu. Entende? É uma Neide que trabalha pra Celina. Eu sou Neide, não sou Celina.

Agarrou-a. Deu-lhe um feroz beijo na boca. O ódio aumentou o desejo.

"CRIME DA COMPRESSA": CONDENADO O MÉDICO

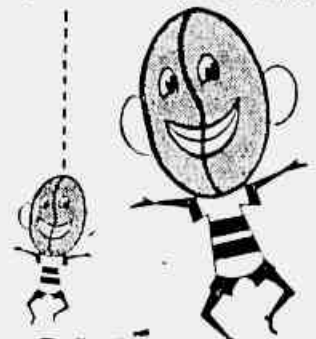
O médico Mário Sidnei Duffles de Andrade foi condenado ontem a 2 anos, 2 meses e 20 dias de detenção e proibido do exercício da profissão por 4 anos, em consequência de ter sido considerado responsável pela morte da Senhora Luzia Francisca Soares, ocorrida no dia 18 de janeiro do ano passado, vitimada por peritonite causada por uma compressa deixada em seu ventre em operação cesariana praticada no Hospital Miguel Couto. A setença, prolatada pelo Juiz Hamilton Morais e Barros, da 15.ª Vara Criminal, por outro lado, absolveu o médico operador Clemente Manoel das Neves Souza e Melo, autor do esquecimento fatal.

Histórico

Segundo a denúncia, o Dr. Clemente Melo, em 22 de outubro de 1958, "negligentemente e sem as devidas cautelas" operou a vítima, mulher humilde e paupérrima que "desejando ser mãe, conheceu padecimentos e morte precóce". Deixaram em seu ventre uma compressa cirúrgica de 15 centímetros de comprimento. Seis dias após, sentindo-se doente, Luzia procurou o Dr. Sidnei, no seu consultório, que a aconselhou a retornar ao HMC, onde foi submetida à vários e superficiais curativos. Pela manhã de 16 de janeiro de 1959, novamente com seus males agravados, Luzia voltou ao Dr. Sidnei. Desta vez, o médico, auxiliado pela enfermeira Nery Bessa, extraiu com uma pinça a compressa já despontando através da fístula operacional. Pela noite, o facultativo removeu a doente para o HMC, onde veio a falecer no dia 18.

O magistrado chegou à conclusão de que ao Dr. Clemente não é possível imputar o crime de homicídio culposo por negligência, pois que não ficou provado ter êle realizado a cesariana sem os cuidados exigidos normalmente. Quanto ao esquecimento da compressa, diz que o nosso Código Penal não define como culposo o caso em espécie e sim o praticado por imperícia, negligência ou imprudência, o que não se ajusta ao lapso do médico-operador.

Quanto ao Dr. Sidnei, acentua que a sua posição é bem diversa, acusando-o de imperito e imprudente, ao operar a vítima em seu consultório, auxiliado por pessoas inidôneas, sem anestesia, sem assepsia. "Sua culpa chega a ser gritante e evidente, raiando pelo dolo eventual" — exclamou o juiz.

O Promotor Bocaiuva da Cunha vai recorrer da absolvição do médico Clemente Melo, enquanto o causídico Evandro Lins e Silva apelará ao Tribunal de Justiça visando a anulação da pena imposta ao Dr. Sidnei.

HENRIQUE FRANCO CONTESTA MANCHETE

O candidato a deputado, Dr. Henrique Franco, 276, pelo PTB contestou a revista "Manchete" pelo seu artigo "O Vacas Gordas" no qual o redator omitiu a expressão "para o povo", e numa pagina inteira o mesmo além da omissão haver fingido ignorar o simbolo biblico da prosperidade, para subestimar sua candidatura com o intuito de esconder a cópia de parte de seu "slogan" pelo candidato da oposição, e explica: Empunho a bandeira de luta contra o subdesenvolvimento, a miséria, a pobreza, a época no dizer bíblico, de "vacas magras" em que vive o nosso povo cujo estado de miserabilidade tem como causa também os "trusts" e o imperialismo econômico. Empunha o candidato a bandeira de luta em favor do desenvolvimento, da educação, da nacionalização em busca da prosperidade, no dizer bíblico da época de "Vacas Gordas para o Povo". Henrique Franco é educador, sociologo, advogado, possuindo ao todo 21 títulos universitarios. Luta pela escola pública, pelo salário-profissional. Disse Henrique Franco que o público comparando os dizeres de suas faixas de propaganda com os novos grandes cartazes em favor do candidato da UDN à presidência, compreenderá porque o redator udenista procurou subestimá-lo.

EXPOSIÇÃO NA "MAISON"

Será inaugurada amanhã, às 17 horas, a exposição de Antônio Dias, Orval e Isaac Monteiro nos salões da Aliança Francesa, na Maison de France. A entrada será franqueada ao público.

CURITIBA TEM NOVA DIVISÃO: QUARENTA E SEIS UNIDADES DE VIZINHANÇA

CURITIBA, 20 (UH) — A Prefeitura Municipal implantou, a partir dêste mês, um conceito novo e revolucionário em Curitiba, objetivando a implantação de politica de desenvolvimento fisico, social e economico de sua área, através da criação de Unidades de Vizinhança. A cidade foi dividida em 46 dessas Unidades de Vizinhança e todo o planejamento urbano e rural do Municipio fica, a partir da lei n.º 1.908, assinada pelo chefe do Executivo Municipal, dia 13 ultimo, orientado no sentido de prover cada Unidade dos seguintes elementos fundamentais, considerados como minimos e essenciais: um sistema viário; uma escola primária; uma área verde para recreação pública e uma legislação que regulará o uso e a utilização do solo.

As 46 Unidades de Vizinhança merecerão as atenções de programa de govêrno, visando ao desenvolvimento harmônico dessas areas, recebendo, ainda, denominação por leis próprias observando-se, como critério, a tradição, além de fatores geograficos e históricos. As cinco primeiras, com caracteristicas rurais, serão delimitadas por leis próprias e serão assim denominadas: Santa Felicidade, Colonia Orleans, Campo Comprido, Umbara e Barigui.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1 Passando Bem o J. G. Silva

Continua melhorando o estado de saúde do jóquei Joaquim Gonçalves da Silva, internado no HCA. É bem possível que tenha alta ainda esta semana, voltando a montar na próxima.

2 Jogaram 100 Mil no Figaro

Os banqueiros de Niterói foram surpreendidos, no sábado, com a vultosa aposta feita no animal FIGARO. Pouco mais de 100 mil cruzeiros foram apostados. Segundo soubemos Jonas Lopes agiu bastante.

3 Na Reprodução o Afortunado

Tentadora proposta foi feita por um criador nacional aos proprietários do animal Afortunado. Segundo apuramos com o Renato, pretendem os titulares do Stud Vera, corrê-lo mais uma vez.

MÁRIO MENDES DESFAZ "ONDAS" E CONTA NOVIDADES:

"Fui Buscar Potros em S. Paulo: Jamais Pensei em me Transferir"

MÁRIO MENDES não é de ficar zangado. Está com as cocheiras cheias e com excelentes patrões. Mas, uma notícia de um vespertino mexeu com os nervos do "gorducho" treinador e não podia se conter, querendo desabafar. Aproveitou que estavámos próximo e foi nos dizendo:

— "Pode desmentir pela UH as notícias publicadas em outro vespertino que eu iria me transferir para São Paulo".

Ficamos meios surpresos. Mário fêz questão de continuar:

— "A minha missão em Cidade Jardim, foi comprar potros. Trouxe um bom lote para a próxima temporada. Aproveitei al-

guns dias em São Paulo para revêr amigos e consultar o médico que operou minha senhora".

Tudo Azul Com o Stud Sidi

Enquanto mostrava ao repórter a relação dos potros comprados o Jair Mavigno aproveitava para um "flash". Prosseguiu Mário:

"Aquela notícia veio aborrecer também os titulares do Stud Sidi. Atenderam inúmeros telefonemas. Todos queriam saber da realidade, mas a resposta foi uma só. "Mário permanecerá no Rio e nós estaremos sempre com êle". Atualmente eu nem poderia pensar em me transferir. Tenho no Estado da Guanabara a minha netinha que é tôda a minha vida. Além disso me encontro em excelente condições na Gávea, ganhando bastante carreiras, e não teria motivo para a mudança".

Miss Grillo e Evicema

Mário ajeitou o chapéu e completou:

— "Recebi a Miss Grilo. A outra novidade é que breve a Evicema receberá a visita da cegonha num produto do cruzamento com o Four Hills".

Mário Mendes, na manhã de ontem, mostrava a relação de potros que havia adquirido em São Paulo.

As Eleições Empolgam os Círculos Turfistas

As eleições de 3 de outubro, para Presidente da República e Governador da Guanabara, vêm sacudindo a população de todo País, e em particular a Velhacap, onde os vários candidatos encontram adeptos fervorosos e onde a campanha assume proporções sensacionais. Também nos círculos turfísticos, observa-se enorme interêsse em tôrno do próximo pleito, verificando-se mesmo, numerosas apostas entre os partidários de Lott, Jânio e Ademar.

No fim da semana, na sede do Jockey Club, foi fechada uma interessante aposta entre os senhores José Moraes e Silva e Washington Chamma. O proprietário de Arariboia, apostou cem mil cruzeiros na vitória do Marechal Lott por mais de quatrocentos mil votos no cômputo geral. E, mais cem mil, em como o senhor Jânio Quadros não tirará mais de seiscentos mil votos em São Paulo.

Pelo telefone, obtivemos confirmação dessa notícia, sabendo ainda que foram depositados os quatrocentos mil cruzeiros.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

O GRANDE PRÊMIO "OSWALDO ARANHA"

Uma das mais gratas satisfações para o mundo turfista foi sem dúvida alguma o triunfo espetacular do cavalo ENDYMION, no Grande Prêmio "Oswaldo Aranha", do milgo efetuado pela primeira vez, no Hipódromo da Gávea. Por duas razões: a primeira, por ter o pupilo do Major Mac Crimmon se apresentado na pista, envergando a simpática e prestigiosa blusa preta e bone vermelho, que durante longos anos defendeu a coudelaria titulada pelo saudoso e inesquecível chanceler da paz; a segunda, por ser Endymion um animal que tem por responsável Levy Ferreira, justamente o profissional que sempre teve a responsabilidade de cuidar dos pupilos da coudelaria e Haras Vargem Alegre. E o grande público que compareceu à reunião de domingo soube receber com seus quentes aplausos o magnífico sucesso do filho de Royal Forest e England, que foi fotografado na pista, seguro pelo seu proprietário e por um dos filhos de Oswaldo Aranha.

No salão das "Rosas", após a disputa da carreira, foi oferecida uma taça de champanha ao Senhor Mac Crimmon, tendo a família do patrono da prova entregue lembranças aos jóquei e treinador de Endymion.

O Senhor Euclides Aranha, testemunha dos laços de amizade que sempre existiram entre o fundador do Haras Vargem Alegre e os rapazes da crônica especializada, compareceu à tribuna aos mesmos destinada, de onde assistiu ao desenvolvimento do páreo, tendo a satisfação de ver vitoriosa a blusa preferida por seu pai, graças à atenção do proprietário de Endymion. Não encontramos palavras para aplaudir a atitude da diretoria do Jockey, em incluir tão rapidamente no seu calendário clássico uma prova em homenagem a Oswaldo Aranha, que por seus assinalados serviços à Pátria em geral e ao turfe em particular o tornaram credor da admiração e do respeito de seus concidadãos.

ESTREANTES DA SEMANA

KILU — Masculino, castanho, S. Paulo, nascido em 27-9-57, por Peter's Choice em Baby Christmas de criação do Haras Itapevi e propriedade do Stud Opa. Treinador: Arthur Araujo.

NOVELTY — Masculino, castanho e tendencia a tordilho, Paraná, nascido em 3-7-57 por Bahari em Névoa de criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Verde e Branco. Treinador: Claudemiro Pereira.

JONIX — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 20-10-57, por John Haig em Profecia de criação do Sr. Carlos Cunha Amaral e propriedade do Sr. Cláudio de Andrade Ramos. Treinador: Waldemar Costa.

VÊM AÍ OS CAMPEÕES!

(Dafont)

HARAS MONDESIR E ITAIASSU — Um dos mais velozes animais nascidos na França, foi sem dúvida FANATIQUE, do qual já nos ocupamos. Hoje vamos apresentar seus descendentes separados para a próxima exposição-leilão. O primeiro, é BASTO, nascido em 2 de novembro de 1958, por Querua (King Salmon e Gaia) por Royal Dancer em Marrueca. Basto, é irmão próprio de Xaja e Zorra ambos ganhadores e Aratuba da atual geração. BENGALI, nascido em 25 de outubro de 1958, por Murca (Hallali em Cosy) por Taciturno em Katita. Bengali é irmão próprio de Atito e materno de Titila, Seve e Zeiha, todos ganhadores. BERIDO, nascido em 20 de julho de 1958, por Fingida (Canaletto e Fidonia) por Polemarch e Fiducia. Irmão próprio de True Love, ex-Xibé e materno de Tumulto e Valido. BORDALO, nascido em 29 de outubro de 1958, por Piégas (King Salmon e Gaia), por Royal Dancer e Marrueca. Bordalo é irmão materno de Zuninga e materno de Violência, esta uma boa ganhadora nos hipódromos do Rio Grande do Sul. BALANITA, nascida em 5 de setembro de 1958, por Lissa (Royal Dancer em Marina), por Fisherman e Ladueña. Primeiro produto de Lissa, que não chegou a correr, por acidente sendo reservada para reprodução à vista de suas excelentes correntes de sangue. SKLYGHTER, terá êste ano, apenas dois filhos para os leilões, e que são, BEGUINO, nascido em 1 de setembro de 1958, por Piúba Valerion e Dialetric), por Sansovino e Dulce.

Beguino é irmão materno de Ultramar, ganhador de quatro corridas; BIBOCA nascida em 13 de setembro de 1958, por Mensageira (Stayer e Magnolia) por Dusty Miller e Medalla. Biboca é irmã propria de Victrix e materna de Pepito, ex-Leão, ganhador de sete carreiras de Hena e Izarari, êste ganhador de nove carreiras, e ainda de Senta a Pua, muito ganhador. LEGEND OF FRANCE, também mandará apenas dois filhos, ambos machos e que são, BOLEADOR, nascido em 19 de Novembro, por Noiva (King Salmon em Saucy Sally) por El Cacique e La Belle Hélène II. Boleador é irmão próprio de Tento e Uxi ambos excelentes ganhadores e do atual líder da geração, ATRAMO. BORNEIO, nascido em 9 de dezembro de 1958, por Quilaia, por King Salmon em Troth, (Donatello II e Hybrid). Borneio é o primeiro produto de Quilaia, que foi muito boa corredora tendo ganho inclusive o Clássico "Vieira Souto". Finalmente, vamos a QUINTO, o valoroso filho de Royal Dancer e Capital Entry, que foi nas pistas, um dos melhores valores produzidos pelo Mondesir, sendo considerado o maior "sprinter" de sua geração e que agora apresentará seus primeiros filhos. BATALHAO, nascido em 1 de dezembro de 1958, por Ribalta (Saravan em Climene) por Bambú e Rafale sendo irmão materno de Zunido e de Afan, êste da atual geração. BERBIM nascido em 3 de setembro de 1958, por Clarineda (Taciturno em Silent Maid) por Silurian e Pert Maid. Berbim é irmão materno de Parcel e Lenita, ganhadores, Talma e Velite outros bons valores. BERERE, nascido em 5 de outubro por Nelma (Tallboy em Adis Abeba) por Coronel Eugênio e Xamacy. Bereré é irmão materno de My Light, Ventot e Agiota, êste para a atual geração. BUFAO, nascido em 14 de outubro de 1958, por Moura (Tallboy em Pronta) por Rico e Prometida. Bufão é irmão materno de Ubá, excelente ganhadora e Xiele também ganhador em Moinhos de Vento.

(Amanhã — HARAS VARGEM ALEGRE).

EDGARD M. OLIVEIRA CONTANDO COM A VITÓRIA:

"TOKIO VOLTA "TININDO" E DEVERÁ LEVAR A MELHOR!"

Volta, na reunião de quinta-feira o animal Tókio, pensionista do jovem Edgar M. Oliveira, com "chance" das maiores na sexta prova. Vem de uma série de segundos lugares demonstrando atravessar uma fase das melhores. Mas seu competente treinador preferiu descançá-lo durante 20 dias para voltar com a "fôrça total" e dar novas alegrias ao seu proprietário. Ontem, pela manhã, palestramos com o "entrainneur" patrício E. M. Oliveira. A nossa primeira pergunta foi sôbre a nova apresentação do Tókio na corrida de depois de amanhã. Edgard nos respondeu:

— "Estou cheio de esperanças na vitória. Trata-se de um animal que necessita ser levado com certo cuidado no treinamento. Foi justamente por êsse motivo que o deixei em repouso quase um mês mas os trabalhos que vem produzindo têm mostrado claramente das suas reais possibilidades na prova".

Perguntamos, em seguida, quem seria o ginete (segunda-feira pela manhã) e Edgard M. Oliveira foi completando:

— "Desta feita terá a direção do excelente bridão chileno Juan Francisco Marchant. Tratando-se de um pilôto enérgico e de uma tocada espetacular acredito que tudo sairá conforme esperamos".

O jovem e competente treinador Edgard M. Oliveira contanos a sua esperança na vitória do animal TÓKIO.

Resoluções da Comissão de Corridas

a) Notificar os tratadores dos animais Dama Negra, Melânia, Recanta, Don Secundo, Xilo, Jambagé e Rosado (1ª e última vez) — (indocilidade);

b) Permitir novamente a inscrição dos animais Apito, Arara, Saravando e Tio Ricardo;

c) Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Antonio M. Caminha (Fan), Manoel Teixeira (Koh-I-Noor), Adaltos Santos (Verbete) e Albert Nahid (Malta) até o dia 29 do mês em curso, José Portilho (Lille) e Neri S. Pereira (Jambagé) até o dia 25 e Paulo Lima (Disco) até o dia 24. (Estas punições só entrarão em vigor a partir do dia 23 do corrente);

d) Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Adalton Santos (Vicio e Pierrette) em Cr$ .. 3.000,00, Manoel B. Silva (Baby Moon e Cullen) em Cr$ 2.500,00, Alberto Nahid (Vespertina), Antônio Ricardo (Damigella), Carlos R. Carvalho (Brisamar), Aroldo Reis (Ahman) e José Corrêa (Xá) em Cr$ 1.500,00 e Dario Moreira (Melânia) e Antônio Portilho (Nova Serra) em Cr$ 1.000,00;

e) Multar, por infração do § 1º, do artigo 154 do Código de Corridas (são ter comunicado o ferragemento do seu pensionista), o tratador Waldemar Ferreira (Jurubaca, Samóa e Tiger) em Cr$ 1.500,00;

f) Multar, por infração da alínea E, do artigo 44 do Código de Corridas (não apresentar seu pensionista convenientemente arreado), o tratador Walter Aliano (Passatempo) em Cr$ .. 1.000,00;

g) Multar, por infração do artigo 181 do Código de Corridas (diferença de pêso para mais) os jóqueis António Ricardo (Isleros) e Ivan de Sousa (Jean Claude) em Cr$ 1.000,00;

h) Advertir os tratadores Paulo Morgado (Gorgorano) e Gonçalino Feijó (Gordini), pela diferença de pêso para mais verificada na repesagem, chamando a atenção de todos os tratadores pelo que dispõe o artigo 181 do Código de Corridas: "a diferença de pêso para mais, superior a 1.000 gramas, verificada na repesagem, importará, na aplicação ao tratador, da suspensão de 1 a 4 meses;

i) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 8, 10 e 11 de setembro de 1960.

TURFE & ADJACÊNCIAS...

1 Terminou o contrato temporario entre o Jockey Club e o "senhor Gourmet", para o restaurante das sociais.

2 Segundo fomos informados, não interessaria aos atuais concessionários, continuar, à vista de grandes prejuizos que (alegam êles) teriam tido com a experiência.

3 Ontem porém, comentava-se nas sociais que o bondoso senhor "Gourmet", concordaria em continuar, desde que o Jockey Club lhe fornecesse seus garçãos, e uma "pequena" contribuição mensal de quinhentos mil cruzeiros...

4 Quer dizer: quinhentos mil cruzeiros mensais de ajuda de custo, garçãos, luz, gás, telefone, água (custa dinheiro também) etc., etc., por conta também do Jockey Club.

5 Ora, estamos quase querendo entrar nessa concorrência...

6 Informes do Hospital dos Acidentados, dão-nos a boa nova de que J. G. Silva, felizmente nada de grave sofreu. Terá contudo de permanecer inativo, cêrca de 10 dias.

7 Já se encontram alojados na Vila Hípica do Jockey, mais de cem potrinhos para a próxima exposição-leilão.

8 Chegou para Moacyr P. Neves, MOCASIM, uma filha de Guaiguru, com quatro anos sem vitória.

9 Evicema, segundo soubemos, receberá breve, a visita da cegonha. Papai Four Hills está contentíssimo...

10 O "gordo" Mário Mendes, está preparando a festa do batizado da filhinha de Evicema com os produtos da "Casa da Banha".

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — As 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Délicat, W. A..... • 60
" Castor, F. Maia.. 10 54
2 Tio Ernesto, D.P.S. • 56
2—3 Kaichek, R. Pen... 5 56
4 Titânico, J. Q... 8 58
5 Trompete, A. Hod. 6 58
3—6 Boomerang, J. M. 3 58
7 Don Ramirez, J.P. 2 56
8 Calomel, P. Lima 4 58
4—9 Superior, C. R. C. 1 58
10 Urupá, J. Mar..... 9 54
11 Gunther, J. Barros 7 54

2º Páreo — As 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Japá, M. Silva.... 4 56
2—2 Galmaia, A. Ric.. 1 58
" Fervena, F. Bran. 3 54
3—3 Bobinha, J. Corrêa 6 58
4 Sen-Mew, P. Font. 5 60
4—5 Dinarzade, A. San. 2 58
6 Libra, A. G. Silva 7 58

3º Páreo — A 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00

Ks.
1—1 Pin-Up, J. Marc. 3 56
2 Begone, J. Marinho 8 56
2—3 Michelia, J. Cor. 7 56
4 Hidalgo de Mad. G. 5 56
5 Zula, A. Hodec.. 11 56
3—6 Xalera, M. Silva.. 9 56
7 Mila, A. Barroso.. 4 56
8 Quetillante, A. Ric. 2 56
4—9 Vereda, P. Lima 1 56
10 Veleta, W. Andra. 10 56
11 Icangá, D. Moreira 6 56

4º Páreo — As 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

1—1 Veneta, A. Barroso 2 54
2 Vovó Thereza, A.B. 11 60
2—3 British Fury, A. R. 8 56
4 Clava, P. Lima.... 10 58
5 Betty, B. Alves.. 7 54
3—6 Vae, J. Corrêa.... 1 56
" Bobinha, N. C..... 3 50
7 Sea-Venon, P. Fon. 6 58
4—8 Bateria, A. Hodec. 9 54
9 Atalia, A. Santos.. 4 52
10 Kovidara, A. Nah. 5 52

5º Páreo — As 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Gualisca, P. Lima 1 50
2 Minha Negrin. AM 5 54
2—3 Niotsy, A. Santos 9 58
4 Siciliana, J. Corrêa 8 60
3—5 Greiuna, D. P. Sil. 3 56
6 Keliana, J. Portil. 7 54
7 Julinha, J. Vieira 10 54
4—8 Rose Reine, A.Mar. 4 60
9 Kair, M. Silva.... 6 52
10 Sestrosa, A. G. Sil. 2 54

6º Páreo — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Tókio, J. March. 9 56
2 Gelboé, J. Carlindo • 56
" Dandim, A. Ricar. 12 56
3 Caravelle, H. C.un. 4 58
2—4 Bar-Le-Duc, J. C. 13 56
5 Ramazon, M. Henr. 3 56
" Wyoming, D. P. S. 1 56
6 Ibotim, P. Silva.. 15 56
7 Mogno, G. Greme 16 56
3—8 Farouche, D. Mor. 10 56
9 Jonformal, J. San. 18 56
10 Poncho Negro, F.C. 11 56
11 Vila Real, N. C.... 8 56
" Niño Bien, J. Por. 14 56
4—12 Fair Jet, R. Freitas 7 56
13 Frater, L. Silva.. 17 56
14 Ivanil, J. M. San. 6 56
15 Djohar, D. Moreno 2 56
" Vovô Américo, J.L. 5 56

7º Páreo — As 16,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Vingo, M. Silva.... 1 52
2 Campi, J. Portilho 3 56
3 Tisnado, A. Barro. 14 50
4 Califfo, A. Nahid 10 56
2—5 Guarixó, J. Corrêa 6 52
6 Château Laurier, H. 8 50
7 Continental, N. C. 2 58
8 Autêntico, A.M.C. 7 58
3—9 Korovin, I. Souza 15 56
10 Cachito, P. Lima 1 56
" Velite, A. Reis.... 12 54
11 Gandulo, Jos. Baf. 17 56
" Rosado, N. C..... • 54
4—12 Rabaz, A. Santos.. 16 58
13 Nook, A. Ricardo.. 5 54
14 Landim, A. Hodec. 11 50
15 Tiger, J. M. San. 13 50
" Ichabó, A. G. Silva 4 52

8º Páreo — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

Ks.
1—1 Colle, A. Portilho • 60
2 Quarral, A. Santos 3 50
" Janjak, P. Fontou. • 56
2—3 Chaço, J. Corrêa • 58
4 Coral, M. Silva.. 2 52
5 Clume, P. Lima.. 6 56
3—6 Guanandi, J. M. S. 7 50
7 Belphegor, A. Ric. 5 56
8 King Lilac, A.G.S. 8 50
4—9 Jean Claude, I. S. • 52
10 Gurubu, N. C. .... • 50
11 Vig, N. C. 4 50
12 Continental, A. Ba. 1 50

OS PEQUENOS POR DENTRO

Arma-Secreta da Portuguêsa Para Amanhã: Foguete

A Portuguêsa começou a se armar, ontem, para surpreender o Vasco, amanhã. Foi treinar no campo do Nova América (em Del Castilho) vai voltar, hoje, para fazer coletivo e, à tarde, atravessa a baía: concentra em Paquetá. E Daniel Pinto tem, também, uma arma secreta: Foguete. Se Sabará não puder jogar (é o mais provável) Foguete é quem vai a General Severiano para desnortear a "muralha" vascaína.

REFORÇOS

O fim do primeiro turno está aí e os clubes começam a se movimentar para reforçar o plantel antes do prazo esgotar. Gradim, por exemplo, entregou o comando da equipe a Adelino e foi a São Paulo observar e contratar novos craques. Mas nenhum será utilizado contra o Botafogo, quinta-feira, pois a equipe será a mesma.

PENSANDO NO LÍDER

Houve gente que não gostou da atuação do Olaria contra a Portuguêsa e reclamou contra Délio Neves. Mas o técnico não se perturba e já começou a pensar no líder Fluminense. Marcou individual e revisão médica para hoje e conta com todos os titulares para o "match" de sábado. Inclusive o goleiro Bezerra, que sentiu antiga contusão, tem presença pràticamente garantida.

NELSON IMITA GRADIM

São Paulo continua sendo celeiro dos clubes cariocas. Gradim já viajou em busca de reforços, gente nova que o São Cristóvão também pretende trazer. Nelson de Almeida, o vice-presidente, seguiu, ontem, para agir imediatamente. Para o treinador Valdir ficaram apenas os problemas de Pichau, contundido na clavícula, e Décio Leal, que vai revezar com Azeitona para ver quem joga contra o Madureira.

"BICHO" BOM

O Canto do Rio pagou 500 cruzeiros a cada jogador pelo empate com o Bonsucesso, em Caio Martins. E prometeu melhorar se vencerem o próximo adversário. Para o sucesso da equipe conta o técnico Antoninho com Fernando e Osvaldo, já recuperados.

PAULINHO GANHOU POSIÇÃO

Lourival Lorenzi gostou da atuação do pequenino Paulinho contra seu ex-clube, o Fluminense, e vai conservá-lo contra o São Cristóvão. Apel é que talvez não jogue. Contundiu-se e dará "chance" a Juvaldo ou Omena, que disputarão a vaga. Hoje haverá individual e o coletivo de amanhã é que decidirá sôbre a constituição definitiva do quadro.

F. C. F.

Luís Pereira Filho, da Federação Mineira, será o juiz de jogo mais, entre Fluminense x Cruzeiro, pela II Taça Brasil. Seus auxiliares serão os cariocas Eunápio de Queiroz e Antônio Viug.

Preços para hoje em Alvaro Chaves: Cadeiras — 200,00; Ingresso único (populares) — 80,00; Militares — 20,00. Os sócios do Fluminense terão ingresso pessoal, pagando cada acompanhante (se fôr o caso). 50,00.

Foram citados nas súmulas: — Tim (técnico do Bangu) por tentativa de invasão do vestiário do juiz no jôgo de juvenis contra o Vasco da Gama e ofensas morais; Zequiça Brasil. eSus auxiliares serespeito; Ari (juvenil do São Cristóvão) por agressão e desrespeito.

Jorge Paes Leme fêz carga contra o Chefe do Policiamento do jôgo de juvenis Botafogo x América, no campo do Botafogo.

O América protestou junto a FCF a respeito do seu jôgo de juvenis contra o Botafogo. Alega que Nilzo (Botafogo), está registrado como nascido no dia 14-5-942, mas na verdade, conforme certidão de idade anexa, êste jogador teria nascido em 14-3-940. O documento que o Botafogo apresentou, por sua vez, foi o Certificado de Alistamento Militar. O TJD apreciará o caso oportunamente.

C. B. D.

O Sr. Marum Jasbik, acessor jurídico do CND, informou à reportagem não ter recebido ainda, por parte do Botafogo, pedido de efeito suspensivo para seu treinador Paulo Amaral, com relação a punição de 130 dias, aplicada pelo TJD.

O STJD da CBD, vai se reunir quinta-feira a fim de apreciar entre outros, os seguintes casos:

1 — O recurso do Auditor da FCF contra decisão do seu Tribunal, punindo apenas com 1 jôgo de suspensão Nilton Santos (Botafogo) e Maurinho (Fluminense);

2 — Denúncia do mesmo Auditor contra o Presidente do Bonsucesso, Dr. Fernando Meireles (incidente do jôgo Fluminense x Bonsucesso, em São Januário);

3 — Recurso do Flamengo contra decisão do TJD da FCF, considerando livre o zagueiro Décio Crespo.

ROTEIRO DO TORCEDOR

HOJE:

JOGO: Fluminense x Cruzeiro (Belo Horizonte)
LOCAL: Álvaro Chaves (à noite)
JUIZ: Luís Pereira Filho (Federação Mineira)
QUADROS: FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson (Paulo) e Clóvis; Maurinho, Telê, Valdo Paulinho e Escurinho.
CRUZEIRO — Genivaldo; Massinha, Procópio e Clever; Pireco e Amauri de Castro; Raimundinho, Emerson, Dirceu, Nelsinho e Hilton
PRELIMINAR: Juvenis do Fluminense x Serrano (Petrópolis)
HORÁRIO: 21,15 horas
PRELIMINAR: 19,15 horas.

Volibol Brasileiro Com Fôrça Máxima no Certame Mundial

— Podemos não ganhar os títulos, mas entraremos com as melhores equipes que se pôde formar em nosso País — declarou Aldo Caneca, vice-presidente da CBV, referindo-se aos próximos campeonatos mundiais a serem realizados no Brasil.

CONCENTRAÇÃO

Revelou ainda Aldo Caneca, que a direção técnica está dispensando aos atletas selecionados os maiores cuidados, como ainda, preperando as equipes com uma antecedência de três meses, o que deixa antever um desempenho satisfatório das nossas seleções. Na fase final do treinamento os atletas convocados, das duas seleções, ficarão concentrados em Caio Martins, dispondo de tôda assistêncio necessária para progressiva elevação do seu estado atlético, visando obter um máximo de rendimento, na medida das nossas possibilidades.

JÁ INICIADOS OS TREINOS

Zoulo Rabelo e Hélcio Macedo já iniciaram seu trabalho em Volta Redonda, à frente da seleção feminina de Volibol. O mesmo vem acontecendo no setor masculino, onde Heckel Raposo e Geraldo Faggiano vem treinando com afinco a equipe concentrada em Caio Martins. Os atletas convocados, e em fase de treinamento, nas duas seleções são os seguintes: Marli, Lilian, Norma, Maria Alice, Ingeborg, Rosinha, Leila, Gilda, Lúcia, Vera, Irlana, Eunice, Rondino, Joana, Lígia, Flávia, Marta, Carminha, Abadia, Lia, Margot, Diva, Afonsinho, Newton, Roque, Décio, Borboleta, Feitosa, Murilo, Quaresma, Financial, Urbano, Alvaro e Pedro.

ORGANIZAÇÃO

Pela última reunião da Confederação, foram aprovados, para sede das séries eliminatórias, os seguintes locais: Minas Gerais (4 séries), S. Paulo (3 séries), Rio Grande do Sul (1 série) e Brasília (1 série), havendo muitas possibilidades de que Minas Gerais venha a ceder uma série ao Rio Grande do Sul. Cada filiado deverá contribuir com 300 mil cruzeiros antecipadamente, por cada série que patrocinar, garantia do êxito financeiro do empreendimento. Assim, a CBV arrecadaria inicialmente 2 milhões e quatrocentos mil cruzeiros, já que Brasília não contribuirá.

BRAGANÇA: "NUNCA MAIS AMILCAR APITA JÔGO NOSSO"

— Não estava apenas de cabeça quente no domingo. Disse a verdade: Amilcar Ferreira não apita mais jôgo do América de maneira alguma — disse à reportagem de UH, ontem, à tarde, quando almoçava no Restaurante Aminhoto, em companhia do diretor de futebol, Sr. Mário Pinto, o vice-presidente do América, Dr. Alvaro Bragança, que acrescentou: — Vou pedir ao Conselho Diretor do clube que envie um ofício à Federação Carioca de Futebol lamentando o comportamento daquele juiz, que prejudicou sensivelmente ao América.

FOI UM ESCANDALO

— As falhas de Amilcar — continuou Alvaro Bragança — foram escandalosas. Antoninho e Nilo receberam penaltis legítimos e foi como se não houvesse acontecido nada. A penalidade maxima em Nilo, então, foi indiscutivel. Perdemos um ponto preciosissimo por causa de um juiz sem raça, sem "peito" para marcar o que deveria ser marcado. Amilcar Ferreira não entra mais em jogo do América haja o que houver!

INDIVIDUAL HOJE

Hoje pela manhã os rubros iniciarão os preparativos para a peleja com o Flamengo, no próximo domingo. Assim, após a revisão medica, os americanos treinarão individualmente. Antoninho está mesmo afastado do quadro para a peleja, pois piorou do tornozelo e gessou o pé. Durante o transcorrer da semana Jorge Vieira escolherá um substituto.

BRANDÃO FILHO IMPLACÁVEL CONTRA O BOTAFOGO: "GENTE SEM FIBRA NÃO MERECE RECEBER PRÊMIO"

FOME DE BOLA

O Cruzeiro chegou com muita fome. Seus jogadores alimentaram-se muito bem, prometendo guardar um lugarzinho para comerem a bola, logo mais, nas Laranjeiras...

"— Não podemos mais aceitar essa displicência e falta de fibra com que o time do Botafogo se apresenta em campo", disse revoltado o diretor de futebol, dr. Brandão Filho, que acrescentou:

"— Não são todos, é claro, que jogam com tanta frieza. Mas grande parte se mostra como vedeta a procurar aplausos do público.

— Isso tem que acabar de uma vez por tôdas. Para mim, gente sem fibra não merece prêmio".

PAULO TEM CARTA BRANCA

Prosseguiu o dirigente alvinegro, esclarecendo:

— Paulo Amaral fará advertências sérias. Tem carta branca para agir como bem entender, porque seus propósitos são elevados e em benefício do clube. Vejam Garrincha, jogador que realmente é um craque, mas que atua com individualismo, prejudicando. Quarentinha muito displicente quando, com seus chutes fortes, pode decidir muita coisa. Genivaldo é lutador, mas quando apertado, perde-se nas jogadas. Na minha opinião, ou êsses jogadores entram com fibra, mostram interêsse e entusiasmo pelo jôgo, ou então são afastados do time.

TIME CARO

— O Botafogo é um time caro e cheio de craques. Não pode estar perdendo pontos assim. Todos ganham bem. Pelo menos a maioria. Temos uma fôlha de salarios, que vai a um milhão e 200 mil por mês. O time tem que vencer para merecer o interesse do público. Pelo menos, lutar com vontade. Assim como está não é possível. Paulo Amaral tomará providências energicas e está amparado pela diretoria".

PRECISA VIBRAR

— Uma das coisas que impressionam e agradam a torcida é a vibração do jogador. Não é por ser profissional que o homem perde a fibra. Tanto sabem correr que, quando sentiram o perigo da derrota, partiram para o ataque e quase liquidam o America. Mas o time do Botafogo é frio demais. Outro time quando faz gol, todos correm, pulam, abraçam-se. Nosso time não. O que estiver perto do autor do gol, dá um tapinha nas costas e nada mais. Não vibram. Parece que fazer gol é uma obrigação".

SEM "BICHO"

— Não quero desmerecer o America. Não quero rebaixar o adversario que para mim é valente, lutador e entusiasta. Mas o empate de domingo foi vergonhoso, pela displicência. Por mim nem dava "bicho" a ninguem.

CANADÁ ABANDONA A TAÇA DO MUNDO SEM EXPLICAÇÕES

NOVA IORQUE, 19 — (FP-UH) — As eliminatórias da Taça do Mundo de futebol, zona norte, previam para o próximo dia 8, em Toronto, o encontro entre as seleções dos Estados Unidos e do Canadá. Os canadenses, entretanto, retiraram-se da competição. Dessa forma, os jogos do grupo, que inclui também o México, deverão obedecer a uma nova programação. Os motivos que levaram o Canadá a tomar essa decisão não são ainda conhecidos.

JUVENTUDE E BOLA NO CHÃO FAZEM DO CRUZEIRO CAMPEÃO

O Cruzeiro de Belo Horizonte, campeão mineiro de 1959 e atualmente disputando a "Taça Brasil", além de defender a posição de líder do atual campeonato mineiro com uma vantagem de seis pontos (5 para 11) sôbre o segundo colocado, o Siderúrgica, tem tudo para levantar, tal como o Esporte Clube Bahia, em 1959, o título de campeão brasileiro.

Niginho está contando com 18 jogadores para a disputa da "Taça Brasil".

Os 18 campeões de 1959, com profissão e idade civil, são: GOLEIROS: Genivaldo (casado e vive do salario do clube) e Rossi (solteiro e funcionario da MANESMAN); ZAGUEIROS: Procopio, Massinha, Benito (todos solteiros e vivendo dos ordenados do clube) e Vavá (casado e proprietario de uma oficina mecânica); MÉDIOS: Pireco (casado e funcionario da Prefeitura), Amauri (solteiro e médico), Nilsinho (solteiro e vivendo do salário do clube) e Clever (casado e funcionario da MANESMAN); ATACANTES: Raimundinho (casado e funcionário da Prefeitura), Iranildo, Dirceu (solteiros e vivendo do salário do clube), Nelsinho (casado e vivendo do salario do clube), Tomázinho (solteiro e funcionário da Caixa Econômica), Emerson (solteiro e bancário), Hilton (solteiro e estudante) e Mirim (solteiro e bancario).

O salário base é de Cr$ 15 mil, sendo de Cr$ 17 mil o ordenado teto. O mais jovem do onze é Hilton, que tem 18 anos, recebe Cr$ 15 mil e está sendo pretendido pelo Fluminense desta Capital, que já pediu prioridade na compra do seu passe. O mais velho é Pireco, com 26 anos.

Flu Sem Contusão ou Estafa Contra o Cruzeiro: Hoje

O programa do Fluminense para o jogo desta noite, contra o Cruzeiro, em Alvaro Chaves, foi completamente alterado.

Não havendo novidade alguma entre os tricolores invictos, pois até mesmo a estafa foi superada com os cuidados medicos especiais, os tricolores serão submetidos à revisão médica esta tarde, antes do jantar, sabendo-se, então, como poderá ser formado o time.

Dida e Gerson de Volta Domingo: Fla Sem Problema

Finalmente boas notícias para os torcedores rubronegros. Gerson e Dida estarão participando normalmente dos treinamentos da semana e poderão ser incluídos na equipe no difícil jogo contra o America. O meia alagoano, que vinha fazendo apenas individual, poderá treinar com bola, enquanto o jogador olímpico parece estar completamente recuperado da contusão sofrida no Fla x Flu.

Cruzeiro Também Joga Com 8 no "Vai-e-Vem"

— Contra o Fluminense — disse Niginho — em Belo Horizonte fomos obrigados a jogar diferente. Nosso sistema é o 4-2-4 mas atuando contra um onze que ataca com oito e defende-se com oito a gente é obrigado a jogar mais ou menos igual. Pelo nosso domínio acho que o marcador de 1x1 foi injusto, pois merecíamos a vitória o que pode acontecer esta noite, embora todos nós saibamos que o Fluminense joga em casa e pode crescer ainda mais.

WILSON MOREIRA PODE (E DEVE) SAIR PELO BRAÇO

O problema do Vasco para enfrentar a Portuguêsa, amanhã, é um só: Wilson Moreira. Ecio deixou o campo, contra o Bangu, apenas por precaução, pois vem sendo muito exigido, ultimamente, em posição que tira mais energias que qualquer outra. Hoje Wilson saberá se joga ou não.

PROGRAMA COMEÇOU CEDO

O programa de treinamento foi todo alterado porque foi incluído um amistoso para o fim de semana. Ontem, que deveria ser dia de descanso, foi manhã de individual, com Delem poupado e os outros titulares em atividade. Hoje haverá um ligeiro coletivo, quando Eli solucionará o problema do ataque.

— Wilson Moreira ainda não está totalmente afastado de cogitações — explicou Eli. Vou conversar com o Dr. Valdir Luz para saber se convem, mesmo, deixá-lo de fora pelo menos contra a Portuguesa e do amistoso de domingo, em Alfenas. O ideal seria, alias, poupá-lo uma semana para enfrentar o Fluminense em perfeitas condições. Como Wilson se encontra, prejudicando sua atuação com uma queda de mau jeito ou num choque contra o adversário, é pior para ele e para a equipe. Sobretudo porque Delem tambem se queixa do tornozelo e de uma pancada no braço. São dois "pontas-de-lança", dois homens de "briga" que não podem realizar o que sabem porque não se encontram fisicamente cem por cento. Mas como não quero me precipitar, vou conversar com o Dr. Valdir para ver como vamos decidir.

TRÊS SOLUÇÕES

Eli se sente até um pouco à vontade para resolver o problema porque diz que tem três jovens "pontas-de-lança" que poderão ser utilizados sem maiores prejuizos tecnicos. Quase todos do mesmo nivel e que, por serem bons também, prejudicam a escôlha. Estarei indeciso entre Humberto, Javan e Wanderley se Wilson não puder mesmo jogar.

ECIO FICA E BELINI TIRA O GESSO

O Vasco não tem outras dúvidas ou preocupações porque, segundo o treinador, Ecio ainda é o titular e Belini só hoje tirará o gêsso para reaparecer contra o Fluminense.

— Tirei Ecio apenas para que descansasse um pouco mais. É jogador de pouco físico e que merece cuidados. Mas joga contra a Portuguêsa. E Belini deverá retirar o aparelho, hoje, para iniciar imediatamente o treinamento. Contra o Fluminense conto com o "Capitão" e com todo o time vendendo saúde.

Bangu Vai Mudar na Esquerda: Beto Reaparecerá

A volta de Beto, recuperado da pancada que levou na junta do joelho, à extrema esquerda deve ser a única alteração na equipe banguense para a peleja de domingo.

Hoje, pela manhã, os banguenses iniciarão os preparativos com uma revisão médica seguida de um individual. Tim ficou satisfeito com a movimentação do onze frente ao Vasco da Gama, especialmente porque os jogadores deram mostras de maior fôlego e espírito de luta.

SAI E FICA

Wilson Moreira deve sair contra a Portuguêsa e Ecio deve ficar. Problema de Eli é escolher a vaga de um entre três.

SAM TEM ILHA PARA "DIABOS JUVENIS"!

DURANTE TRES DIAS O REPORTER MAURICIO HILL, DA EQUIPE DE UH, CONVIVEU COM OS INTERNOS DA ILHA DO CARVALHO. O REPORTER QUERIA DOCUMENTAR O NASCIMENTO DOS FAMOSOS DELINQUENTES JUVENIS QUE, DE TEMPOS EM TEMPOS, SACODEM A CIDADE COM VERDADEIRAS RAZIAS DE ASSALTOS E ASSASSINATOS. QUERIA CONHECER, PARA MOSTRAR AO PUBLICO DE UH, O "BERÇO" DOS CABELEIRAS E DOS BARTINHOS, DOS MAUROS GUERRAS E DOS FOGUEIRINHAS. E ESTE O IMPRESSIONANTE DOCUMENTARIO QUE INICIAMOS A PUBLICAR HOJE, EM SERIE DE REPORTAGENS.

Há um depósito de corpos humanos na Baía de Guanabara. Uma ilha onde o Serviço de Assistência a Menores agrupa todos os jovens delinqüentes de alto grau de periculosidade: verdadeiros "diabos" de calças curtas e adolescentes que já atingiram a maioridade, ali, estão respondendo pelas mais diferentes acusações: roubos, atentados sexuais, assaltos, homicidios etc.

Somam, no momento, o total de 103 internos que, acossados pelos maus tratos, tentam burlar a vigilância dos soldados e arriscam a própria vida em busca da liberdade. Eles são habitantes da Ilha do Carvalho, a célebre ilha dos diabos juvenis. Os que mataram alegam: "legítima defesa". Aquêles que roubaram ou assaltaram contam que foram levados a isso pela fome e pela miséria.

"TRANSVIADOS"

Todos os menores que vão para a Ilha do Carvalho são ali classificados de "transviados". Alguns meninos desvalidos, pilhados em flagrante roubando pão para matar a fome e outros, inocentes dos crimes que lhes são imputados, naquela dependência do SAM ganham a triste denominação. Muitos não apresentam grau de periculosidade que justifique a permanência ali. Existem dezenas de casos de menores necessitando de reexame. Muitos poderão provar sua inocência e voltar ao convívio social. Este é um apêlo de inúmeros jovens ao Ministro da Justiça, aos Juizados de Menores, transmitido ao reporter durante o tempo em que coabitou com os 103 internos da Ilha do Carvalho. Apelos que há muito vêm sendo feitos, mas que até hoje não chegaram aos ouvidos das autoridades responsáveis.

"Inteligência — subnormal; Personalidade — instável com desajustamento social; DM — débil mental" — essas são as referências encontradas em 25 por cento dos protocolos do Instituto Governador Macedo Soares. A recuperação dos menores, conforme atestou o próprio diretor da Ilha, Jorge da França Costa, torna-se difícil ou impossível, em virtude da absoluta falta de condições materiais, o que relataremos no decorrer desta série de reportagens.

O QUE EXISTE

A grande maioria dos habitantes da "Ilha do Diabo" são analfabetos. Menores vindos do interior de vários Estados que jamais passaram por um banco de escola. Ali no SAM encontraram, apenas, três salas de aulas e cinco professôres. Aquêles que desejam aprender uma profissão não tem também muito para escolher: ou vão para a sapataria ou, então, para a marcenaria, que estão funcionando precàriamente, por falta de material. São êstes os dois únicos cursos de aprendizagem existentes na ilha.

Embora date de longos anos a instalação do Instituto Governador Macedo Soares na Ilha do Carvalho, no plena Baía da Guanabara, tudo ali funciona, ainda, na base da improvisação, o que resulta no fracasso de qualquer medida adotada para melhorar as condições de vida a que estão submetidos os menores e de recuperá-los para a sociedade.

EXCLUSIVO: DEVASSA NO "BERÇO" DOS FACINORAS

Dois expoentes juvenis do crime "Paulistinha" (Juscelino da Silva) e "32" são os mestres que os menores levados à Ilha do Diabo muitas vêzes inocentes ou por delitos insignificantes, encontram na convivência diária.

O DIA COMEÇA

O dia na "Ilha do Diabo" começa às cinco horas da manhã, quando o pesado portão do dormitório é aberto e os menores ganham o minúsculo refeitório para a primeira refeição. Depois, sempre cabisbaixos, dirigem-se para os seus locais de trabalho. Uns para a sapataria, outros para a carpintaria e um terceiro grupo para a lavoura.

Já a esta altura, a vigilância está redobrada e soldados da Polícia Militar, armados, são vistos em diferentes pontos da ilha. As 8 horas, o pequeno (e único) barco ruma para o continente, de onde retorna trazendo a bordo três professôres.

Travamos, então, nosso primeiro contato com os "transviados" do Instituto Governador Macedo Soares. Eles nos falam de fome, de frio e também de maus tratos. Narram seus crimes, as violências de que já foram vítimas e lamentam o policiamento. Se não fôsse isso — dizem — há muito teriam tentado conseguir a liberdade pois, a nado, em poucos minutos, atingiriam Neves (São Gonçalo) ou outras ilhas próximas.

"Atirem Para Matar"

O número de internos na "Ilha do Diabo" sofre, frequentemente, alterações. Enquanto uns aguardam a hora de serem convocados para o Exército, outros preferem arriscar a vida para ganhar a liberdade. No dia em que o antigo administrador foi substituido, 18 menores lançaram-se ao mar. Imediatamente o diretor gritou para que retornassem. Os policiais engatilharam suas armas. A resposta aos apelos e às ameaças veio sêca de um dos elementos que dirigiam a fuga:

— Atirem. Atirem para matar. Nós não voltaremos...

Nenhum dos soldados ousou atirar. Sem barco a motor, foi impossível qualquer perseguição. A direção tomou, então, a única providência cabível: endereçou à Delegacia de Menores a lista dos fugitivos com um pedido de captura. (CONTINUA)

ROMANCE POLICIAL DE COPACABANA

O CASO DOS BRINCOS DE BRILHANTES

Um par de brincos de brilhantes, avaliado em 250 mil cruzeiros, pertencente à Sra. Castro Amorim, residente à Rua Hilário de Gouveia, 18, ap. 301, desapareceu e a queixa foi levada ao comissário do 3.º Distrito Policial, que apresentou o nome da primeira pessoa suspeita: sua empregada, Honória Hermelinda Ramirez, de nacionalidade paraguaia.

Ontem, à tarde, Honória, com seus 23 anos e ar de meninha ingênua, compareceu ao Distrito Policial para ser interrogada pelo detective Mozart.

Honória contou inicialmente que trabalha há três meses para a dona dos brincos desaparecidos. Veio do Paraguai, onde fôra seduzida pelo namorado. Na casa da Sra. Castro Amorim tem um salário de 5 mil cruzeiros, seu quarto e comida.

— Eu estou satisfeita lá. Não roubei os brincos, porque não quero perder o emprêgo. Juro que estou inocente — disse Honória, entre soluços, afirmando que a jóia poderia ter sido furtada por uma das muitas visitas recebidas por sua patroa, que saira com os brincos no primeiro sábado do mês e dera falta dos mesmos na segunda-feira. No quarto de Honória, a Polícia encontrou um rádio que havia desaparecido do local onde ela trabalhou anteriormente (Av. Vieira Souto, 16, ap. 301). Também dois cortes de fazenda que Honória diz ter comprado de um vendedor ambulante. Durante o depoimento, Honória confessou que tem um namorado (Décio Pinto de Souza, funcionário do Banco Mineiro da Produção, Agência Copacabana).

As investigações prosseguem. A Polícia deverá tomar novos depoimentos, inclusive de Honória. Por enquanto, ninguém sabe por onde andam os brincos de brilhantes de 250 mil cruzeiros.

Honória explica mal o desaparecimento dos brincos de brilhantes.

UM TIRO NO PESCOÇO

Discussão, na esquina de Avenida Copacabana-Figueiredo Magalhães. O motorneiro do bonde e o motorista do táxi. O bonde encostara o limpa-trilho na traseira do táxi. Trânsito parado. Protestos.

[illegible] a voz mais alta do motorista Pedro Malafaia:

— Se quebrar meu carro, vai levar um tiro!

E a resposta do motorneiro:

— Atira, se for homem!

E ouviu-se, então, inopinadamente, o estalo sêco do revólver. O motorneiro foi atingido no pescoço. Desceu do bonde, [illegible], cambaleando, com um ferro na mão. Ia para a desafronta, até a última gôta de sangue. Cambaleou. Caiu. O motorneiro se chama João Cardoso de Aguiar. Um homem de coragem. Enquanto o socorriam, o chofer era prêso pelo Major do Exército Gil Bollmann.

Este reporter conversa com o criminoso, na delegacia do 3.º DP. Pergunta do repórter:

— Por que o revólver?

— É para me defender. Eu trabalho à noite. A noite é perigosa...

— Mas você não se defendeu. Você atacou...

Malafaia está tomado de grande nervosia. Tenta dizer, o melhor possível, as palavras de sua defesa:

— Não sei como foi. Eu sou nervoso. Sou homem que não posso ter armas. Pensei que êle ia me atacar. Perdi a cabeça. Puxei o gatilho.

Os homens que não podem usar arma (como Malafaia), os que atiram no primeiro impulso, são na realidade, os aterrorizados os desesperados, os medrosos. A coragem é serena.

O médo é tempestuoso. A agressão, seja ela como fôr é uma crise de médo e desamparo.

O motorneiro está internado, em estado grave. Malafaia poderá vir a ser um assassino. Por que? Porque não teve a serenidade dos homens que confiam em si mesmos. Está prêso. Seu crime é inafiançável.

A ROSA ESTÁ VIVA

Rosa Coelho Lixa, portuguêsa, de 78, estava cansada de viver. Uma vida longa, que trazia de além-mar. Não tinha mais paciência de esperar a morte. Atirou-se pela janela do 4.º andar. Por mais incrível que pareça, Rosa não morreu. A morte tinha um encontro com Rosa, sim. Mas, ninguém sabe o dia. Rosa não quis mais esperar e chegou antes.

Esta a história de Rosa Coelho Lixa, de 78 anos, que se atirou do apartamento 401, da Barata Ribeiro 254. A história inacreditável de uma velhinha que foi para o Miguel Couto, apenas com suspeita de fratura.

Sua patroa chama-se Yolete de Carvalho Rezende. Sôbre o comportamento de sua empregada, disse que, talvez, pela idade, Rosa estivesse com o juízo abalado.

Foi êste o caso humanamente mais importante do último plantão dêste repórter.

RUA — PERIGO!

Mais um assalto, na noite de Copacabana. Na Ladeira Tabajaras, em frente ao número 458, o casal de noivos foi assaltado.

Na delegacia, conta o noivo, Cláudio Rubim do Rêgo Monteiro, residente à Rua Voluntários da Pátria, 127, ap. 824:

— Eram dois. Um prêto e um branco. O branco tinha um revólver na mão.

E ressalte Cláudio o pormenor:

— Era uma pistola.

— E o prejuizo?... — pergunta o detective Roberto Carneiro.

— Levaram tudo o que era nosso. Um relógio, um isqueiro, o relogio de minha noiva, uma carteira (356 cruzeiros), uma bôlsa, um anel.

Continuamos a advertir: as ruas de Copacabana são perigosas, a qualquer hora do dia ou da noite.

Escreve ANTÔNIO MARIA

CIDADE NUA

Usava o Morto Para Viver

Para comer, hoje e amanhã, em último caso o homem pode apanhar papel. São raros, porém, os homens que se contentam com tão pouco. O caso, por exemplo, de José Georgevith Mauricio, que usava o nome de um morto, Dr. Abel Guimarães Pôrto, para viver e viver à larga, sem fazer fôrça. Quando muito, gastava seu latim.

Falava de dinheiro, falava de propriedades, falava de grandeza, enfim, como bagatelas. Apenas, para variar, queria hipotecar alguns dos seus imóveis, no Rio e em São Paulo. Não foi vago, foi incisivo: disponiveis, para negócio, tinha os apartamentos 901 e 902 do prédio n.º 391 da Av. Nossa Senhora de Copacabana.

Ao fazer a proposta ao corretor Vieira, Rua Senador Dantas, 39, 4.º andar, apresentou todos os papéis em ordem.

Mas, ao encontrar um amigo, na rua, o corretor Vieira ficou sabendo que o DR. ABEL GUIMARAES PÔRTO era falecido e que o falso Dr. Abel, o VIVO, no duplo sentido, em troca de dinheiro fazia qualquer papel, mostrando que era, acima de tudo um inconseqüente. Pois até envolvera o nome de Nelson de Melo numa das suas negociatas.

Desmascarado, José é procurado, agora, pelos detectives Wilson Matos e Wilson Freitas.

UM MACACO QUE MORDE

O macaco desta crônica, apesar de fazer imitações, estrepolias, subir pelas paredes, etc., anda com cartaz negativo. Um macaco, parece, um tanto ou quanto sádico, pois gosta de morder, gosta de ouvir gritos mais fracos ou mais fortes de dor.

E quanto mais é repreendido, menos se emenda. Ao contrário, recomeça a morder, com mais volúpia.

Quem conta e cita um exemplo, entre os 300 (mais ou menos) é D. Julieta (rua Cupertino Durão, 132, apartamento 402):

— O macaco vive no Bar do Compadre, na Barra da Tijuca. Habitualmente, em cima de uma árvore baixa, tão baixa, que uma criança pode tocar no macaco com a mão, sem fazer esfôrço. Foi o que fêz meu filho, e o macaco ferrou-lhe os dentes, com gôsto. Acho que um macaco viciado em morder não podia ficar assim à vontade.

O ALFAIATE, O LADRÃO E A TESOURA

Cenário: um homem, com a tesoura, aliás, uma enorme tesoura na mão, sem saber o que fazer.

Personagem: José Carlos, proprietário da Alfaiataria J. C. Gonçalo, Rua Regente Feijó, 164.

Dia: ontem.

De uma coisa José Carlos podia se gabar: era um alfaiate por vocação. Fazia o serviço com sentimento. E, embora fôsse alfaiate de longa data, experimentava sempre a mesma alegria quando o freguês, diante do espelho, aprovava seu "corte", sua arte.

Não seria um De Cica ou coisa que o valha. Mesmo porque, sendo modesto, de coração, não de bôca, fazia o melhor pelo pior preço. Assim, para viver, sem largueza, só concedia, para si mesmo, descanso aos domingos. E' verdade que, se o serviço andava atrasado, não aproveitava o domingo de folga. Ficava preocupado.

Ao sair de casa, para ir trabalhar, estava longe de supor que se tratava de um dia especial, em sua vida. Só sentiu isso quando entrou na loja sem precisar usar a chave: a porta estava arrombada. Ainda alimentou uma esperança fugaz: talvez tivesse havido um princípio de incêndio. Mas para que se iludir? Queimaram, sim, foi seu coração, que ficou pequeno e dolorido, quando êle se convenceu que tinha sido roubado. Não em alguns cruzeiros. Antes fôsse; mas em tudo, tudo: os ladrões levaram ternos acabados e por acabar e levaram tôda a fazenda.

Por ironia ou lapso, o ladrão ou ladrões deixaram a tesoura, com a qual José Carlos criará mais calos trabalhando para cobrir o prejuizo: 100 mil cruzeiros.

Compareceu ao local o comissário do 8.º D.P., que solicitou a presença da Perícia.

O "CRIME DO PURGANTE"

Em diligência, ontem, pelo Morro do Curuzu, o detective Presidio, prendeu Átila Faria Durão, que, em junho passado, levou à morte a amante Vera Maria de Oliveira.

Antes, espancou a amante, cuja família protestou em vão. Cega de amor, Vera Maria sofria, mas voltava aos braços do amante, que se deleitava em torturá-la, ao infringir castigo à sua alma e ao seu corpo.

Cada qual tem uma maneira de acabar um romance. Quem não é mau caráter, não fere. Diz: **com outro você será mais feliz.** Quem é grosseiro, grita: **vá para o diabo que a carregue.**

Muitos matam por excesso de amor. Ou a mulher é sua ou de mais ninguém. Não seria, com certeza, o caso de Átila, que era amado e não correspondia. Vera Maria, apesar de escorraçada, curvava a cabeça, submissa, dócil. Fazia o que o amante mandasse.

Que fêz Átila, Não matou num acesso de fúria, no auge de uma discussão. Foi frio e torpe, ao matar a amante, que andava nervosa, doente. E tinha tal domínio sôbre ela que a induziu a tomar purgante, quando seu mal era de nervos, tensos, tensos.

Vera Maria apareceu em casa com o vidro de remédio dado pelo Átila. A família, sem suspeitar do remédio, estranhou: **não tome isso, Vera. Assim nervosa, você terá que ir a um médico.**

Mas, inteiramente sob o jugo do amante, Vera não tinha coragem de contrariá-lo, em nada, nada. Tomou o purgante. Foi encontrada caída no banheiro, morta. O amante misturara uma grande dose de veneno ao purgante.

Átila Durão, o que usou purgante para matar.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

1 **Está sendo julgado pelo II Tribunal do Júri o cidadão João Ribeiro Sanchez, que atirou para matar dois e ocasionou a morte por enfarte de um terceiro que não tinha nada com o peixe. No interrogatório de ontem foi ouvida uma das vitimas, Oscar Severo, que confirmou o caso do enfarte por ocasião do tiroteio em que foi alvo juntamente com Nivaldo. João Ribeiro Sanchez poderá ser condenado até a 70 anos de reclusão.**

2 **Antônio Fernandes Diniz (português, 68 anos, Rua do Cajá, 1.062) ia de caminhão, ontem, subindo a pedreira, quando o veículo perdeu os freios, rolou ribanceira abaixo. O caminhão era dirigido por Silvio Ferreira Martins (motorista, casado, Rua Apinage, 81), que sofreu ferimentos leves, enquanto Antônio teve a cabeça esmagada.**

3 **Erval de Souza Monteiro, que fugiu do Hospital Central do Exército, onde estava em tratamento, continua desaparecido, para pesar de sua família, que apela para os leitores de "Cidade Nua". Qualquer informação sôbre o ex-combatente deve ser dada para a Rua José do Patrocinio, 290, ou para o telefone 58-8022.**

4 **O auto chapa DF-55-074 capotou, ontem, espetacularmente, na esquina da Av. Mem de Sá com Rua Ubaldino, indo chocar-se com um carro fúnebre. Nenhum ferido felizmente.**

5 **Joaquim Paulino da Cruz (operário, 30 anos, Rua Guaiba, 400, B) foi baleado ontem em Acari pelo Guarda Noturno n.º 379. Motivo: Entrara no açougue de Armando de tal para comprar um quilo de carne, com seu filho Epifânio, de 6 anos, no colo. Ao pagar o açougueiro recusou uma cédula de vinte cruzeiros rasgada. Solicitou a interferência do guarda. Este mandou-o andar. Joaquim protestou e levou bala com o garôto no colo. Foi internado no Hospital Carmela Dutra, com ferimento penetrante no pé direito. O 25.º DP registrou.**

6 **Após telefonar para um cunhado de nome Alcino, expressando-lhe o seu desespêro, suicidou-se na manhã de ontem o comerciante José Rodrigues Novais (branco, casado, 47 anos, Rua Baroneza, 625 - apt, 208 - Jacarepaguá) desfechando um tiro contra o próprio peito, no interior da Casa São José (Rua Nerval de Gouveia, 461 - Cascadura), de sua propriedade.**

O JUIZ E O "CACHAÇA"

Chegou no II Tribunal do Júri na mais completa *água*. Joel Antônio de Oliveira não respeitava nada, nem mesmo o Juiz Nilton Doreste Batista, sumariante do II Tribunal do Júri, que afinal o mandou prender. Patético, o caso de Joel Antônio de Oliveira, que tinha ido depor no II Tribunal como testemunha no processo-crime a que responde seu concunhado Manoel Pereira dos Santos. Este é o homem que, em última análise, fêz com que Joel mergulhasse, de cara, na *cachaça*. Simplificando: Manel, casado com a cunhada de Joel, roubou-lhe a espôsa e, para o torturar mais um pouco, assassinou seu futuro genro. O rosário de golpes que levou Joel à bebida, de alma e corpo, tocou o Juiz Nilton Dorestes Batista, que, humano, desculpou tôda a sua berraria e tôdas as suas inconveniências e deu a ordem:

— Soltem o homem.

COMPARSA DISPOSTO A TRAIR FERNANDINHO!

A reportagem de UH apurou que o indivíduo Euclides Raimundo de Araújo ("Bedéu"), estaria disposto a trair "Fernandinho", porque se sente entregue à própria sorte no Presídio da Rua Frei Caneca. "Bedéu", com ordem de prisão preventiva, foi prêso e apontado pela Polícia como participante, juntamente com o chefe "Fernandinho", da "Chacina do Cajú".

Euclides Raimundo de Araújo, o "Bedéu".

Abandonado agora — embora não tenha confessado o crime — êle vê diante de si uma condenação longa, 90 anos talvez de cadeia, pelos vários delitos, cometidos na chacina brutal. Com a fuga de "Fernandinho", "Bedéu" poderia sentar-se sòzinho no banco dos réus. A Polícia admite que "Bedéu", bronco e serviçal, teria compactuado com "Fernandinho", tanto do crime que custou a vida de dois homens e ferimentos em outros dois, como da negativa de autoria, por pura subserviência e confiança no patrão. Agora, porém, pôsto à margem por "Fernandinho", teria decidido — na gíria policial — a "abrir o livro". Indicando, inclusive, o paradeiro do perigoso contrabandista, que vem sendo caçado, noite e dia, pelo Delegado Ari Leão e seus auxiliares. É que "Fernandinho", zombando da Polícia, não se limitou apenas a não atender à ordem de prisão baixada pelo Juiz Aprigio Astério, sumariante do 1.º Tribunal. Foi mais longe, ameaçando de morte os advogados Romeiro Neto e Humberto Teles, que estão sob vigorosa proteção.

"FERNANDINHO", PELO RÁDIO

Confirmando declarações do detective Perpetuo de Freitas, que se referiu com admiração à rêde de informações mantida por "Fernandinho", o advogado Mário Figueiredo, um dos defensores do contrabandista, revelou à UH que tem falado através de rádio-amadores com seu famoso cliente, deixando claro que "Fernandinho" se encontra longe da Guanabara. O advogado desmentiu rumores de uma próxima apresentação daquele marginal.

DELEGADO OUVIU GRAVAÇÃO

O Delegado Ari Leão, do 14.º Distrito, ouviu ontem, em seu gabinete, a entrevista gravada com "Fernandinho" e concedida ao radialista Afonso Soares. Como se sabe, a reportagem de Afonso Soares valeu-lhe uma série de ameaças, pelo telefone, de pessoas interessadas na prisão do contrabandista. Na gravação, "Fernandinho" refere-se de maneira violenta aos advogados Romeiro Neto e Humberto Teles. "Êles agora se dizem ameaçados de morte por mim — revela êle — mas sempre me procuraram com pedidos de dinheiro. Não entendo por que resolveram me trair." Afonso Soares e seu advogado, Laércio Pelegrini, afirmaram, por outro lado, que desconhecem o paradeiro de "Fernandinho". Êste último solicitou garantias para o radialista, cujos filhos estão ameaçados de rapto pelos elementos desconhecidos que o vêm assediando.

CONTINUA FORAGIDO

O advogado Augusto Tompson, que também defende "Fernandinho", negou as informações segundo as quais o quadrilheiro, com mêdo de morrer nas mãos de Perpetuo, designado pela Chefia de Polícia para prendê-lo de qualquer jeito, estivesse disposto a se apresentar nas próximas horas.

— Há dias — declarou o advogado — não tenho qualquer contato com o Fernando; não sei mesmo de seu paradeiro. Portanto, a propalada apresentação não passa de mais uma notícia sem fundamento.